



## Usina Hidrelétrica Jirau

### 7º RELATÓRIO SEMESTRAL

Solicitação de Renovação da Licença de Operação

nº 1097 / 2012

### Subprograma de Reorganização das Atividades Produtivas

EMPRESA: AMPLIARI Serviços em Meio Ambiente Ltda.

PERÍODO DAS ATIVIDADES: 01/11/2015 A 31/03/2016

RESPONSÁVEL DA CONTRATADA: ANTÔNIO CARLOS DE FRANÇA

RESPONSÁVEL DA ESBR: VERÍSSIMO ALVES DOS SANTOS NETO





## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>1 APRESENTAÇÃO</b>   | <b>9</b>  |
| <b>2 SUBPROGRAMA DE REORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS</b>   | <b>9</b>  |
| <b>2.1 ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS</b>                              | <b>9</b>  |
| <b>2.2 ATENDIMENTO ÀS METAS</b>                                   | <b>11</b> |
| <b>2.3 ATIVIDADES REALIZADAS NO SEMESTRE</b>                      | <b>17</b> |
| <b>2.4 RESULTADOS CONSOLIDADOS DO PERÍODO DA LO Nº 1097/2012</b>  | <b>84</b> |
| <b>2.5 INDICADORES</b>  | <b>88</b> |
| <b>3 INTERFACES</b>   | <b>88</b> |
| <b>4 ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA</b>                                | <b>90</b> |
| <b>5 CONCLUSÕES E PROPOSTAS PARA A FASE PÓS-RENOVAÇÃO DA LO</b>   | <b>91</b> |
| <b>5.1 PROPOSTA DE CRONOGRAMA PARA A FASE PÓS-RENOVAÇÃO DA LO</b> | <b>94</b> |
| <b>6 EQUIPE TÉCNICA</b>   | <b>96</b> |
| <b>7 REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>                               | <b>97</b> |



## LISTA DE ANEXOS

**Anexo I** – Situação dos Lotes do Reassentamento Rural

**Anexo II** – Composição da Renda Global do Reassentamento Rural

**Anexo III** – Verba emergencial

**Anexo IV** – Atendimento voltado ao Acompanhamento da Qualidade da Água no Reassentamento Rural

**Anexo V** – Atas de Reuniões do Grupo de Trabalho Urbano



## LISTA DE FIGURAS

|   |    |
|---|----|
| FIGURA 2-1– ORIGEM DA RENDA NO PERÍODO DE NOVEMBRO DE 2015 A MARÇO DE 2016.   | 47 |
| FIGURA 2-2- COMPORTAMENTO DA RENDA NO PERÍODO DE NOVEMBRO DE 2015 A MARÇO DE 2016.  | 48 |
| FIGURA 2-3– EXEMPLAR DE FOLDER ENTREGUE DURANTE A CAMPANHA DO PLANO DE SENSIBILIZAÇÃO DO TRATAMENTO DE ÁGUA REALIZADA NOS DIAS 23 E 24/11/2015. | 67 |

## LISTA DE FOTOS

|  |    |
|--|----|
| FOTO 2-1 – CAPACITAÇÃO SOBRE BOAS PRÁTICAS DE VACINAÇÃO CONTRA BRUCELOSE, MINISTRADAS NOS DIAS 15 E 16/03/2016.                  | 30 |
| FOTO 2-2– PRÁTICA DA VACINAÇÃO CONTRA A BRUCELOSE EM BOVINOS.  | 30 |
| FOTO 2-3– REUNIÃO SOBRE A FEIRA LIVRE DE NOVA MUTUM PARANÁ COM OS ASSOCIADOS DA ASSOCIAÇÃO VIDA NOVA NA DATA DE 16/03/2016.      | 31 |
| FOTO 2-4– REUNIÃO REALIZADA COM O VEREADOR BENGALA SOBRE A RECUPERAÇÃO DO ACESSO DO RAMAL VIDA NOVA NA DATA DE 18/03/2016.       | 31 |
| FOTO 2-5– COLETA DE AMOSTRA DE SOLO PARA ANÁLISE NA EMBRAPA NO LOTE RRC-01 REFERENTE À UD DE FRUTICULTURA NA DATA DE 05/01/2016. | 35 |
| FOTO 2-6– ACOMPANHAMENTO DOS TRATOS CULTURAIS E VISTORIA DA EMBRAPA NA UD DE FRUTICULTURA NA DATA DE 09/03/2016 NO RRC-01.       | 35 |
| FOTO 2-7– VISTORIA DA EMBRAPA NA PROPRIEDADE RRC-01 NA UD DE CAPINEIRA.  | 36 |
| FOTO 2-8– VISTORIA DA EMBRAPA NA PROPRIEDADE RRC-29 NA UD DE CAPINEIRA.  | 36 |
| FOTO 2-9– VISTORIA DA EMBRAPA NA PROPRIEDADE RRC-33 NA UD DE CAPINEIRA.  | 36 |
| FOTO 2-10– UNIDADE DIDÁTICA DE CAPINEIRA NA ÁREA DE PLANTIO DO PROJETO PILOTO.   | 36 |
| FOTO 2-11– ACOMPANHAMENTO DO CORTE DAS MANIVAS NA PROPRIEDADE DO SR. JOÃO TEIXEIRA (ARE) EM 26/11/2015.                          | 37 |
| FOTO 2-12– ACOMPANHAMENTO DA UD DE MANDIOCA NO LOTE RRC-31 NA DATA DE 06/01/2016.  | 37 |
| FOTO 2-13– VISITA DA COOPPROJIRAU E ATS NA ASSOCIAÇÃO VIDA NOVA EM 06/01/2016.   | 38 |
| FOTO 2-14– ACOMPANHAMENTO NA IMPLANTAÇÃO DAS MUDAS DE AÇAÍ E CUPUAÇU PELA COOPPROJIRAU E ATS NO LOTE RRC-32 EM 06/01/2016.       | 38 |
| FOTO 2-15– APRESENTAÇÃO PELA EMATER E ACOMPANHAMENTO DA ATS DO PROJETO DE PRODUÇÃO DE LEITE E PASTAGEM NO RRC-16 EM 23/02/2016.  | 39 |
| FOTO 2-16– APRESENTAÇÃO PELA EMATER E ACOMPANHAMENTO DA ATS DO PROJETO DE PRODUÇÃO DE LEITE E PASTAGEM NO RRC-33 EM 25/01/2016.  | 39 |



|  |    |
|--|----|
| FOTO 2-17– ORIENTAÇÕES TÉCNICAS PARA IMPLANTAÇÃO DA UNIDADE DIDÁTICA DE MANDIOCA NA ÁREA DE PLANTIO DO PROJETO PILOTO ENTRE OS DIAS DE 30/11 E 04/12/2015. | 40 |
| FOTO 2-18– ORIENTAÇÕES TÉCNICAS PARA IMPLANTAÇÃO DA UNIDADE DIDÁTICA DE CAPINEIRA NA ÁREA DE PLANTIO DO PROJETO PILOTO NO DIA 15/12/2015.                  | 40 |
| FOTO 2-19– DURANTE O ATENDIMENTO DO BENEFICIÁRIO REMANESCENTE SR. JOÃO TEIXEIRA DE SIQUEIRA (RJ-RU-D-272) EM 18/01/2016.                                   | 55 |
| FOTO 2-20– DURANTE O ATENDIMENTO DO BENEFICIÁRIO SR. RAMÃO VILHALVA PEREIRA (RJ-RU-D-104) EM 18/03/2016.   | 55 |
| FOTO 2-21– DURANTE O ATENDIMENTO DO BENEFICIÁRIO DE CARTA DE CRÉDITO SR. LUIZ CARLOS ALVES (RJ-RU-D-189.A) EM 30/10/2016.                                  | 56 |
| FOTO 2-22– DURANTE O ATENDIMENTO DO BENEFICIÁRIO DE CARTA DE CRÉDITO SR. LUIZ CARLOS ALVES (RJ-RU-D-189.A) EM 19/02/2016.                                  | 56 |
| FOTO 2-23– DURANTE O ATENDIMENTO NO LOTE/DOMICILIAR PARA O REASSENTADO SR. HEBER HURTADO (RRC-29), 15/01/2016.   | 62 |
| FOTO 2-24– DURANTE O ATENDIMENTO NO LOTE/DOMICILIAR PARA SRA. ZILMA ESPOSA DO FALECIDO REASSENTADO SR. SEBASTIÃO BENTO (RRC-27), 07/02/2016.               | 62 |
| FOTO 2-25– COLETA DE EMBALAGENS VAZIAS DE AGROTÓXICOS NA DATA DE 12/01/2016 NO LOTE RRC-02.  | 64 |
| FOTO 2-26– COLETA DE EMBALAGENS VAZIAS DE AGROTÓXICOS NA DATA DE 11/01/2016 NO LOTE RRC-31.  | 64 |
| FOTO 2-27– RECOLHIMENTO DA ASSINATURA DO REASSENTADO DO LOTE RRC-28 QUANTO AO RECEBIMENTO DA VERBA EMERGENCIAL EM 10/03/2016.                              | 66 |
| FOTO 2-28– RECOLHIMENTO DA ASSINATURA DO REASSENTADO DO LOTE RRC-31 QUANTO AO RECEBIMENTO DA VERBA EMERGENCIAL EM 10/03/2016.                              | 66 |
| FOTO 2-29– FOLDER ENTREGUE PARA ESPOSA DO REASSENTADO SRA. MARIA CEZARI (RRC-02), 24/11/2015.  | 68 |
| FOTO 2-30– FOLDER ENTREGUE PARA ESPOSA DO REASSENTADO SR. FELICIANO VELASQUES (RRC-11), 23/11/2014.  | 68 |
| FOTO 2-31– DURANTE O ATENDIMENTO DOMICILIAR DO SR. LUIZ ISMAEL FERREIRA (RJ-UR-D-010), 14/12/2015.   | 69 |
| FOTO 2-32– DURANTE O ATENDIMENTO DOMICILIAR COM A ESPOSA SRA. MARIA DO REASSENTADO SR. JERFFISON FONSECA (RJ-UR-D-063), 16/03/2016.                        | 69 |
| FOTO 2-33– REUNIÃO DO GT URBANO REALIZADA EM 04/12/ 2015.  | 71 |
| FOTO 2-34– 2ª REUNIÃO SOBRE A FEIRA LIVRE DE NOVA MUTUM PARANÁ REALIZADA EM 17/03/2016.  | 71 |





|  |    |
|--|----|
| FOTO 2-35– REALIZAÇÃO DA PESQUISA DE CAMPO EM NOVEMBRO DE 2015 COM APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS ABERTOS.   | 72 |
| FOTO 2-36– DURANTE ENTREVISTA A REASSENTADO URBANO.  | 72 |
| FOTO 2-37– REUNIÃO DEVOLUTIVA REALIZADA EM 02/02/2016 JUNTO AO PÚBLICO DO REASSENTAMENTO URBANO.   | 73 |
| FOTO 2-38– DURANTE A REUNIÃO DEVOLUTIVA PARA APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO SOBRE OS TEMAS ABORDADOS NAS ENTREVISTAS REALIZADAS EM NOVEMBRO DE 2015. | 73 |
| FOTO 2-39– DURANTE O ATENDIMENTO DOMICILIAR COM FILHO DA REMANESCENTE BENEFICIÁRIA SRA. SANTINHA BARBOSA (RJ-RU-D-186), 09/12/2015.            | 75 |
| FOTO 2-40– DURANTE ATENDIMENTO DOMICILIAR COM O REMANESCENTE SR. ANANIAS ÂNGELO DE MATOS (RJ-RU-D-121), 18/03/2016.                            | 75 |
| FOTO 2-41– DURANTE O ATENDIMENTO DOMICILIAR COM A ESPOSA DO BENEFICIÁRIO SR. ANTONIO FERREIRA BARROS (RJ-RU-E-050.A), 05/02/2016.              | 76 |
| FOTO 2-42– DURANTE ATENDIMENTO DOMICILIAR COM O REMANESCENTE SR. ELIAS ALVES DUTRA (RJ-UR-D-053.A), 04/12/2015.                                | 76 |
| FOTO 2-43– DURANTE O ATENDIMENTO DOMICILIAR COM A ESPOSA DO BENEFICIÁRIO SR. LUÍS ALVES DA CUNHA (RJ-UR-D-076), 30/10/2015.                    | 77 |
| FOTO 2-44– DURANTE O ATENDIMENTO DOMICILIAR COM A ESPOSA DO BENEFICIÁRIO SR. LUÍS ALVES DA CUNHA (RJ-UR-D-076), 19/02/2016.                    | 77 |
| FOTO 2-45– FRANCISCO TAVARES DE OLIVEIRA (RRC-03), 09/11/2015. PROPRIEDADE EXPLORADA POR TERCEIROS.  | 83 |
| FOTO 2-46– JOÃO SIMONE DE OLIVEIRA (RRC-13), 16/12/15. PROPRIEDADE EXPLORADA POR TERCEIROS.  | 83 |
| FOTO 2-47– JOSÉ PRESTES FERREIRA (RRC-21), 23/02/2016. PROPRIEDADE EXPLORADA POR TERCEIROS.  | 83 |
| FOTO 2-48– MAURI DE SOUZA MENEZES (RRC-25), 20/01/2016. PROPRIEDADE EXPLORADA POR TERCEIROS.   | 83 |
| FOTO 2-49– JOSÉ ANTONIO DA SILVA (RRC-35), 21/03/2016. PROPRIEDADE EXPLORADA POR TERCEIROS.  | 84 |
| FOTO 2-50– MANOEL SILVA DE SOUZA (RRC-39), 20/01/2016. PROPRIEDADE EXPLORADA POR TERCEIROS.  | 84 |

## LISTA DE QUADROS

|  |    |
|--|----|
| QUADRO 2-1– STATUS DE ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS GERAIS | 10 |
| QUADRO 2-2– STATUS DE ATENDIMENTO ÀS METAS             | 11 |







|   |    |
|---|----|
| QUADRO 2-3 – AÇÕES VISANDO A PRODUÇÃO DO PÚBLICO-ALVO   | 18 |
| QUADRO 2-4 – AÇÕES VISANDO A QUALIDADE DE VIDA DO PÚBLICO-ALVO  | 19 |
| QUADRO 2-5 – AÇÕES VISANDO A REGULAMENTAÇÃO DOMINIAL  | 21 |
| QUADRO 2-6 – AÇÕES QUE NÃO SE ENQUADRAM NOS QUADROS ACIMA   | 21 |
| QUADRO 2-7 – QUANTIDADE DE VEZES QUE CADA ASSUNTO É ABORDADO DURANTE OS ATENDIMENTOS PARA O BLOCO PRODUÇÃO                | 24 |
| QUADRO 2-8 – QUANTIDADE DE VEZES QUE UM ASSUNTO FOI ABORDADO POR PÚBLICO ATENDIDO EM %                                    | 26 |
| QUADRO 2-9 – ATENDIMENTOS TÉCNICOS PARA O BLOCO PRODUÇÃO  | 27 |
| QUADRO 2-10 – RELAÇÃO DE PRODUTORES INSERIDOS NOS PROJETOS DAS UDS NO PERÍODO DA SAFRA 2015/2016                          | 32 |
| QUADRO 2-11 – SITUAÇÃO DOS REASSENTADOS INTERESSADOS NO PRONAF  | 41 |
| QUADRO 2-12 – RENDA TOTAL NO PERÍODO  | 44 |
| QUADRO 2-13 – ORIGEM DA RENDA NO PERÍODO DE NOVEMBRO/2015 A MARÇO/2016  | 46 |
| QUADRO 2-14– SITUAÇÃO ATUAL (FEVEREIRO DE 2016) DA MADEIRA DOADA EM 2013  | 48 |
| QUADRO 2-15– SITUAÇÃO ATUAL (MARÇO DE 2016) DA MADEIRA DOADA EM 2015  | 50 |
| QUADRO 2-16– PROJETO INDIVIDUAL DE RENDA COM SALDOS ATUALIZADOS POR LOTE DO REASSENTAMENTO RURAL                          | 51 |
| QUADRO 2-17– QUANTIDADE DE VEZES QUE CADA ASSUNTO É ABORDADO DURANTE OS ATENDIMENTOS PARA O BLOCO QUALIDADE DE VIDA       | 57 |
| QUADRO 2-18– QUANTIDADE DE VEZES QUE UM ASSUNTO FOI ABORDADO POR PÚBLICO ATENDIDO EM %                                    | 59 |
| QUADRO 2-19– ATENDIMENTOS PARA O BLOCO QUALIDADE DE VIDA  | 60 |
| QUADRO 2-20– SITUAÇÃO DAS CASAS EM NOVA MUTUM PARANÁ DO RRC   | 62 |
| QUADRO 2-21– LOCAL DA RESIDÊNCIA DAS FAMÍLIAS DO RRC  | 62 |
| QUADRO 2-22– SITUAÇÃO DOS LOTES RURAIS DO RRC   | 63 |
| QUADRO 2-23– RELAÇÃO DOS REASSENTADOS QUE RECEBEM A VERBA EMERGENCIAL   | 64 |
| QUADRO 2-24– SITUAÇÃO DAS CASAS EM NOVA MUTUM PARANÁ DO UR  | 70 |
| QUADRO 2-25– SITUAÇÃO DE MORADIA E/OU OCUPAÇÃO NO UR  | 70 |
| QUADRO 2-26– SITUAÇÃO DE MORADIA E/OU OCUPAÇÃO DAS ÁREAS REMANESCENTES  | 75 |
| QUADRO 2-27– SITUAÇÃO DE MORADIA E/OU OCUPAÇÃO DAS CCU  | 77 |
| QUADRO 2-28– QUANTIDADE DE VEZES QUE CADA ASSUNTO É ABORDADO DURANTE OS ATENDIMENTOS PARA O BLOCO REGULAMENTAÇÃO DOMINIAL | 78 |





|   |    |
|---|----|
| QUADRO 2-29– QUANTIDADE DE VEZES QUE UM ASSUNTO FOI ABORDADO POR PÚBLICO ATENDIDO EM %                  | 79 |
| QUADRO 2-30– ATENDIMENTOS BLOCO REGULAMENTAÇÃO DOMINIAL   | 80 |
| QUADRO 2-31– QUANTIDADE DE VEZES QUE CADA ASSUNTO É ABORDADO DURANTE AS VISITAS PARA O BLOCO OUTROS     | 82 |
| QUADRO 2-32– ATENDIMENTOS PARA O BLOCO OUTROS   | 82 |
| QUADRO 2-33– LINHAS DE ATUAÇÃO E RESULTADOS DA ATS – RRC  | 86 |
| QUADRO 2-34– LINHAS DE ATUAÇÃO E RESULTADOS DA ATS – UR   | 87 |
| QUADRO 2-35– LINHAS DE ATUAÇÃO E RESULTADOS DA ATS – CARTAS DE CRÉDITO                                  | 88 |
| QUADRO 3-1 – STATUS DE ATENDIMENTO ÀS PROPOSTAS DE INTERFACE COM OUTROS PROGRAMAS                       | 88 |
| QUADRO 4-1 – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO SUBPROGRAMA DE REORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS         | 90 |
| QUADRO 5-1– PROPOSTA DE CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO SUBPROGRAMA DE REINserÇÃO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS | 95 |
| QUADRO 6-1 – EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO PROGRAMA                                       | 96 |





## 1 APRESENTAÇÃO

O presente relatório de acompanhamento **SEMESTRAL**, que subsidia a solicitação da renovação da LO nº 1097/2012, tem por objetivo descrever as atividades desenvolvidas no período de 01/11/2015 a 31/03/2016 e os resultados consolidados no período da LO nº 1097/2012, no âmbito do **Subprograma de Reorganização das Atividades Produtivas** da Usina Hidrelétrica Jirau (UHE Jirau), por meio do Contrato JIRAU **Contrato Jirau nº 128/2015** celebrado entre a Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) e a **AMPLIARI Serviços em Meio Ambiente Ltda.**

## 2 SUBPROGRAMA DE REORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS

### 2.1 ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS

As ações de Assistência Técnica e Social (ATS) realizadas para o público-alvo desse Subprograma foram pautadas inicialmente nas diretrizes estabelecidas na fase de implantação pelo Projeto Básico Ambiental (PBA) onde foram fixados objetivos gerais e metas para a concretização da realocação da população atingida em virtude da formação do reservatório da UHE Jirau, bem como as medidas de reestruturação econômica e social desta.

Este processo, em todo seu conjunto, vem sendo implementado e avaliado desde o ano de 2012 e pode-se observar que atualmente o público-alvo está habituado e independente. Essa avaliação pode ser verificada por exemplo, quando apresentamos a realidade dos reassentados rurais que já conseguem produzir em seus lotes, optando ou não por realizar trabalhos externos para complementações de renda. E por outro lado é possível verificar que alguns ainda apresentam dificuldades de caráter pessoal como baixa aptidão para o desenvolvimento de plantio ou criação de animais.

Assim, na fase de implantação do empreendimento foi possível alcançar os objetivos propostos no PBA, isto é, com o remanejamento e, com o posterior reassentamento foi possível estabelecer condições para a implementação, o desenvolvimento e a continuidade das atividades produtivas. Tal condição foi possibilitada com a implementação de um conjunto de atividades e ações da ATS voltado à orientação técnica para a produção.



É importante destacar que ao longo desses 5 anos de Assistência Técnica e Social foi possível consolidar diversas parcerias e receber assessoria de muitas instituições, a saber:

- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA),
- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER),
- Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia (IDARON),
- Secretaria Municipal da Agricultura e Abastecimento de Porto Velho (SEMAGRIC),
- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR),
- Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho (SEMUSA),
- Centro de Referência de Assistência Social (CRAS),
- Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS),
- Cooperativa dos Produtores Rurais do Observatório Ambiental Jirau (COOPPROJIRAU), entre outras e a orientação de cunho social (associativismo, assistência e convívio social).

A diversidade de parceiros e a proximidade das relações, evidência também o atendimento ao objetivo geral desse Subprograma. Portanto, no **Quadro 2-1** são apresentadas as informações referentes ao objetivo geral estabelecido no PBA.

**Quadro 2-1**– Status de atendimento aos objetivos gerais

| OBJETIVO GERAL   | STATUS   | ANÁLISE DO ATENDIMENTO  |
|--|----------|---|
| Evitar o empobrecimento e exclusão econômica da População Atingida ao criar condições de desenvolvimento e de continuidade de atividades produtivas em níveis ambientalmente e economicamente sustentáveis de acordo com os perfis de ocupação, renda e subsistência identificados, com as vocações da região e com as demandas de trabalho criadas pelo próprio empreendimento. | Atendido | Foram realizadas orientações, apoio, atendimentos durante o período de agosto de 2011 até a data de emissão deste relatório, portanto ultrapassando os 03 (três) anos previstos. O atendimento abrange todo o público-alvo com envolvimento no sentido de disponibilizar iguais oportunidades. Neste sentido todos os afetados são constantemente estimulados a participar de todos os projetos e ações da ATS e parceiras. |





## 2.2 ATENDIMENTO ÀS METAS

O **Quadro 2-2** apresenta o *status* de atendimento para as metas.

**Quadro 2-2**– *Status* de atendimento às metas

| METAS   | STATUS          | ANÁLISE DO ATENDIMENTO  |
|---|-----------------|---|
| <p>Implementar o reassentamento rural e urbano com suporte de infraestrutura básica, serviços de educação e saúde, equipamentos comunitários e de lazer em consonância com os códigos de obras, de posturas e demais legislações pertinentes, quando não disponíveis em distância adequada.</p> | <p>Atendido</p> | <p>Implementação do Reassentamento Urbano 100% concluído, a saber:<br/>Nova Mutum Paraná conta com ruas asfaltadas, energia, telefonia fixa e móvel, estações de tratamento de água e esgoto, coleta de lixo, escolas, posto de saúde, estrutura para a Polícia Civil, Militar e Bombeiros, terminal rodoviário, comércios, opções de lazer (quadras poliesportivas, campos de futebol, igrejas, centro cultural (museu) e clube recreativo.<br/>Implantação do Reassentamento Rural Coletivo (RRC) Vida Nova 100% concluído, a saber:<br/>O RRC Vida Nova está localizado à 5 km de Nova Mutum Paraná, com lotes rurais que medem aproximadamente 15 ha de área agricultável, possui 60 ha de Reserva legal em condomínio, rede elétrica, poço de água, sistema de tratamento de água, fossa, cerca, galpão, 1 ha de área preparado para cada reassentado rural para o plantio de cultivares e 30 mil reais foi repassado a cada familiar para a implantação do Projeto Individual de Renda. O reassentamento ainda conta com Projeto Piloto de Horticultura e Piscicultura sob a supervisão da Associação do Reassentamento Vida Nova que tem como estrutura, 4 tanques para criação de peixe, 10 estufas para o plantio de hortaliças, 15 ha de cultivares (café, pupunha, açaí, abacaxi, banana, mandioca, capineira) de acompanhamento experimental da Embrapa, sede administrativa, salão para lavagem de hortaliças, salão para vísceramento de peixes, etc.</p> |
| <p>Transição para técnicas agrícolas ambientalmente sustentáveis e adequadas à região, de modo a evitar práticas de queimadas e desmatamento</p>  | <p>Atendido</p> | <p>A ATS desempenha suas atividades desde 2011 até o presente momento e em atendimento ao público-alvo desse Subprograma verifica-se a consolidação de parcerias com as instituições e empresas públicas no sentido de transferir conhecimento de técnicas agrícolas ambientalmente sustentáveis.<br/>Dessa forma, vale destacar as parcerias com a</p>   |





| METAS  | STATUS          | ANÁLISE DO ATENDIMENTO  |
|--|-----------------|---|
|  |                 | <p>EMBRAPA: a mesma tem 4 Unidades Demonstrativas e 4 Unidades Didáticas situadas no projeto Piloto de Piscicultura e Horticultura da Associação Vida Nova. Com essa parceria foi possível implantar 01 unidade didática de fruticultura no lote no RRC e 6 unidades de capineira, sendo 5 no RRC Vida Nova e 1 na área remanescente.</p> <p>EMATER/IDARON/COOPPROJIRAU assistem e acompanham as atividades desenvolvidas do público alvo desse subprograma. Sempre são realizadas reuniões para disseminação de boas práticas, campanhas de vacinação, campanhas/palestras educativas, capacitações sobre manejo e etc. Vale Ressaltar que por meio da ESBR, a EMATER e COOPPROJIRAU permanecem com suas sedes em Nova Mutum Paraná para atendimento ao público em geral e principalmente aos produtores rurais.</p> <p>A SEMAGRIC em parceria com a Associação Vida Nova e COOPPROJIRAU, contribui com doações de calcário, resfriador de leite, hora máquina de trator e tratorista aos produtores rurais da área de influência da Usina Jirau. E, em parceria com a ESBR incentiva o escoamento da produção por meio da Feira de Nova Mutum Paraná, incentivo à produção industrializada por meio de Agroindústrias de farinha e frutas.</p> <p>SENAR/COOPPROJIRAU em parceria com a Associação Vida Nova realizam capacitações referente a administração rural, cooperativismo, associativismo, balanço financeiro, boas práticas de produção na área de influência da Usina Jirau. Ações específicas sobre o combate às queimadas são realizadas na área de influência da UHE Jirau no âmbito dos Programas de Comunicação Social e Educação Ambiental (ver Relatório Semestral dos referidos programas).</p> |
| <p>Implementar medidas de apoio ao empreendedorismo na área de comércio e serviços, com qualificação e assistência técnica para gestão de recursos financeiros, pesquisa de mercado (interface com o programa de compensação social)</p> | <p>Atendido</p> | <p>A ATS em parceria com o SENAR e a COOPPROJIRAU ao longo desses anos promoveram cursos como: Produção de Derivados de Leite; Produção de Derivados da Mandioca; Curso de Produção de Salgados; Dia de campo sobre métodos utilizados para a implantação de campos experimentais de soja, através do plantio de cultivares diversas; Curso de</p>  |





| METAS  | STATUS                | ANÁLISE DO ATENDIMENTO  |
|--|-----------------------|---|
|  |                       | <p>recursos humanos; Curso de agente de endemias; Curso de agente comunitário de saúde; Curso de informática; Curso de corte e costura; Curso de maquiagem; Dia de campo sobre pastagem e qualidade; Capacitação em cooperativismo, conselho fiscal, administrativo, autogestão, organização de quadro social e eleições; Palestra sobre defensivos agrícolas; Curso de administração rural;</p> <p>Em interface com o Programa de Compensação Social no final de 2013 foi concluído o Projeto Fomentar Fornecedores, o qual foi executado em duas etapas, sendo a primeira realizada a partir do georreferenciamento das atividades econômicas existentes em 4 localidades da AID da UHE Jirau e a segunda foi a execução dos módulos: formalidade organizacional, gestão financeira, produção e comercialização, gerenciamento da qualidade e segurança do trabalho e educação ambiental com 12h aula cada modulo.</p> <p>Ainda no âmbito do Programa de Compensação Social, em 2014 foi lançado o Projeto Cadeia Produtiva, que ofereceu cursos como: curso de espanhol, curso de inglês, taxista, chapeiro e lancheiro. O detalhamento das ações está apresentado no Relatório Semestral do Programa de Compensação Social.</p> |
| <p>Implementar medidas de apoio para beneficiamento de produtos com vistas a agregar valor aos mesmos (interface com programa de compensação social)</p> | <p>Em atendimento</p> | <p>Após reunião realizada entre ESBR e SEMAGRIC em 20/05/2015 foi encaminhada por e-mail a relação de equipamentos com as especificações técnicas a serem adquiridos pela SEMAGRIC, os quais serão repassados em sistema de comodato para a Agroindústria de Farinha com previsão de finalização no primeiro semestre de 2017. Esta será instalada no Projeto Piloto de Piscicultura e Horticultura da Associação Vida Nova.</p> <p>A interface com o Programa de Compensação Social, visou realizar a identificação do público-alvo com o apoio da ATS. Esta identificação foi concluída em setembro de 2014.</p> <p>Adicionalmente, por meio do Ofício nº 4278/2013 o IBAMA chamou a atenção para o público de extrativistas que atualmente é acompanhado pela COOPPROJIRAU no âmbito do Programa de Educação Ambiental. Convém informar que em</p>   |







| METAS   | STATUS                | ANÁLISE DO ATENDIMENTO  |
|---|-----------------------|---|
|   |                       | <p>virtude da sinergia desses programas socioambientais, está em construção a Agroindústria de Frutas em especial de açaí, situada em Nova Mutum Paraná, com término previsto para o segundo semestre de 2016 para atender o grupo de extrativistas e produtores da região. O detalhamento dessas ações pode ser visualizado no Relatório Semestral dos referidos programas.</p>  |
| <p>Implementar medidas de apoio para o escoamento e comercialização de produtos (interface com programa de compensação social)</p>  | <p>Em atendimento</p> | <p>Por liberalidade da ESBR foi construído o galpão da Feira de Nova Mutum Paraná para fomentar a geração de renda local e da região de influência da Usina Jirau. O galpão mede aproximadamente 1.600m<sup>2</sup>, possui banheiros, sistemas hidráulico, elétricos e acessos para cadeirantes. Foi implementado ao galpão uma exposição de arte permanente que retrata a vida dos moradores da Antiga Mutum Paraná e as atividades produtivas da região. Dessa forma, resgata a cultura das famílias remanejadas e se torna também ponto turístico. A entrega do galpão da feira para a Prefeitura de Porto Velho está prevista para 02 de abril e 2016. A ATS acompanha o seu público-alvo nas tratativas entre ESBR e Prefeitura.</p> <p>A ESBR também fomenta o desenvolvimento da COOPPROJIRAU e Associação Vida Nova no intuito de potencializar o escoamento de produtos agrícolas dos pequenos produtores rurais da área de influência a UHE Jirau. Vale destacar que parte do público-alvo da ATS (Reassentamento Rural/Remanescentes) compõem o corpo de sócios da COOPPROJIRAU e Associação Vida Nova.</p> <p>A interface com o Programa de Compensação Social, referente a esta meta pode ser visualizada na "análise de atendimento" da meta anterior.</p> |
| <p>Estabelecer parcerias e convênios com órgãos públicos, universidades, institutos de pesquisa e organizações da sociedade civil com comprovada experiência nas áreas previstas para desenvolvimento das linhas de investimento (interface com o programa de compensação social)</p> | <p>Atendido</p>       | <p>Conforme informado anteriormente no <b>Item 2.1</b> e neste <b>Quadro 2-2</b> a ATS desempenha suas atividades desde 2011 até o presente momento em atendimento ao público-alvo desse Subprograma. Portanto verifica-se a consolidação das parcerias que foram feitas e as articulações estabelecidas com elas. Convém enfatizar que o público-alvo vem sendo capacitado para consolidar essas parcerias por meio das</p>  |







| METAS | STATUS | ANÁLISE DO ATENDIMENTO   |
|-------|--------|--|
|       |        | <p>Associações e Cooperativas constituídas ao longo do processo de implantação da UHE Jirau.</p> <p>Vale destacar também as instituições parceiras e suas funções nas atividades desenvolvidas em interface com a ATS:</p> <p>EMATER – fornecimento de assistência técnica, extensão rural e crédito rural;</p> <p>IDARON – controle sanitário do rebanho bovino, inspeção sanitária de produtos e subprodutos de origem animal, fiscalização e controle de trânsito de material vegetal, fiscalização do produto, comercialização e uso de agrotóxicos, inspeção e classificação de produtos de origem vegetal;</p> <p>EMBRAPA Rondônia – unidade de pesquisa ecorregional, que atua na geração de conhecimento e tecnologias para a Amazônia, com ênfase em Rondônia, e foca seus esforços em quatro principais temas: café, produção vegetal, florestas e produção animal;</p> <p>SENAR – realizar a educação profissional, a assistência técnica e as atividades de promoção social, contribuindo para um cenário de crescente desenvolvimento da produção sustentável, da competitividade e dos avanços sociais no campo;</p> <p>CRAS – fortalecer a convivência com a família e com a comunidade.</p> <p>SEMAS - implementar políticas públicas no âmbito da assistência social, visando a garantia de direitos e a promoção do desenvolvimento humano na perspectiva da universalização dos direitos e da redução das desigualdades sociais no universo da família e da sociedade.</p> <p>SEMAGRIC – garantir a saúde pública, a proteção do meio ambiente e a regularização das agroindústrias para comercialização no mercado do município de Porto Velho, através da concessão do registro e da inspeção sanitária dos produtos de origem animal às indústrias;</p> <p>COOPPROJIRAU – promover o desenvolvimento econômico, social e tecnológico dos cooperados, oportunizando sua sustentabilidade e fortalecimento a agricultura familiar da região.</p> |





| METAS  | STATUS          | ANÁLISE DO ATENDIMENTO  |
|--|-----------------|---|
| <p>Formar redes que reúnam trabalhadores e associações representativas de diferentes atividades produtivas da AID e da AIISE para articulação e formalização de produção regional (interface com o programa de compensação social)</p> | <p>Atendido</p> | <p>A ATS consolidou e vem trabalhando o empoderamento da Associação Vida Nova do reassentamento rural para a instituição aumentar a confiança e representar os associados de acordo com os objetivos coletivos. Podemos citar como resultados dessas ações: estatuto regulamentado, registro de reuniões da diretoria e parcerias realizadas diretamente entre a Associação e as instituições, sem a interferência da ATS. Por exemplo, acordo firmado com a empresa ITALAC e COOPPROJIRAU, anuência da Associação para o uso do Projeto Piloto em dias de campo realizados pela EMBRAPA.</p> <p>Por meio do Comitê de Sustentabilidades e seus específicos Grupo de Trabalho, são apresentados resultados nas articulações demandadas pela comunidade aos representantes públicos. Podemos destacar o Grupo de Trabalho Urbano que consolidou a sua formação composta por representantes do comércio, das instituições religiosas, administração local, instituições de ensino e passaram a abarcar as solicitações das comunidades das áreas urbanas e rurais. E nesse sentido contribuem para que estradas sejam revitalizadas, a feira de Nova Mutum Paraná seja concretizada, reforçam as doações da Prefeitura para as associações e cooperativas de produtores rurais, etc.</p> <p>O Observatório Ambiental Jirau no âmbito do Programa de Educação Ambiental foi criado em 2009 e é uma instituição organizacional reconhecida pela comunidade e instituições públicas com a capacidade de intervir politicamente e de apoiar na criação de alternativas sustentáveis voltadas para a região. E nesse sentido passou a articular muitas das demandas oriundas do público remanescente, rural e urbano. Também estão engajados nas ações do fortalecimento dos feirantes de Nova Mutum Paraná e promovem periodicamente os encontros intercomunitários.</p> <p>A interface com o Programa de Compensação Social, referente a esta meta pode ser visualizada na "análise de atendimento" das metas anteriores</p> |





| METAS | STATUS | ANÁLISE DO ATENDIMENTO                        |
|-------|--------|---|
|       |        | que também fazem interface com esse programa. |

## 2.3 ATIVIDADES REALIZADAS NO SEMESTRE

Os resultados das ações realizadas no período, bem como a análise de cada uma delas, são descritos a seguir, para as áreas de assistência técnica e social.

Para o alcance dos objetivos e geração dos resultados necessários para atendimento do Subprograma de Reorganização das Atividades Produtivas são realizadas visitas às famílias residentes nos Reassentamentos Rural Coletivo (RRC) e Urbano (UR), famílias que optaram pelas Cartas de Crédito Rurais e Urbanas (CCR e CCU) e famílias que permaneceram nas Áreas Remanescentes (ARE).

Os procedimentos gerais para a realização dos atendimentos foram apresentados nos relatórios semestrais enviados anteriormente a este Instituto.

A ATS propõe uma divisão organizativa dos dados coletados em 04 (quatro) grandes blocos de informações, a saber:

- 1) Produção – ações voltadas à consolidação e desenvolvimento de atividades produtivas considerando os reassentados do RRC, ARE e CCR e no Projeto Piloto;
- 2) Qualidade de Vida – ações voltadas a contribuir na melhoria das condições de vida dos públicos-alvo;
- 3) Regulamentação Dominial – ações voltadas para acompanhamento da situação dominial dos lotes e terrenos urbanos;
- 4) Outros – situações que impossibilitam o atendimento técnico da ATS.

Nos **Quadro 2-3**, **Quadro 2-4**, **Quadro 2-5** e **Quadro 2-6** são apresentados os blocos e questões abordadas durante as visitas e outras atividades realizadas para organizar o melhor entendimento de todo o trabalho em execução, a partir dos dados coletados em campo.



**Quadro 2-3 – Ações visando a produção do público-alvo**

| BLOCO   | ASSUNTOS ABORDADOS   | DESCRIÇÃO   |
|---|--|---|
| Produção  | Recomendações técnicas, orientações de produção e comercialização                                      | Englobam ações e atendimentos com orientações que buscam assegurar e manter os tratamentos técnicos das culturas existentes e de novas, a produção nos lotes, o beneficiamento e o apoio à comercialização dos produtos.  |
|   | Acompanhamento técnico (instituições), reuniões e ações/eventos  | Engloba o acompanhamento das equipes técnicas de entidades/instituições públicas buscando a resolução e orientação quando solicitado pelo público-alvo; a participação em reuniões de projetos e planos realizadas pela ATS, ESBR e outros parceiros; ações de aperfeiçoamento técnico e eventos com os temas abordados durante as atividades desenvolvidas com interesse e participação do público em geral. |
|   | Coleta de dados de produção no lote  | São visitas realizadas mensalmente para coletar dados referentes à produção agropecuária dos lotes do RRC.  |
|   | Vistoria de construções e instalações  | São visitas realizadas para acompanhar e orientar a construção de benfeitorias ou outras instalações.   |
|   | Acompanhamento de vacinação e medicação  | Orientação e acompanhamento para participação das campanhas de vacinação do rebanho bovino e cadastro do processo junto ao IDARON, bem como de visita de profissional para receituário ou aplicações de medicamentos quando necessário.   |
|   | Intermediação e acompanhamento da entrega de materiais e insumos                                       | Acompanhamento da entrega de materiais, insumos e orientação para o uso.  |
|   | Acompanhamento na doação da madeira  | Acompanhamento da madeira doada pela ESBR, através da Associação do Reassentamento Rural Coletivo Vida Nova, quanto ao descarregamento, quantificação, beneficiamento e registro.   |
|   | Projeto de Implantação de Unidade Didática de Fruticultura   | Acompanhamento do Projeto de Unidades Didáticas de Fruticultura iniciado em dezembro de 2013.   |
|   | Projeto de Implantação de Unidade Didática de Capineira  | Acompanhamento do Projeto de Unidades Didáticas de Capineira iniciado em 2015 visando produtores com rebanho bovino para o aumento da produção de leite e, em menor escala, para o corte.   |
|   | Projeto de Plantio de Açaí e Cupuaçu   | Acompanhamento do Projeto de plantio de Açaí e Cupuaçu, em parceria com a COOPPROJIRAU, visando à produção de matéria prima para abastecer a agroindústria de frutas a ser instalada na Linha 105 próximo a Nova Mutum Paraná.  |
| Projeto Implantação de Unidade Didática de Mandioca | Acompanhamento e apoio para implantação de área de cultivo de subsistência nos lotes dos reassentados. |   |





| BLOCO | ASSUNTOS ABORDADOS  | DESCRIÇÃO  |
|-------|---|--|
|       | Projeto Unidade Didática<br>Projeto Piloto                                    | Acompanhamento no Projeto de Unidade Didática no Projeto Piloto junto a Associação Vida Nova, em parceria com a EMBRAPA.<br><br>Acompanhamento no desenvolvimento das atividades descritas no Planejamento de Produção para o Projeto Piloto.        |
|       | Projeto de Implantação de<br>Unidade Didática Produção<br>de Leite e Pastagem | Acompanhamento no desenvolvimento do projeto com incentivos da SEAGRI/EMATER para 02 (dois) reassentados do RRC.   |
|       | Fortalecimento de<br>associações  | Orientação e acompanhamento para a Associação do Reassentamento Rural Coletivo Vida Nova para sua consolidação, motivação para desenvolvimento do trabalho coletivo, planejamento de atividades, organização da documentação, entre outras demandas. |
|       | Outros  | Outros assuntos relacionados a produção que não estão descritos anteriormente.   |

**Quadro 2-4 – Ações visando a qualidade de vida do público-alvo**

| BLOCO             | ASSUNTOS ABORDADOS   | DESCRIÇÃO  |
|-------------------|--|--|
| Qualidade de Vida | Acompanhamento técnico (instituições), reuniões e ação/eventos | Consiste no acompanhamento das equipes técnicas de instituições públicas, participação em reuniões de projetos e planos, ações de aperfeiçoamento técnico e eventos com os temas abordados durante as atividades desenvolvidas que sejam de interesse do público em geral. |
|                   | Vistoria nos sistemas de tratamento de água no RRC             | Acompanhamento durante as visitas de técnico especializado para manutenção do sistema de tratamento de água, orientação quanto ao funcionamento dos equipamentos e a importância do uso dos mesmos.  |
|                   | Auxílio na resolução de conflito familiar                      | Acompanhamento e encaminhamento as entidades/instituições de apoio quando há indícios de conflitos como: violência doméstica, conflito conjugal, violência sexual de adultos, crianças e adolescentes.   |
|                   | Acompanhamento e visitas Composição Familiar                   | Acompanhamento e encaminhamento das famílias quanto a situações diversas que não se enquadram como conflitos. Coleta de dados para conhecimento e atualização da composição familiar.  |
|                   | Vulnerabilidade social   | Acompanhamento e entrega das declarações e recibos referentes ao depósito da ESBR para a Verba Emergencial (VE) aos 15 reassentados do RRC.  |
|                   | Benefícios sociais/Governo                                     | Orientação quanto a documentação e procedimentos para  |







| BLOCO | ASSUNTOS ABORDADOS                                     | DESCRIÇÃO   |
|-------|--|---|
|       | Federal  | integração aos programas sociais do Governo Federal.  |
|       | Auxílio previdenciário                                 | Acompanhamento e orientação em benefícios previdenciários fornecidos pelo Governo Federal como: orientação junto ao INSS, na aposentadoria por invalidez, doença especial, no auxílio doença, na pensão por morte, no salário família e maternidade, no auxílio reclusão e no BPC.              |
|       | Regularização de documentação (pessoal)                | Auxílio na emissão e organização documental necessária à regularização pessoal.   |
|       | Acompanhamento jurídico                                | Repasse de orientações/encaminhamento à Instituições de direito do cidadão e acompanhamento em questões de problemáticas sociais cuja intervenção jurídica faz-se necessária.   |
|       | Orientação e alocação no mercado de trabalho           | Suporte na elaboração de currículos, distribuição em instituições e empresas e alocação dos reassentados e remanescentes no mercado de trabalho e renda.  |
|       | Lazer  | Suporte na preparação da documentação para adesão a Associação Atlética Nova Mutuense.  |
|       | Acompanhamento na Alfabetização e na Educação em geral | Acompanhamento nas questões e problemáticas escolares e orientação quanto a economia doméstica.   |
|       | Orientações e acompanhamento em saúde                  | Repasse de orientações quanto aos cuidados com a saúde e/ou encaminhamentos junto ao posto de saúde e/ou unidades hospitalares.   |
|       | Promoção de cursos e capacitações                      | Contato com instituições e parceiros visando à promoção de eventos, cursos voltados à promoção social e na melhoria da qualidade de vida aos reassentados e remanescentes.  |
|       | Ação social – Eventos                                  | Contato com instituições e parcerias com as instituições públicas e privadas que visem à autonomia das famílias e fortalecimento da cidadania, tais como Cadastro Único, Eletrobrás, entre outros.  |
|       | Levantamento da situação de moradia/lote               | Realização de visitas sociais <i>in loco</i> para verificação da situação de moradia nos lotes, visando o levantamento dos lotes ocupados/desocupados/alugados, bem como auxílio e organização social dos moradores. Regularização de endereços em contas de água, luz, telefone, entre outros. |





**Quadro 2-5 – Ações visando a regulamentação dominial**

| BLOCO                   | ASSUNTOS ABORDADOS                      | DESCRIÇÃO   |
|-------------------------|---|---|
| Regulamentação Dominial | Regularização de Documentação Fundiária | Auxílio na emissão e organização documental necessária à regularização fundiária. |
|                         | Cadastro Ambiental Rural (CAR)          | Orientação para preenchimento e realização do cadastro junto a EMATER/RO.         |

**Quadro 2-6 – Ações que não se enquadram nos quadros acima**

| BLOCO  | ASSUNTOS ABORDADOS  | DESCRIÇÃO  |
|--------|---|--|
| Outros | Propriedade explorada por terceiros (venda sem comprovação) | Ocorre quando o reassentado repassou o lote para terceiros informalmente, sem comprovação documental onde só é realizada vistoria. |

Assim, as atividades desenvolvidas no período compreendido entre os meses de novembro de 2015 a março de 2016 serão apresentadas a seguir em 04 (quatro) blocos, conforme estrutura apresentada nos quadros acima.

Busca-se desta forma, na medida em que há a sistematização do conjunto de informações colhidas nas atividades de campo da ATS, possibilitar de forma mais abrangente a elaboração de análises evolutivas da situação econômica e social do público-alvo, bem como uma constante análise crítica das ações da ATS visando o seu aprimoramento.

### **Universo de atendimento por público-alvo**

Dentre os públicos-alvo atendidos pela ATS está o Reassentamento Rural Coletivo (RRC), o Reassentamento Urbano (UR), as Áreas Remanescentes (ARE) e as Cartas de Crédito – Rural e Urbana (CCR e CCU). É apresentado em seguida o número de lotes/beneficiários/residências atendidos para cada um dos blocos apresentados.

- Reassentamento Rural Coletivo:
  - 18 (dezoito) lotes ocupados pelos reassentados;
  - 10 (dez) lotes com indícios de venda sem comprovação documental;
  - 06 (seis) lotes vendidos com comprovação documental;



- 01 (um) lote desmembrado em dois (RRC-30);
- 01 (um) lote para desenvolvimento das atividades da EMBRAPA (RRC-06);
- 01 (um) lote do Projeto Piloto (RRC-07);
- 01 (um) lote acrescentado a Reserva Legal (RRC-36);
- 01 (um) lote considerado vago (RRC-37).

O projeto inicial do RRC contemplava 39 (trinta e nove) lotes sendo ocupados 35 (trinta e cinco) lotes pelo público reassentado. De um total inicial de 35 (trinta e cinco) reassentados atendidos, atualmente são previstos 18 (dezoito) atendimentos para o público Reassentamento Rural para os blocos Produção, Qualidade de Vida e Regulamentação Dominial e 10 (dez) lotes para o bloco Outros, somando 28 (vinte e oito) famílias/lotês atendidos na sua condição do CSE.

- Reassentamento Urbano:

- 69 (sessenta e nove) reassentados residentes na sua condição do CSE;
- 47 (quarenta e sete) reassentados que alugam suas residências;
- 47 (quarenta e sete) reassentados que venderam suas residências;
- 01 (um) reassentado que cedeu/doou sua residência;
- 01 (um) imóvel desabitado.

De um total inicial de 165 (cento e sessenta e cinco) reassentados urbanos atendidos, 69 (sessenta e nove) reassentados são residentes na sua condição do CSE. Atualmente são previstos atendimentos para esse público nos blocos Qualidade de Vida e Regulamentação Dominial.

Ainda temos um cenário de 47 (quarenta e sete) reassentados que locaram suas residências visto que muitas vezes residem em outra residência no mesmo terreno. Totalizando, portanto, 116 (cento e dezesseis) assistidos pela ATS. Os demais venderam ou cederam/doaram os imóveis.

Além desses atendimentos, vale ressaltar que no Escritório da ATS em Nova Mutum Paraná são atendidas/encaminhadas demandas realizadas para os públicos em geral.

- Áreas Remanescentes:





- 06 (seis) beneficiários residentes na sua condição do CSE;
- 06 (seis) beneficiários que não estão mais no imóvel e residem em outras localidades;
- 02 (dois) beneficiários que venderam o seu imóvel.

De um total inicial de 14 (quatorze) beneficiários atendidos, atualmente são previstos atendimentos do público Áreas Remanescentes para os blocos Produção, Qualidade de Vida e Regulamentação Dominial de 06 (seis) beneficiários.

- Cartas de Crédito Rural:
  - 01 (um) beneficiário da CCR na condição do CSE e reside em outro imóvel de sua propriedade;
  - 03 (três) beneficiários da CCR venderam seu imóvel.

De um total inicial de 04 (quatro) beneficiários atendidos, atualmente são previstos atendimentos do público Cartas de Crédito Rural para os blocos Produção, Qualidade de Vida e Regulamentação Dominial de 01 (um) beneficiário.

- Cartas de Crédito Urbana:
  - 21 (vinte e um) beneficiários da CCU que residem na sua condição inicial do CSE;
  - 17 (dezessete) beneficiários da CCU que não estão mais no imóvel e residem em outras localidades;
  - 33 (trinta e três) beneficiários da CCU que venderam o imóvel adquirido através de carta de crédito.

De um total inicial de 71 (setenta e um) beneficiários atendidos, atualmente são previstos atendimentos do público Cartas de Crédito Urbana para os blocos Qualidade de Vida e Regulamentação Dominial de 21 (vinte e um) beneficiários.

### **2.3.1 BLOCO PRODUÇÃO**

Este Subitem reveste-se de importância capital frente aos objetivos estabelecidos no âmbito deste Subprograma por abarcar de forma conjunta todos os aspectos, ações e atividades desenvolvidas



com os beneficiários do RRC, ARE e CCR e na área do Projeto Piloto, onde há atuação da equipe técnica ATS com a realização de atendimentos, visitas técnicas, encontros e reuniões entre outros.

O bloco de Produção visa apresentar de forma conjunta todas as ações e atividades desenvolvidas durante o período a que se refere este relatório pela ATS.

Desta forma, são apresentados os assuntos abordados durante as visitas e atendimentos realizados. Essas ações são de rotina, por demanda, por procura dos reassentados em geral, ações/eventos desenvolvidos na busca do interesse e das necessidades apresentadas, reuniões de direcionamento, proposição de novos projetos, entre outros.

O **Quadro 2-7** apresenta a quantidade de vezes que cada um dos 15 assuntos referentes ao bloco de Produção foi abordado durante os atendimentos da ATS entre os meses de novembro de 2015 a março de 2016.

**Quadro 2-7** – Quantidade de vezes que cada assunto é abordado durante os atendimentos para o bloco Produção

| BLOCO    | ASSUNTOS ABORDADOS   | SEMESTRE 2015/2016 |     |     |     |     | TOTAL      |
|----------|--|--------------------|-----|-----|-----|-----|------------|
|          |  | NOV                | DEZ | JAN | FEV | MAR |            |
| PRODUÇÃO | Recomendações técnicas, orientação de produção e comercialização | 34                 | 20  | 35  | 40  | 29  | <b>158</b> |
|          | Acompanhamento técnico (instituições), reuniões e ações/eventos  | 7                  | 0   | 13  | 8   | 2   | <b>30</b>  |
|          | Coleta de dados de produção no lote                              | 13                 | 16  | 18  | 18  | 18  | <b>83</b>  |
|          | Vistoria de construções e instalações                            | 0                  | 0   | 0   | 0   | 2   | <b>2</b>   |
|          | Acompanhamento de vacinação e medicação                          | 20                 | 0   | 5   | 2   | 4   | <b>31</b>  |
|          | Solicitação e entrega de materiais/insumos e animais             | 9                  | 0   | 0   | 1   | 1   | <b>11</b>  |
|          | Acompanhamento na doação da madeira                              | 0                  | 1   | 2   | 4   | 3   | <b>10</b>  |
|          | Projeto de Unidade Didática de Fruticultura                      | 0                  | 2   | 2   | 2   | 3   | <b>9</b>   |
|          | Projeto Implantação de Unidade Didática de Capineira             | 17                 | 0   | 3   | 9   | 7   | <b>36</b>  |
|          | Projeto de Plantio de Açaí e Cupuaçu                             | 9                  | 2   | 11  | 10  | 9   | <b>41</b>  |
|          | Projeto Implantação de Unidade Didática de Mandioca              | 15                 | 4   | 5   | 9   | 8   | <b>41</b>  |



| BLOCO | ASSUNTOS ABORDADOS                                    | SEMESTRE 2015/2016 |           |           |            |           | TOTAL      |
|-------|---|--------------------|-----------|-----------|------------|-----------|------------|
|       |   | NOV                | DEZ       | JAN       | FEV        | MAR       |            |
|       | Projeto Unidade Didática Produção de Leite e Pastagem | 0                  | 0         | 0         | 3          | 0         | <b>3</b>   |
|       | Projeto de Unidade Didática no Projeto Piloto         | 0                  | 0         | 0         | 1          | 0         | <b>1</b>   |
|       | Fortalecimento de Associações                         | 4                  | 2         | 0         | 3          | 0         | <b>9</b>   |
|       | Outros  | 3                  | 2         | 1         | 1          | 6         | <b>13</b>  |
|       | <b>Total</b>  | <b>131</b>         | <b>49</b> | <b>95</b> | <b>111</b> | <b>92</b> | <b>478</b> |

Os 15 temas referentes ao bloco de Produção foram abordados 478 (quatrocentos e setenta e oito) vezes durante os atendimentos da ATS com uma média de 95,6 vezes/mês contabilizando todos os públicos atendidos. Dentre os 15 (quinze) assuntos abordados, vale destacar que a maior procura é por: “recomendações técnicas, orientação de produção e comercialização dos produtos”; “coletas de dados de produção nos lotes”; “projeto de plantio de açaí e cupuaçu”; “implantação da UD de Mandioca” e; “implantação da UD de capineira”.

O tema “recomendações técnicas, orientação de produção e comercialização dos produtos” foi mais abordado nos meses de janeiro e fevereiro de 2016, refletindo os esforços da ATS sobre a aplicação da orientação metodológica adotada de incentivo à produção para os beneficiários.

Ainda sobre os períodos com maior quantidade de vezes que um assunto foi abordado durante os atendimentos, vale destacar sobre a finalização do plantio da UD de capineira, coleta, transporte e finalização do plantio de mandioca na área do Projeto Piloto, além da definição da melhor metodologia adotada para controlar o crescimento de ervas daninhas e por fim as vistorias das mudas do projeto plantio de açaí e cupuaçu com orientação para definição das melhores áreas para o plantio nas propriedades que participam do projeto.

O **Quadro 2-8** a seguir apresenta a quantidade de vezes que um dos assuntos do **Quadro 2-7** foi abordado por público-alvo atendido.



**Quadro 2-8** – Quantidade de vezes que um assunto foi abordado por público atendido em %

| PÚBLICO ATENDIDO        | SEMESTRE 2015/2016 |     |     |     |     |
|-------------------------|--------------------|-----|-----|-----|-----|
|                         | NOV                | DEZ | JAN | FEV | MAR |
| Reassentamento Rural    | 95%                | 92% | 92% | 93% | 95% |
| Áreas Remanescentes     | 5%                 | 8%  | 8%  | 6%  | 4%  |
| Cartas de Crédito Rural | 0%                 | 0%  | 0%  | 1%  | 1%  |
| Outros atendimentos (*) | 0%                 | 0%  | 0%  | 0%  | 0%  |

(\*) este público refere-se aos cidadãos que residem em Nova Mutum Paraná e são atendidos no escritório da ATS, porém não são caracterizados como público-alvo deste Subprograma.

A partir das informações do **Quadro 2-8** percebe-se que os temas abordados para este bloco são principalmente questionamentos do público do Reassentamento Rural, que conta com 18 (dezoito) reassentados atendidos, podendo ocorrer tanto os atendimentos por rotina ou por solicitação dos mesmos. Esses atendimentos são direcionados principalmente para o repasse de orientações técnicas para os reassentados participantes dos projetos em desenvolvimento e pela realização das coletas de dados de produção e renda nos lotes. O público das Áreas Remanescentes, que conta com 06 (seis) beneficiários atendidos, vem em segundo lugar, com atendimentos realizados por rotina, uma vez que dificilmente entram em contato com a ATS. Esses atendimentos são voltados principalmente para orientações técnicas para plantio de culturas diversas e manejo do rebanho bovino. Quanto ao público de Cartas de Crédito Rural, há somente 01 (um) beneficiário que recebe atendimento pelos motivos apresentados no **item 2.3**. Os atendimentos são voltados para adubação da capineira e no manejo do rebanho bovino, como ocorre para os remanescentes.

O **Quadro 2-9** apresenta o quantitativo de atendimentos realizados pela ATS no período de novembro de 2015 a março de 2016 contemplando todo o público-alvo, onde os atendimentos são realizados com maior frequência no lote ou propriedade do beneficiário, representando 77,1% do total e uma média de 43 (quarenta e três) atendimentos por mês.



**Quadro 2-9 – Atendimentos técnicos para o bloco Produção**

| <b>ATENDIMENTOS</b>  | <b>NOV</b> | <b>DEZ</b> | <b>JAN</b> | <b>FEV</b> | <b>MAR</b> | <b>TOTAL</b> |
|--|------------|------------|------------|------------|------------|--------------|
| Quantidade de atendimento no lote/propriedade              | 41         | 22         | 37         | 40         | 25         | <b>165</b>   |
| Quantidade de atendimento no escritório                    | 4          | 2          | 1          | 1          | 0          | <b>8</b>     |
| Quantidade de atendimento no Projeto Piloto- RRC           | 2          | 0          | 3          | 1          | 2          | <b>8</b>     |
| Quantidade de atendimento em outras localidades            | 13         | 4          | 4          | 3          | 7          | <b>31</b>    |
| Quantidade de contatos telefônicos                         | 2          | 0          | 0          | 0          | 0          | <b>2</b>     |
| <b>Quantidade total de atendimentos técnico no período</b> | <b>62</b>  | <b>28</b>  | <b>45</b>  | <b>45</b>  | <b>34</b>  | <b>214</b>   |
| <b>Quantidade de tentativas de atendimento</b>             | <b>4</b>   | <b>7</b>   | <b>5</b>   | <b>3</b>   | <b>7</b>   | <b>26</b>    |
| <b>Reuniões e ações/eventos</b>                            | <b>4</b>   | <b>2</b>   | <b>4</b>   | <b>3</b>   | <b>7</b>   | <b>20</b>    |
| <b>Quantidade de famílias atendidas no período</b>         | <b>28</b>  | <b>17</b>  | <b>24</b>  | <b>24</b>  | <b>21</b>  | <b>114</b>   |

Como se pode observar foram realizados 214 (duzentos e catorze) atendimentos técnicos para o bloco Produção com êxito no contato com as famílias beneficiárias e 26 (vinte e seis) atendimentos caracterizados como tentativa/ausência do proprietário.

Dentre os totais apresentados, os meses de novembro de 2015, janeiro e fevereiro de 2016 apresentaram maior número de atendimentos técnicos realizados, seguidos de março de 2016.

O mês de dezembro de 2015 apresentou menos atividades em virtude das festividades de final de ano, uma vez que a ATS manteve suas atividades normalmente.

Dentre a quantidade de famílias atendidas pela ATS para o bloco Produção totalizam 28 (vinte e oito) para o mês de novembro de 2015, 17 (dezessete) para o mês de dezembro de 2015, 24 (vinte e quatro) para o mês de janeiro de 2016, 24 (vinte e quatro) para o mês de fevereiro de 2016 e 21 (vinte e um) para o mês de março de 2016. Vale observar que todo o público-alvo do bloco Produção está contemplado nessas análises.

Em seguida, são apresentados os atendimentos e assuntos abordados divididos por público-alvo, além das atividades em andamento, principalmente para o público do Reassentamento Rural Coletivo.



## 2.3.1.1 REASSENTAMENTO RURAL

Os temas abordados durante os atendimentos técnicos para o público do Reassentamento Rural Coletivo foram principalmente solicitações quanto a recomendações técnicas e orientações de produção e comercialização, realização de atividades de coleta de dados da produção dos lotes, implantação das Unidades Didáticas de capineira, mandioca e plantio do açaí e cupuaçu e o acompanhamento na vacinação e medicação do rebanho bovino.

A busca pelas recomendações técnicas e orientações de produção e comercialização pelos reassentados refletem os esforços da ATS sobre a aplicação da orientação metodológica adotada de incentivo à produção para os beneficiários e o interesse por parte dos reassentados em segui-las.

Nota-se também que a busca de recomendações pelos beneficiários, permeiam entre os assuntos de preparação de solo, adubação, solicitações de acompanhamento para outras Instituições como a EMATER, IDARON e EMBRAPA.

A coleta de dados de produção no lote, realizada pela ATS, também é bastante abordada por ser uma atividade mensal, traduzindo a receita dos reassentados do RRC no período, como forma de conhecimento do andamento da produção e comercialização nos lotes.

- **Ações e eventos**

Cabe destacar o evento “Coleta de embalagens de agrotóxicos” realizado nos dias 11 e 12/01/2016, com o objetivo de garantir a qualidade de vida, onde foram percorridos todos os lotes do Reassentamento Rural Coletivo junto com a equipe da EMATER para a orientação quanto ao encaminhamento das embalagens de agrotóxico, quando utilizadas e correta disposição. Na ocasião, a EMATER recolheu as embalagens.

Ao longo do período desse relatório, mais especificamente no mês de fevereiro de 2016, iniciou-se um novo projeto junto aos reassentados, o Projeto Implantação de Unidade Didática Produção de Leite à Pastagem, sob a coordenação da SEAGRI/RO, e com a execução da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER/RO. Este projeto objetiva o incremento da produção de leite e é desenvolvido regionalmente. Atualmente contempla dois reassentados que





foram selecionados pelas instituições parceiras devido a atividade que exercem no lote e está em fase de definição de áreas para sua implementação pela EMATER.

Com o início do período chuvoso na região, a Associação Vida Nova se organizou para que houvesse um planejamento da preparação das áreas e corte das mudas, tanto para as manivas como para as de cana-de-açúcar da variedade "mulata pelada". Essa ação foi acompanhada e orientada pela EMBRAPA e a equipe da ATS. Também foram realizados esforços para verificação e disponibilização de orientação visando a definição das áreas de plantio das mudas de açaí e cupuaçu em cada um dos lotes participantes do projeto.

É importante destacar que a ATS está desempenhando um papel de suma importância para a motivação e norteio da Associação Vida Nova em se organizar e planejar a execução de novas atividades. O processo de emancipação e a passagem do Projeto Piloto para a gestão da Associação Vida Nova é um trabalho realizado diariamente e gradualmente pela ATS, desde o início de 2015. Essa transição vem sendo discutida e as ações compartilhadas em um processo de construção participativa entre a Associação Vida Nova, ATS e ESBR.

A Diretoria da Associação Vida Nova e seus associados realizam reuniões mensais no início de cada mês, e as equipes da ATS e a ESBR, ao contrário do último Relatório Semestral, não estão sendo mais convidadas a participar, demonstrando assim que a Associação Vida Nova está em processo de assumir o protagonismo e deliberação quanto ao encaminhamento das ações no Projeto Piloto diminuindo sua dependência. Entretanto, a equipe técnica da ATS continua acompanhando todo o processo, disponibilizando orientação e as informações necessárias sobre os assuntos que foram discutidos nas reuniões realizadas entre os associados para balizamento e esclarecimento de dúvidas.

Em continuidade ao apoio à pecuária desenvolvida nos lotes, na data de 26/01/2016 a EMBRAPA repassou aos técnicos da ATS orientações quanto ao manejo de pastagens através do cálculo de suporte de uma pastagem, as quais estão sendo replicadas junto aos reassentados. Esta ferramenta é importante para subsidiar os técnicos na tomada de decisão evitando manejo inadequado das pastagens e consequentemente ocasionando a degradação do solo por excesso de animais.



Foi realizado no lote RRC-16 nas datas de 15 e 16/03/2016, pela EMATER uma capacitação para vacinação em bovinos e bubalinos contra brucelose, para os reassentados da Associação Vida Nova e produtores da região. Os reassentados além de assistirem a palestra, participaram da prática da vacinação contra brucelose (**Foto 2-1** e **Foto 2-2**).



**Foto 2-1** – Capacitação sobre boas práticas de vacinação contra brucelose, ministradas nos dias 15 e 16/03/2016.



**Foto 2-2**– Prática da vacinação contra a brucelose em bovinos.

No dia 18/02/2016 foi ministrada uma palestra pelos veterinários da EMATER sobre a raiva, a dengue e manejo alimentar em bovinos. Os palestrantes apresentaram informações sobre tratamento e identificação da raiva, Dengue, Chicungunha e a Zika Vírus. Sobre o manejo alimentar em bovinos, os palestrantes, mostraram para os reassentados uma maneira prática, com a plantação de cana, para alimentação do rebanho.

Relacionado com a necessidade de decisões da comunidade para andamento das atividades da nova Feira de Nova Mutum Paraná, foram realizadas em reuniões nos dias 10, 17 e 23/03/2016. As reuniões tiveram a participação dos feirantes de Nova Mutum Paraná e região, lideranças, representantes de associações e cooperativas, além da ATS, Observatório Ambiental Jirau, ESBR, Administradora Municipal de Nova Mutum Paraná, EMATER, IDARON, Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento de Porto Velho (SEMAGRIC) e Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Turismo de Porto Velho (SEMDESTUR). Como resultado dessas reuniões foi formada a Comissão dos Feirantes que elaborou um relatório indicando as responsabilidades de cada instituição envolvida para protocolização na Prefeitura de Porto Velho. Está prevista a entrega do galpão da Feira de Nova



Mutum Paraná pela ESBR à Prefeitura Municipal de Porto Velho para abril de 2016 conforme agenda da comunidade.

Ainda sobre o galpão da feira, a ESBR instalou quadros pintados e assinados pelo artista plástico regional, Assis Chateaubriand. As imagens objetivaram resgatar a história da Antiga Mutum Paraná, a cultura da região e as principais atividades produtivas. O espaço, além de comercial, permitirá que seja um ponto turístico para visitação em Nova Mutum Paraná.

Entre as reuniões realizadas em conjunto com o Grupo de Trabalho (GT) Urbano, na data de 16/03/2016, a Associação Vida Nova esteve presente para representar os associados que são participantes da feira ou que tenham interesse em participar (**Foto 2-3**). Na ocasião, um membro da Diretoria da Associação Vida Nova foi indicado para compor a futura diretoria que representará os feirantes. Os reassentados rurais que demonstraram interesse em participar da feira são: RRC-01, RRC-02, RRC-10, RRC-11, RRC-16, RRC-27, RRC-28, RRC-29, RRC-31, RRC-33 e RRC-34.

Ainda neste período foi efetivado o atendimento da demanda da Associação Vida Nova relacionada a recuperação da estrada do Ramal Vida Nova (anteriormente conhecido como Caldeirão do Inferno), que dá acesso a grande parte dos lotes dos reassentados rurais. Esta ação foi realizada na sede da Associação Vida Nova, em 18/03/2016 e contou com o apoio da SEMAGRIC como parceira institucional da ATS. Tais estradas são usadas para escoamento de produção do reassentamento e a recuperação será executada em parceria com a Coordenadoria Municipal de Estradas Rurais (**Foto 2-4**).



**Foto 2-3**– Reunião sobre a Feira Livre de Nova Mutum Paraná com os associados da Associação Vida Nova na data de 16/03/2016.



**Foto 2-4**– Reunião realizada com o Vereador Bengala sobre a recuperação do acesso do Ramal Vida Nova na data de 18/03/2016.

A seguir, serão apresentadas e caracterizadas individualmente as diversas atividades desenvolvidas no RRC, que são: Acompanhamento das Unidades Didáticas e outros Projetos, Acompanhamento junto ao PRONAF, Produção e Renda, Acompanhamento da Situação da Madeira Doadada, Projeto Individual de Renda e Regularização Fundiária/Reserva legal.

Vale destacar que as recomendações solicitadas pelo IBAMA por meio do Ofício nº 02001.011808/2013-61 DILIC/IBAMA, recebido em 27/09/2013 sobre intensificação da ATS, entrega de madeira aos reassentados, disponibilização de insumos agrícolas para correção e adubação do solo, execução do plano de capacitação para à Associação do Projeto Piloto foram atendidas.

- **Acompanhamento das Unidades Didáticas (UDs) e outros projetos**

Dando continuidade às ações voltadas ao desenvolvimento das UD's e de outros projetos desenvolvidos no RRC, são apresentados neste subitem o acompanhamento das: UD's de fruticultura, mandioca e de capineira, projeto de implantação das UD's, projeto de plantio de açaí e cupuaçu entre outros projetos em andamento. Vale destacar que as UD's são acompanhadas pela EMBRAPA, por meio de vistorias e transferência de informações à equipe de ATS que atua como interlocutor no repasse das técnicas adotada para cada atividade.

O **Quadro 2-10** a seguir apresenta a participação dos reassentados em cada projeto.

**Quadro 2-10** – Relação de produtores inseridos nos Projetos das UD's no período da safra 2015/2016

| Nº<br>LOTE<br>RRC | NOME DO<br>REASSENTADO   | PROJETOS              |                 |                |                     |                        |   |
|-------------------|--------------------------|-----------------------|-----------------|----------------|---------------------|------------------------|---|
|                   |                          | UD<br>FRUTI           | UD<br>CAPINEIRA | UD<br>MANDIOCA | AÇAÍ/<br>CUPUAÇÚ    | UD LEITE A<br>PASTAGEM | OUTROS  |
| 01                | Gessé Bezerra Paiva      | 1 ha                  | 0,5 ha          | -              | 1,5 ha              | -                      | -   |
| 02                | Rufino N. de Souza       | -                     | -               | 0,75 ha        | -                   | -                      | -   |
| 03                | Francisco T. de Oliveira | Vendido informalmente |                 |                |                     |                        |   |
| 04                | Antonio F. da Silva      | -                     | -               | -              | -                   | -                      | -   |
| 05                | Rogério Reis             | -                     | -               | -              | -                   | -                      | -   |
| 06                | Associação/Embrapa       | -                     | 0,5 ha          | 3,8 ha         | -                   | -                      | Café 0,5 ha/<br>Banana 0,5<br>ha/ Abacaxi<br>0,5 ha |
| 07                | Associação/Projeto       | -                     | -               | -              | Preparo de<br>mudas | -                      | Mamão 0,6<br>ha/Piscicultu                          |





| N°<br>LOTE<br>RRC | NOME DO<br>REASSENTADO    | PROJETOS                               |                 |                |                  |                        |   |
|-------------------|---------------------------|--|-----------------|----------------|------------------|------------------------|---|
|                   |                           | UD<br>FRUTI                            | UD<br>CAPINEIRA | UD<br>MANDIOCA | AÇAI/<br>CUPUAÇÚ | UD LEITE A<br>PASTAGEM | OUTROS  |
|                   | Piloto                    |  |                 |                | para 4,0 ha      |                        | ra 2 ha/<br>Estufas 1,82<br>ha/ Quiabo<br>100 m². |
| 08                | Antonio Nascimento        | -                                      | -               | -              | Açaí 2,0 ha      | -                      | -   |
| 09                | Abel da Silva             | -                                      | -               | 0,5 ha         |                  | -                      | -   |
| 10                | Alarindo Batista da Silva | -                                      | -               | -              | 1,5 ha           | -                      | -   |
| 11                | Feliciano Velasques       | -                                      | -               | Abandonou      | 1,5 ha           | -                      | -   |
| 12                | Lucia Helena F. da Silva  | Vendido informalmente                  |                 |                |                  |                        |   |
| 13                | João S. de Oliveira       | Vendido informalmente                  |                 |                |                  |                        |   |
| 14                | Reginaldo de Souza        | Vendido                                |                 |                |                  |                        |   |
| 15                | Edilene de A. Castro      | -                                      | -               | 0,5 ha         | 1,5 ha           | -                      | -   |
| 16                | Franciente A. de Souza    | -                                      | 0,5 ha          | -              | Açaí 1,0 ha      | Participa              | -   |
| 17                | Iristenio M. da Costa     | Vendido                                |                 |                |                  |                        |   |
| 18                | Ivo Rodrigues Pereira     | -                                      | -               | -              | 1,5 ha           | -                      | -   |
| 19                | Geremias Lagas            | Vendido                                |                 |                |                  |                        |   |
| 20                | Cleuza S. M. Tesser       | Vendido informalmente                  |                 |                |                  |                        |   |
| 21                | José Prestes Ferreira     | Vendido informalmente                  |                 |                |                  |                        |   |
| 22                | José E. C. Pedraça        | Vendido informalmente                  |                 |                |                  |                        |   |
| 23                | Raimundo J. F. de Souza   | Vendido                                |                 |                |                  |                        |   |
| 24                | Esmael S. dos Santos      | Vendido informalmente                  |                 |                |                  |                        |   |
| 25                | Mauri de S. Menezes       | Vendido informalmente                  |                 |                |                  |                        |   |
| 26                | Everaldo M. Zoppi         | Vendido                                |                 |                |                  |                        |   |
| 27                | Sebastião B. dos Santos   | -                                      | -               | -              | -                | -                      | -   |
| 28                | Carlos Rocha Gonçalves    | -                                      | -               | -              | -                | -                      | -   |
| 29                | Heber Hurtado Lairana     | -                                      | 0,5 ha          | 1,0 ha         | 1,5 ha           | -                      | -   |
| 30                | Fabio Eugênio da Silva    | Lote desmembrado entre RRC-29 e RRC-30 |                 |                |                  |                        |   |
| 31                | Maria de F. da Silva      | -                                      | 0,5 ha          | 0,5 ha         | 1,5 ha           | -                      | -   |
| 32                | Raymundo Luiz da Silva    | -                                      | -               | 1,0 ha         | 2,5 ha           | -                      | -   |



| N°<br>LOTE<br>RRC | NOME DO<br>REASSENTADO | PROJETOS              |                 |                |                  |                        |        |
|-------------------|------------------------|-----------------------|-----------------|----------------|------------------|------------------------|--------|
|                   |                        | UD<br>FRUTI           | UD<br>CAPINEIRA | UD<br>MANDIOCA | AÇAI/<br>CUPUAÇÚ | UD LEITE A<br>PASTAGEM | OUTROS |
| 33                | Noêmia P. S. Cardoso   | -                     | 0,5 ha          | -              | -                | Participa              | -      |
| 34                | Maria P. S. Botelho    | -                     | -               | Abandonou      | -                | -                      | -      |
| 35                | José Antonio da Silva  | Vendido informalmente |                 |                |                  |                        |        |
| 36                | Lote destinado RL      | Sem atividade         |                 |                |                  |                        |        |
| 37                | Lote Vago              | Sem atividade         |                 |                |                  |                        |        |
| 38                | Edilson S. dos Santos  | Vendido               |                 |                |                  |                        |        |
| 39                | Manoel Silva de Souza  | Vendido informalmente |                 |                |                  |                        |        |

### o Unidades Didáticas (UD) de Fruticultura

Para o Projeto de Implantação da Unidade Didática (UD) de Fruticultura no período deste relatório houve o acompanhamento junto ao reassentado (lote RRC-01) reorientando-o aos tratos necessários para adubação mineral, com a supervisão da EMBRAPA.

No período de novembro de 2015 a janeiro de 2016 foi realizada poda de galhos novos, os quais foram vedados com pasta bordalesa, também utilizada em todos os caules das plantas evitando assim a incidência de patógenos.

Nas visitas realizadas nos meses de fevereiro e março de 2016 foi observado que o reassentado realizou parte das recomendações disponibilizadas pela EMBRAPA para o pomar de citros, entretanto na medida em que visualmente observou resultados positivos, descontinuou estes cuidados. Desta forma o técnico da ATS alertou para que fosse dada continuidade ao processo recomendado.

Cabe destacar que o reassentado visitou a propriedade cujo proprietário está vendendo um sistema de irrigação, a fim de aproveitar parte dos componentes para execução de irrigação no pomar de limão e no plantio de coco.

Os registros fotográficos **Foto 2-5** e **Foto 2-6** apresentam a coleta de solo para análise da EMBRAPA realizada em janeiro de 2016 para quantificação da adubação mineral e o acompanhamento durante a realização dos tratos culturais no pomar de citros em março de 2016.



**Foto 2-5**– Coleta de amostra de solo para análise na EMBRAPA no lote RRC-01 referente à UD de Fruticultura na data de 05/01/2016.



**Foto 2-6**– Acompanhamento dos tratos culturais e vistoria da EMBRAPA na UD de Fruticultura na data de 09/03/2016 no RRC-01.

## ○ Unidades Didáticas (UD) de Capineira

Para a implantação da capineira foram aplicados critérios que possibilitaram identificar os reassentados que, devido a sua produção, tem perfil para participar do projeto. Inicialmente 04 (quatro) reassentados, dentre os selecionados manifestaram seu interesse em participar do projeto e, logo após o início um quinto reassentado, que também se enquadrava nos critérios, manifestou o seu interesse e foi incluído no projeto.

A partir de parceria firmada entre a Associação Vida Nova, SEMAGRIC e EMBRAPA, com o apoio da ATS e ESBR, foi viabilizado o preparo de 0,5 ha das áreas em cada lote e 0,5 ha no Projeto Piloto.

Através de parceria entre a Associação Vida Nova e um produtor do Distrito de União Bandeirante, com interface da ATS, foi realizado o corte de mudas na propriedade do parceiro. Foi realizado no dia 15/12/2016, um dia de campo com os técnicos engenheiros da EMBRAPA, com participação dos reassentados rurais sobre o plantio de capineira.

Em 01/03/2016, o técnico agrônomo da EMBRAPA, acompanhou a equipe da ATS, em vistoria as Unidades Didáticas nos lotes dos RRC-01, RRC-29 e RRC-33 e da área de plantio do Projeto Piloto (**Foto 2-7, Foto 2-8, Foto 2-9 e Foto 2-10**).

Ainda em relação às UD's de Capineira o técnico da EMBRAPA ficou surpreso com o resultado satisfatório, recomendou a adubação de cobertura e, onde se faz necessário, a eliminação de capim



entre as leiras do plantio. Onde as plantas de cana já apresentam 12 (doze) colmos recomendou o corte para se fazer mudas, utilizando-as onde o plantio inicial não germinou. A ATS permanece com o monitoramento do manejo das culturas e os participantes estão em fase de conclusão da adubação de cobertura, conforme recomendação da EMBRAPA.



**Foto 2-7**– Vistoria da EMBRAPA na propriedade RRC-01 na UD de Capineira.



**Foto 2-8**– Vistoria da EMBRAPA na propriedade RRC-29 na UD de Capineira.



**Foto 2-9**– Vistoria da EMBRAPA na propriedade RRC-33 na UD de Capineira.



**Foto 2-10**– Unidade Didática de Capineira na área de plantio do Projeto Piloto.

## ○ Unidades Didáticas (UD) de Mandioca

Através de uma parceria com a SEMAGRIC para o fornecimento de calcário e maquinário iniciou-se no mês de setembro o Projeto de Implantação da Unidade Didática da Mandioca com o intuito de incentivar os reassentados interessados a produzir em seus lotes uma cultura de subsistência. Primeiramente elaborou-se um projeto, onde foram definidos critérios para participação dos reassentados e, em seguida a ATS realizou uma visita lote a lote convidando o reassentado a participar. Aqueles que concordaram em participar assinaram um termo de compromisso e se

comprometeram a atender o recomendado pela ATS. Cada reassentado envolvido no projeto escolheu uma área em seu lote de até 1,0 ha.

Os reassentados participantes do projeto tiveram as áreas em seus lotes gradeadas, calcareadas e niveladas por meio da parceria firmada entre a Associação Vida Nova e SEMAGRIC.

O projeto também contou com apoio de um “remanescente”, o Sr. João Teixeira, que se propôs a disponibilizar as manivas para a implantação das UD's. Para a coleta e transporte das mudas fornecidas pelo remanescente, os reassentados participantes do projeto uniram-se para a execução. Visto a necessidade de mais manivas, no final de novembro e primeira semana de dezembro de 2015 a Diretoria da Associação organizou um mutirão com os sócios, para buscar novas mudas a serem plantadas na área de plantio do Projeto Piloto. Essa ação foi realizada com a interface da ATS (Foto 2-11).



**Foto 2-11**– Acompanhamento do corte das manivas na propriedade do Sr. João Teixeira (ARE) em 26/11/2015.



**Foto 2-12**– Acompanhamento da UD de Mandioca no lote RRC-31 na data de 06/01/2016.

A equipe técnica da ATS faz o acompanhamento de todas as fases contando com a parceria da EMBRAPA, realiza o acompanhamento junto aos reassentados participantes do projeto (**Foto 2-12**) bem como realiza atendimentos regulares no Projeto Piloto. Vale destacar que o incentivo à produção de mandioca está diretamente ligado a implantação da Agroindústria de Farinha no complexo do Projeto Piloto da Associação Vida Nova. Conforme informado nas metas deste Subprograma, a agroindústria está prevista para ser concluída no primeiro semestre de 2017. Ainda a ESBR vem



articulando por meio de reuniões com a SEMAGRIC para a aquisição dos equipamentos e o repasse deles por meio de comodato à Associação Vida Nova.

- **Projeto de Plantio de Açaí e Cupuaçu**

Com relação ao Projeto de Plantio de Açaí e Cupuaçu lançado pela COOPPROJIRAU, houve interesse de 11 (onze) reassentados em participar e da Associação Vida Nova, somando 12 (doze) participantes.

As atividades previstas no cronograma desta atividade para o mês de dezembro de 2015 foram postergadas para o mês de janeiro e fevereiro de 2016 a fim de consolidar-se o período de chuvas, pois no presente ano o período chuvoso ainda não se estabilizou. Os técnicos da COOPPROJIRAU, juntamente com os técnicos da ATS percorreram as áreas nos lotes dos reassentados participantes e da Associação a fim de sugerir os locais de plantio, buscando áreas próximas a igarapés ou com sombreamento (**Foto 2-13** e **Foto 2-14**). Na ocasião foram repassadas aos reassentados todas as orientações pertinentes ao plantio e tratos culturais necessários ao bom desenvolvimento das mudas nas áreas definitivas.

A equipe da ATS está acompanhando os reassentados no plantio das mudas, em parceria com a COOPPROJIRAU. As atividades previstas ainda não foram concluídas por alguns reassentados, por esse motivo estendeu-se o prazo do plantio até o final de abril.



**Foto 2-13**– Visita da COOPPROJIRAU e ATS na Associação Vida Nova em 06/01/2016.



**Foto 2-14**– Acompanhamento na implantação das mudas de açaí e cupuaçu pela COOPPROJIRAU e ATS no lote RRC-32 em 06/01/2016.

Em reunião com o secretário da SEMAGRIC, na data de 18/03/2016 no Projeto Piloto, o mesmo incentivou os reassentados a executarem o plantio das mudas para que se tenha matéria prima para a

futura Agroindústria de Frutas em especial o açaí que está sendo construída na Linha 105 em Nova Mutum Paraná. Essa Agroindústria está prevista para ser concluída no segundo semestre de 2016. Assim como a Agroindústria de Farinha, a ESBR junto com a COOPPROJRIAU está articulando com a SEMAGRIC o repasse do maquinário por meio de comodato à Cooperativa. Destaca-se que esta ação faz interface também com o Programa de Compensação Social, através do grupo de extrativistas específicos e cooperados.

- **Projeto Produção de Leite e Pastagem**

Este projeto refere-se à implantação das técnicas de Recuperação, Reforma e Renovação de Pastagens dentro de uma ação estratégica prevista pelo Fundo PROLEITE, sob a coordenação da SEAGRI/RO, e execução da EMATER/RO, empresa responsável pela extensão rural na região. A proposta se destina à produção de alimentos de qualidade e com quantidade à categoria de vacas em lactação do rebanho bovino leiteiro do estado de Rondônia. Dentre o público-alvo do RRC, fazem parte do projeto 02 (dois) reassentados: lote RRC-16, Francinete Araújo de Souza (**Foto 2-15**) e lote RRC-33 (**Foto 2-16**), Noêmia Pereira dos Santos Cardoso.

O Projeto de Produção de Leite e Pastagem está na fase inicial com a demarcação das áreas onde serão construídos os piquetes. A equipe técnica da ATS está em contato com a EMATER mediando o contato com os reassentados participantes do projeto.



**Foto 2-15**– Apresentação pela EMATER e acompanhamento da ATS do Projeto de Produção de Leite e Pastagem no RRC-16 em 23/02/2016.



**Foto 2-16**– Apresentação pela EMATER e acompanhamento da ATS do Projeto de Produção de Leite e Pastagem no RRC-33 em 25/01/2016.



- **Ampliação da área de cultivo do Projeto Piloto**

Seguindo o planejamento elaborado em julho de 2015, entre os dias 30/11 e 04/12/2015, foi realizado o plantio de mandioca para fabricação de farinha, no lote RRC-06 da Associação Rural Vida Nova, com acompanhamento do técnico da ATS, do Coordenador Técnico do Projeto Piloto e de profissionais da ESBR (**Foto 2-17**). Na ocasião, foram repassadas as orientações quanto ao corte e tamanho de manivas e cálculo de adubação para a área de implantação da cultura. O plantio teve seu término no dia 04/12/2015, com aproximadamente 30 mil mudas de mandioca plantadas em 03 hectares, para a fabricação de farinha e 03 (três) mil mudas de macaxeira para mesa plantadas em 0,3 hectares.

No dia 15/12/2015 com a chegada de mudas de cana proveniente do campo experimental da Embrapa de Ouro Preto do Oeste/ RO foi realizado um evento para orientações técnicas para UD de Capineira (**Foto 2-18**).

Nos dias 06, 08 e 12/01/2016 a ATS em parceria com a COOPPROJIRAU, realizaram a vistoria na área que foi plantada o cultivo de mandioca em dezembro de 2015, no lote RRC-06 da Associação Rural Vida Nova.

Na vistoria foram detectadas plantas invasoras na lavoura, como: malva, guaxuma, tiririca e pastagem. Desta forma, foi decidido entre os associados e equipe técnica que o método utilizado para controle das plantas invasoras será a “capinagem”, utilizando mão de obra dos funcionários da Cooperativa contratada pela ESBR.



**Foto 2-17**– Orientações técnicas para implantação da Unidade Didática de Mandioca na área de plantio do Projeto Piloto entre os dias de 30/11 e 04/12/2015.



**Foto 2-18**– Orientações técnicas para implantação da Unidade Didática de Capineira na área de plantio do Projeto Piloto no dia 15/12/2015.



Em 14/01/2016 foi realizado na área do Projeto Piloto um evento de Implantação de Cultura de Café cedida para EMBRAPA de Porto Velho, com a participação dos associados da Associação Vida Nova e cooperados da COOPPROJIRAU. Na ocasião os técnicos e agrônomos da EMBRAPA introduziram a cultura de café da variedade Conilon BRS Ouro Preto, e foi dado o início ao plantio de uma área de 0,5 ha no Projeto Piloto destinada a produção e geração de renda para a Associação. O cultivo clonal de café Conilon foi desenvolvida pela EMBRAPA RONDÔNIA, em parceria com o Consórcio Pesquisa Café.

- **Acompanhamento dos reassentados interessados nas linhas de crédito do PRONAF**

Durante todo o período de novembro de 2015 a março de 2016 foram realizados acompanhamentos dos reassentados que demonstraram interesse em adquirir o crédito rural, com a colaboração da EMATER para a elaboração e encaminhamento dos projetos junto ao Banco BASA e/ou Banco do Brasil.

Os proprietários dos lotes RRC-29 e RRC-33 obtiveram o recurso de crédito pelo PRONAF no período de junho a agosto de 2015. Durante os meses de setembro e outubro ambos os lotes RRC-29 e RRC-33 finalizaram a construção do novo curral e o lote RRC-29 fez a aquisição de 17 (dezessete) matrizes leiteiras, com acompanhamento da equipe da ATS. Ainda, foi realizado o acompanhamento dos reassentados pela ATS junto a EMATER e ao Banco BASA para apresentação de documentação para autorização do repasse da verba para aquisição das matrizes leiteiras.

No mês de novembro o reassentado do lote RRC-33 realizou duas visitas a propriedades de produtores de gado leiteiro com acompanhamento de técnicos da EMATER e ATS para aquisição de matrizes leiteiras a fim de concluir o financiamento do PRONAF. As matrizes foram adquiridas no mês de dezembro de 2015.

O **Quadro 2-11** apresenta as situações de cada reassentado sob a análise do PRONAF.

**Quadro 2-11** – Situação dos reassentados interessados no PRONAF

| LOTE | BENEFICIÁRIO           | INTERESSADO NO CRÉDITO | POSSUI DAP | RESTRIÇÃO DOCUMENTAL | ETAPA | CUSTEIO |
|------|------------------------|------------------------|------------|----------------------|-------|---------|
| 1    | Gessé Bezerra Paiva    | Não                    | Não        | NSA                  | NSA   | NSA     |
| 2    | Rufino Nonato de Souza | Não                    | Sim        | NSA                  | NSA   | NSA     |





| LOTE | BENEFICIÁRIO               | INTERESSADO NO CRÉDITO | POSSUI DAP | RESTRIÇÃO DOCUMENTAL | ETAPA | CUSTEIO |
|------|----------------------------|------------------------|------------|----------------------|-------|---------|
| 3    | Francisco T. de Oliveira   | Vendido informalmente  | Não        | NSA                  | NSA   | NSA     |
| 4    | Antônio Ferreira da Silva  | Não                    | Sim        | Não                  | 3     |         |
| 5    | Rogério Reis               | Não                    | Não        | NSA                  | -     | -       |
| 8    | Antonio Nascimento         | Sim                    | Sim        | NSA                  | 4     | -       |
| 9    | Abel da Silva              | Sim                    | Sim        | Não                  | 3     | -       |
| 10   | Alarindo Batista da Silva  | Sim                    | Sim        | Não                  | 5     | -       |
| 11   | Feliciano Velasques        | Sim                    | Sim        | Não                  | 4     | -       |
| 12   | Lucia H. Ferreira da Silva | Vendido informalmente  | Não        | NSA                  | NSA   | NSA     |
| 13   | João Simone de Oliveira    | Vendido informalmente  | Não        | NSA                  | NSA   | NSA     |
| 14   | Reginaldo de Souza         | Vendido                | Não        | NSA                  | NSA   | NSA     |
| 15   | Edilene Almeida Castro     | Sim                    | Sim        | Sim                  | -     | -       |
| 16   | Francinete A. de Souza     | Sim                    | Sim        | Não                  | 8     | 7       |
| 17   | Iristênio Moraes da Costa  | Vendido                | Não        | NSA                  | NSA   | NSA     |
| 18   | Ivo Rodrigues Pereira      | Sim                    | Sim        | Não                  | 5     | -       |
| 19   | Geremias Lagas             | Vendido                | Não        | NSA                  | NSA   | NSA     |
| 20   | Cleuza S. M. Tesser        | Vendido informalmente  | Sim        | Sim                  | NSA   | NSA     |
| 21   | José Prestes Ferreira      | Vendido informalmente  | Sim        | Não                  | 3     | -       |
| 22   | José E. da Costa Pedraça   | Vendido informalmente  | Não        | NSA                  | NSA   | NSA     |
| 23   | Raimundo José Ferreira     | Vendido                | NSA        | NSA                  | NSA   | NSA     |
| 24   | Esmael Soares dos Santos   | Vendido informalmente  | Não        | NSA                  | NSA   | NSA     |
| 25   | Mauri de Souza Menezes     | Vendido informalmente  | Não        | NSA                  | NSA   | NSA     |
| 26   | Everaldo Zoppi             | Vendido                | Não        | NSA                  | NSA   | NSA     |
| 27   | Sebastião B. dos Santos    | Sim                    | Sim        | Não                  | 3     | -       |
| 28   | Carlos Rocha Gonçalves     | Não                    | Sim        | Não                  | -     | -       |
| 29   | Heber Hurtado Lairana      | Sim                    | Sim        | Não                  | 8     | -       |







| LOTE | BENEFICIÁRIO               | INTERESSADO NO CRÉDITO | POSSUI DAP | RESTRIÇÃO DOCUMENTAL | ETAPA | CUSTEIO |
|------|----------------------------|------------------------|------------|----------------------|-------|---------|
| 30   | Fabio Eugenio da Silva     | Vendido                | Não        | NSA                  | -     | -       |
| 31   | Maria de Fátima da Silva   | Sim                    | Sim        | Sim                  | -     | -       |
| 32   | Raymundo Luiz da Silva     | Não                    | Sim        | Não                  | -     | -       |
| 33   | Noêmia P. S. Cardoso       | Sim                    | Sim        | Não                  | 8     | -       |
| 34   | Maria Pessoa de S. Botelho | Sim                    | Sim        | Não                  | 4     | -       |
| 35   | José Antonio da Silva      | Vendido informalmente  | Não        | NSA                  | NSA   | NSA     |
| 38   | Edilson Soares da Silva    | Vendido                | Não        | NSA                  | NSA   | NSA     |
| 39   | Manoel Silva de Souza      | Vendido informalmente  | Não        | NSA                  | NSA   | NSA     |

Observações: Etapas do PRONAF: 1 - Contato com a EMATER; 2 - Visita de vistoria das propriedades pela EMATER; 3 - Emissão/Atualização da DAP (Declaração de Aptidão ao PRONAF); 4 - Verificação dos interessados em acessar o PRONAF e encaminhamento à EMATER; 5 - Elaboração dos projetos individuais pela EMATER; 6 - Envio a instituição financeira; 7 - Aprovação do projeto; 8 - Liberação dos recursos pelo banco.

Legenda: NSA – Não se Aplica. \* Lote 09 era de propriedade do Sr. Raimundo José Ferreira de Souza em de junho de 2014, o Sr. Abel da Silva começou a residir no lote e em março de 2016 o lote passou a ser explorado por terceiros.

- **Acompanhamento/Evolução de Produção e Renda no Lote**

O monitoramento e a avaliação da evolução da produção por reassentado em cada lote visa uma avaliação qualitativa que considera os aportes tecnológicos e orientações das instituições parceiras. Igualmente, leva em consideração a adesão e a prática correta dos reassentados em cada uma das atividades e as informações sobre a situação e demanda do lote (tipo de produção), assistência vinculada à produção, técnicas utilizadas de manejo, realização da comercialização da produção, participação em cursos e eventos pelo reassentado, atendimento a legislação da propriedade e número de visitas por lote, agregando ainda, uma avaliação mensal do técnico da ATS e do reassentado sobre a produção no lote.

O **Anexo I** deste relatório apresenta dados sobre cada lote do Reassentamento Rural Coletivo contemplando a situação inicial e atual de cada um deles, resultantes do acompanhamento da ATS, onde são destacados os recursos iniciais disponibilizados e o encaminhamento das atividades que possibilitaram a condição em que hoje se apresentam.



- **Produção e Renda**

Durante o período de novembro de 2015 a março de 2016, referente à produção e renda no lote dos reassentados, foram realizados 83 (oitenta e três) atendimentos para as atividades de coleta de dados relativos à produção agropecuária de consumo e à comercialização do excedente, além da identificação das rendas familiares não provenientes da exploração do lote rural.

Os reassentados apresentam diversas fontes de renda que são advindas de: Produção para Subsistência e Comercialização da Produção do Lote e Outras Rendas (aluguel de imóvel, salário, aposentadoria, etc.). No **Anexo II** é apresentada a planilha com a composição de renda global detalhada.

Cabe destacar que a partir do mês de dezembro de 2015, não entra mais no computo da produção e renda, o ganho advindo do Projeto Piloto uma vez que segundo o planejamento realizado com os reassentados, 100% do lucro obtido foi destinada a reserva para capitalização da Associação Vida Nova. O objetivo deste planejamento é que a Associação Vida Nova assumo o Projeto Piloto e que o mesmo prossiga independentemente com aumento da produção existente, gerando uma renda extra às famílias participantes.

Durante o período referente a este relatório, os reassentados atingiram um montante de renda global de R\$ 162.443,87 (cento e sessenta e dois mil e quatrocentos e quarenta e três reais e oitenta e sete centavos), conforme pode ser observado nos **Quadro 2-12** e **Quadro 2-13** onde é apresentada a renda global dos lotes do RRC.

**Quadro 2-12 – Renda total no período**

| RENDA GLOBAL DO REASSENTAMENTO RURAL COLETIVO VIDA NOVA |                        |  |          |          |          |          |                  |
|---|------------------------|--|----------|----------|----------|----------|------------------|
| LOTE  | BENEFICIÁRIO           | PERÍODO NOV/2015 A MARÇO/2016 (EM REAIS R\$) |          |          |          |          | TOTAL            |
|   |                        | NOV  | DEZ      | JAN      | FEV      | MAR      |                  |
| 1   | Gessé Bezerra Paiva    | 3.401,62                                     | 3.974,00 | 3.437,50 | 2.588,50 | 2.275,50 | <b>15.677,12</b> |
| 2   | Rufino Nonato de Souza | 2.564,05                                     | 2.018,00 | 1.932,50 | 2.079,50 | 2.283,00 | <b>10.877,05</b> |
| 3   | Francisco T O. Filho   | Vendido informalmente                        |          |          |          |          |                  |
| 4   | Antônio F. da Silva    | VND  | VND      | VND      | 20,00    | 60,00    | <b>80,00</b>     |
| 5   | Rogério Reis           | 1.750,00                                     | 1.750,00 | 1.750,00 | 1.750,00 | VND      | <b>7.000,00</b>  |



| RENDA GLOBAL DO REASSENTAMENTO RURAL COLETIVO VIDA NOVA |                           |  |           |          |          |          |                  |
|---|---------------------------|--|-----------|----------|----------|----------|------------------|
| LOTE  | BENEFICIÁRIO              | PERÍODO NOV/2015 A MARÇO/2016 (EM REAIS R\$) |           |          |          |          | TOTAL            |
|   |                           | NOV  | DEZ       | JAN      | FEV      | MAR      |                  |
| 8   | Antônio Nascimento        | 250,00                                       | VND       | 180,00   | VND      | VND      | <b>430,00</b>    |
| 9   | Abel da Silva             | 1.232,99                                     | 3.110,00  | 400,00   | 6.260,00 | 431,00   | <b>11.433,99</b> |
| 10  | Alarindo Batista da Silva | 123,46                                       | VND       | VND      | VND      | VND      | <b>123,46</b>    |
| 11  | Feliciano Velasques       | 4.721,88                                     | 1.976,00  | 2.120,00 | 3.435,00 | 4.300,00 | <b>16.552,88</b> |
| 12  | Lucia Helena Fda Silva    | Vendido informalmente                        |           |          |          |          |                  |
| 13  | João Simone de Oliveira   | Vendido informalmente                        |           |          |          |          |                  |
| 14  | Reginaldo de Souza        | Vendido                                      |           |          |          |          |                  |
| 15  | Edilene de A. Castro      | 1.677,15                                     | 386,00    | 1.806,00 | 1.786,00 | 1.906,00 | <b>7.561,15</b>  |
| 16  | Francinete A. de Souza    | VND  | VND       | 5.800,00 | 5.600,00 | 1.470,00 | <b>12.870,00</b> |
| 17  | Iristênio M. da Costa     | Vendido                                      |           |          |          |          |                  |
| 18  | Ivo Rodrigues Pereira     | 4.744,72                                     | 1.288,00  | 1.153,00 | 904,00   | 880,00   | <b>8.969,72</b>  |
| 19  | Geremias Lagas            | Vendido                                      |           |          |          |          |                  |
| 20  | Cleuza M. S. M. Tesser    | Vendido informalmente                        |           |          |          |          |                  |
| 21  | José Prestes Ferreira     | Vendido informalmente                        |           |          |          |          |                  |
| 22  | José E. C. Pedraça        | Vendido informalmente                        |           |          |          |          |                  |
| 23  | Raimundo J. F. de Souza   | Vendido                                      |           |          |          |          |                  |
| 24  | Esmael S. dos Santos      | Vendido informalmente                        |           |          |          |          |                  |
| 25  | Mauri de S. Menezes       | Vendido informalmente                        |           |          |          |          |                  |
| 26  | Everaldo Zoppi            | Vendido                                      |           |          |          |          |                  |
| 27  | Sebastião B. dos Santos   | VND  | 10.000,00 | 500,00   | 500,00   | 500,00   | <b>11.500,00</b> |
| 28  | Carlos Rocha Gonçalves    | 748,95                                       | VND       | 1.880,00 | 2.680,00 | 880,00   | <b>6.188,95</b>  |
| 29  | Heber Hurtado Lairana     | 2.130,00                                     | 2.618,00  | 3.051,00 | VND      | 1.177,65 | <b>8.976,65</b>  |
| 30  | Fabio Eugenio da Silva    | 2.000,00                                     | Vendido   |          |          |          | <b>2.000,00</b>  |
| 31  | Maria de F. da Silva      | 716,90                                       | 5.600,00  | 132,00   | 635,00   | 202,00   | <b>7.285,90</b>  |
| 32  | Raymundo Luiz da Silva    | 2.738,00                                     | 2.677,00  | 2.444,00 | 2.707,00 | 2.310,00 | <b>12.876,00</b> |
| 33  | Noêmia P. S. Cardoso      | 2.396,00                                     | 5.264,00  | 3.290,00 | 3.375,00 | 2.500,00 | <b>16.825,00</b> |
| 34  | Maria P. de S. Botelho    | 1.788,00                                     | 788,00    | 880,00   | 880,00   | 880,00   | <b>5.216,00</b>  |
| 35  | José Antonio da Silva     | Vendido informalmente                        |           |          |          |          |                  |





| RENDA GLOBAL DO REASSENTAMENTO RURAL COLETIVO VIDA NOVA |                         |  |                  |                  |                  |                  |                   |
|---|-------------------------|--|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| LOTE  | BENEFICIÁRIO            | PERÍODO NOV/2015 A MARÇO/2016 (EM REAIS R\$) |                  |                  |                  |                  | TOTAL             |
|   |                         | NOV  | DEZ              | JAN              | FEV              | MAR              |                   |
| 38  | Edilson Soares da Silva | Vendido                                      |                  |                  |                  |                  |                   |
| 39  | Manoel Silva de Souza   | Vendido informalmente                        |                  |                  |                  |                  |                   |
| <b>TOTAL</b>  |                         | <b>32.983,72</b>                             | <b>41.449,00</b> | <b>30.756,00</b> | <b>35.200,00</b> | <b>22.055,15</b> | <b>162.443,87</b> |

Observação: os lotes RRC-06 (desenvolvimento de atividades da EMBRAPA), RRC-07 (Projeto Piloto), RRC-36 (Associação Vida Nova) e RRC-37 (lote vago) não estão presentes na lista. Legenda: VND – Valores não declarados.

**Quadro 2-13** – Origem da renda no período de novembro/2015 a março/2016

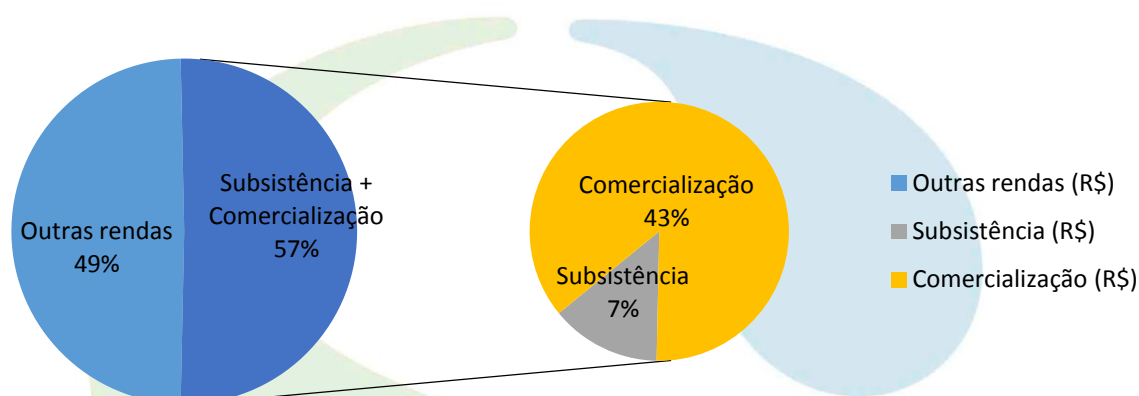
| ORIGEM DA RENDA                     | PERÍODO NOV/2015 A MARÇO/2016 (EM REAIS R\$) |                  |                  |                  |                  | TOTAL NO PERÍODO  |
|-------------------------------------|--|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|
|                                     | NOV  | DEZ              | JAN              | FEV              | MAR              |                   |
| Produção para Subsistência          | 1.819,00                                     | 4.739,00         | 2.177,00         | 1.136,00         | 1.304,15         | <b>11.175,15</b>  |
| Comercialização da Produção do Lote | 9.397,00                                     | 23.336,00        | 11.560,00        | 18.468,00        | 7.115,00         | <b>69.876,00</b>  |
| Projeto Piloto                      | 2.443,72                                     | R\$ 0,00         | R\$ 0,00         | R\$ 0,00         | R\$ 0,00         | <b>2.443,72</b>   |
| Outras Rendas                       | 19.324,00                                    | 13.374,00        | 17.019,00        | 15.596,00        | 13.636,00        | <b>78.949,00</b>  |
| <b>TOTAL</b>                        | <b>32.983,72</b>                             | <b>41.449,00</b> | <b>30.756,00</b> | <b>35.200,00</b> | <b>22.055,15</b> | <b>162.443,87</b> |

Informações complementares sobre o Quadro 2-13:

- Quanto aos lotes onde não consta a renda, por vezes o reassentado não concorda em repassar os dados de renda obtida mensal, porém todos os meses são realizados atendimentos normalmente;
- Os lotes RRC-03, RRC-13, RRC-20, RRC-21, RRC-22, RRC-24, RRC-25 e RRC-39 são considerados lotes vendidos sem comprovação documental, uma vez que seus moradores de origem não residem mais nestes;
- Os lotes RRC-14, RRC-17, RRC-19, RRC-23, RRC-26 e RRC-38 foram vendidos com comprovação documental apresentada formalmente para equipe da ATS; e
- Os lotes RRC-12 e RRC-35 estão em processo de espólio, uma vez que os proprietários faleceram, entretanto também se enquadram nos lotes vendidos sem comprovação documental por serem explorados por terceiros.



De acordo com a **Figura 2-1**, é possível verificar que a renda das famílias do RRC é proveniente em sua maior participação da soma das rendas de subsistência e da comercialização da produção no lote com 57% do valor total de Produção e Renda no período de novembro de 2015 a março de 2016.

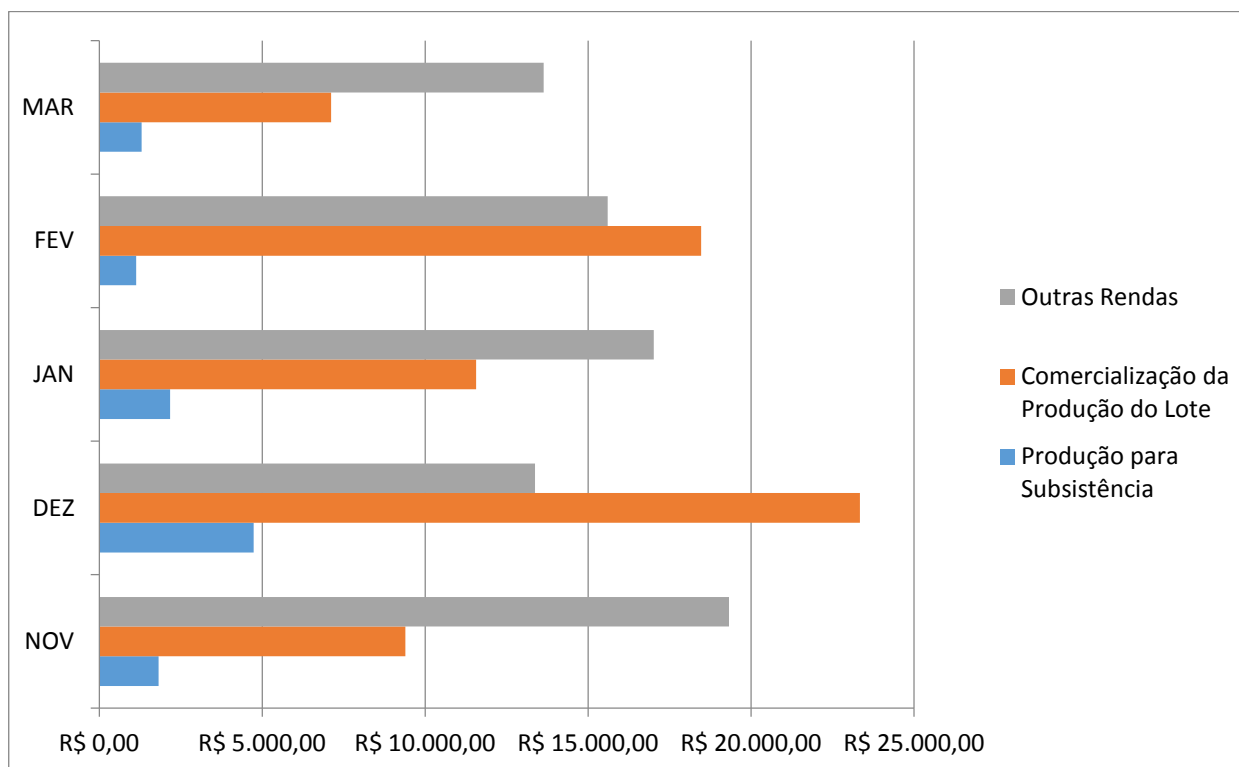


**Figura 2-1**– Origem da renda no período de novembro de 2015 a março de 2016.

Cabe destacar que a produção e renda por muitas vezes não é devidamente informada à equipe de ATS, haja vista que se trata do cotidiano dos reassentados e os mesmos não realizam este monitoramento ou simplesmente não o relatam.

A **Figura 2-2** apresenta o comportamento da renda total do reassentamento durante o período. Para a comercialização realizada no lote é possível observar dois picos ocasionados pela venda de gado, prática regular para produtores de gado de corte, principalmente para aquisição de novas matrizes ou, para produtores de gado leiteiro, para troca das matrizes que não estão produzindo satisfatoriamente.





**Figura 2-2-** Comportamento da renda no período de novembro de 2015 a março de 2016.

- Levantamento da situação da madeira doada**

O **Quadro 2-14** apresenta situação atual da madeira doada em 2013 considerando cada um dos reassentados, no que diz respeito ao volume doado (m<sup>3</sup>), percentual beneficiado e destinação com a atualização dos dados realizada em fevereiro de 2016.

**Quadro 2-14-** Situação atual (fevereiro de 2016) da madeira doada em 2013

| LOTE | BENEFICIÁRIO              | VOLUME (M <sup>3</sup> ) | BENEFICIAMENTO (%) | DESTINAÇÃO   |
|------|---------------------------|--------------------------|--------------------|--|
| 1    | Gessé Bezerra Paiva       | 30, 540                  | 100%               | Construção do curral.  |
| 2    | Rufino Nonato de Souza    | 31, 589                  | 90%                | Construção do curral.  |
| 3    | Francisco T. de Oliveira  | 32, 250                  | 0%                 | Lote vendido informalmente. Não beneficiou a madeira no período em que estava no lote. |
| 4    | Antônio Ferreira da Silva | 31, 646                  | 80%                | Construção do curral.  |
| 5    | Rogério Reis              | 32, 00                   | 0,00%              | Ainda não beneficiou.  |





| LOTE | BENEFICIÁRIO                    | VOLUME (M <sup>3</sup> ) | BENEFICIAMENTO (%) | DESTINAÇÃO   |
|------|---------------------------------|--------------------------|--------------------|--|
| 6    | Associação Vida Nova            | 34, 611                  | 50%                | Construção do galpão. Possui madeira beneficiada armazenada na propriedade.  |
| 8    | Antônio Nascimento              | 30, 498                  | 40%                | Construção de porteiras, aprisco. Possui madeira beneficiada e armazenada na propriedade.  |
| 9    | Abel da Silva                   | 32, 407                  | 90%                | Construção parcial da casa.  |
| 10   | Alarindo Batista da Silva       | 32, 088                  | 20%                | Construção cocheira/aviário.   |
| 11   | Feliciano Velasques             | 30, 919                  | 100%               | Construção do curral e possui madeira beneficiada e armazenada na propriedade.   |
| 15   | Edilene de Almeida Castro       | 32, 365                  | 50%                | Construção de chiqueiro, galinheiro e casa. Doou madeira para uma entidade evangélica de Jaci Paraná.  |
| 16   | Francinete Araujo de Souza      | 30, 649                  | 40%                | Construção do curral. Possui madeira beneficiada e armazenada na propriedade.  |
| 18   | Ivo Rodrigues Pereira           | 31, 802                  | 0%                 | Ainda não beneficiou.  |
| 20   | Cleuza S. M. Tesser             | 33, 048                  | 100%               | Lote vendido informalmente. Construção do curral, porteiras e possui madeira armazenada na propriedade.  |
| 23   | Raimundo José Ferreira de Souza | 30, 758                  | 100%               | Lote vendido. Durante a permuta a madeira ficou para o atual proprietário do lote RRC-23.  |
| 27   | Sebastião Bento dos Santos      | 31, 224                  | 50%                | Construção da casa. Possui madeira beneficiada e armazenada na propriedade.  |
| 28   | Carlos Rocha Gonçalves          | 31, 359                  | 75%                | Ampliação do galpão e da casa e construção do curral. Possui madeira beneficiada e armazenada na propriedade.                                    |
| 29   | Heber Hurtado Lairana           | 30, 072                  | 80%                | Construção de chiqueiro, galinheiro, galpão e curral. Atualmente está beneficiando o restante da madeira.  |
| 30   | Fábio Eugênio da Silva          | 31, 129                  | 20%                | Lote desmembrado em dois. Ampliação do curral. 6% da madeira inviabilizada. O restante da madeira pertence a reassentada do lote RRC-31 Maria de |





| LOTE | BENEFICIÁRIO              | VOLUME (M <sup>3</sup> ) | BENEFICIAMENTO (%) | DESTINAÇÃO  |
|------|---------------------------|--------------------------|--------------------|---|
|      |                           |                          |                    | Fátima após a concretização da permuta.   |
| 31   | Maria de Fátima da Silva  | 31, 245                  | 100%               | Reforma do curral, cercas e área da casa. Três toras não foram aproveitadas devido o estado das mesmas (podres).                                |
| 32   | Raymundo Luiz da Silva    | 32, 403                  | 15%                | Ampliação do curral.  |
| 33   | Noêmia dos Santos Cardoso | 30, 147                  | 100%               | Construção de galinheiro, chiqueiro, depósito de insumos e curral. Três toras não foram aproveitadas devido o estado das mesmas (decomposição). |
| 34   | Maria Pessoa S. Botelho   | 30, 758                  | 36%                | Ampliação da cozinha e construção de galinheiro/aprisco/porteiras.  |

Observações: \* Lote 09 era de propriedade do Sr. Raimundo José Ferreira de Souza em de junho de 2014 o Sr. Abel da Silva começou a residir no lote e em março de 2016 o lote passou a ser explorado por terceiros.

Em seguida no **Quadro 2-15** é apresentada a situação atual (atualização realizada no mês de março de 2016) da madeira doada em 2015 pela ESBR, através da associação para 02 (dois) reassentados.

**Quadro 2-15**– Situação atual (março de 2016) da madeira doada em 2015

| LOTE | BENEFICIÁRIO           | VOLUME (M <sup>3</sup> ) | BENEFICIAMENTO (%) | DESTINAÇÃO   |
|------|------------------------|--------------------------|--------------------|--|
| 20   | Cleuza S. M. Tesser    | 43,673                   | 0%                 | Lote vendido informalmente. Beneficiado. Sem utilização no momento. Armazenado na propriedade. |
| 32   | Raymundo Luiz da Silva | 78,14                    | 10%                | Em beneficiamento – cercamento da propriedade.   |

Em decorrência de nova solicitação dos reassentados estes foram informados sobre critérios para doação de madeira pela ESBR para uso exclusivo no lote e orientados para informar a equipe da ATS o interesse na nova remessa de madeira (toras). Os pré-requisitos para obtenção da madeira foram: ter beneficiado 100% da madeira doada em 2013 e em 2015, bem como explicitar qual será o uso (construção de curral, cercas, moradia, etc.) e o volume em m<sup>3</sup> (metros cúbicos) necessários para os usos especificados, sendo que os interessados devem entregar, por intermédio da Associação Rural Vida Nova, as solicitações com as devidas especificações à equipe da ATS.





Vale destacar que as recomendações solicitadas pelo IBAMA por meio do Ofício nº 02001.011808/2013-61 DILIC/IBAMA recebido em 27/09/2013 sobre a entrega de madeira aos reassentados encontram-se atendidas.

- **Projeto Individual de Renda**

Em relação aos Projetos Individuais de Renda, é feito o acompanhamento da aplicação dos recursos disponibilizados quando da formação do Reassentamento Rural Coletivo. Os saldos ainda disponíveis (**Quadro 2-16**) poderão ser destinados para complementar à aquisição de insumos necessários para execução dos projetos propostos, discriminados anteriormente neste Relatório.

**Quadro 2-16**– Projeto Individual de Renda com saldos atualizados por lote do Reassentamento Rural

| BENEFICIÁRIOS                  | PROJETO INDIVIDUAL DE RENDA |                          |               | PROJETO EM ANDAMENTO NO RRC |              |             |              |                     | POSSUI CRIAÇÃO DE ANIMAIS? |
|--------------------------------|-----------------------------|--------------------------|---------------|-----------------------------|--------------|-------------|--------------|---------------------|----------------------------|
|                                | SALDO INICIAL               | DATA ULTIMA MOVIMENTAÇÃO | SALDO ATUAL   | UD FRUTI                    | UD CAPINEIRA | UD MANDIOCA | AÇAÍ/CUPUAÇU | UD LEITE E PASTAGEM |                            |
| Gesse Bezerra Paiva            | R\$ 30.000,00               | 27/11/2012               | R\$ 62,80     | SIM                         | SIM          |             | SIM          |                     | SIM                        |
| Rufino Nonato de Souza         | R\$ 30.000,00               | 13/05/2013               | R\$ 58,70     |                             |              | SIM         |              |                     | SIM                        |
| Francisco Tavares de Oliveira  | R\$ 30.000,00               | 20/11/2013               | R\$ 89,50     | Vendido informalmente       |              |             |              |                     |                            |
| Antonio Ferreira da Silva      | R\$ 30.000,00               | 05/09/2014               | R\$ 209,00    |                             |              |             |              |                     |                            |
| Rogério Reis                   | R\$ 30.000,00               | 16/04/2014               | R\$ 40,00     |                             |              |             |              |                     |                            |
| Antonio do Nascimento          | R\$ 30.000,00               | 01/07/2012               | R\$ 3,00      |                             |              |             | SIM          |                     |                            |
| Abel da Silva                  | R\$ 30.000,00               | 15/08/2013               | R\$ 4,70      |                             |              | SIM         |              |                     | SIM                        |
| Alarindo Batista da Silva      | R\$ 30.000,00               | 11/07/2013               | R\$ 34,00     |                             |              |             | SIM          |                     | SIM                        |
| Feliciano Velasques            | R\$ 30.000,00               | 21/11/2013               | -R\$ 86,72    |                             |              |             | SIM          |                     | SIM                        |
| Lúcia Helena Ferreira da Silva | R\$ 30.000,00               | -                        | R\$ 30.000,00 | Vendido informalmente       |              |             |              |                     |                            |
| João Simone de Oliveira        | R\$ 30.000,00               | 01/11/2012               | R\$ 13.513,40 | Vendido informalmente       |              |             |              |                     |                            |
| Reginaldo de Souza             | R\$ 30.000,00               | 04/04/2013               | R\$ 15.598,00 | Vendido                     |              |             |              |                     |                            |
| Edilene Almeida Castro         | R\$ 30.000,00               | 11/09/2014               | R\$ 38,20     |                             |              | SIM         | SIM          |                     |                            |
| Francinete Araujo de Souza     | R\$ 30.000,00               | 04/04/2012               | R\$ 0,30      |                             | SIM          | SIM         | SIM          |                     | SIM                        |
| Iristenio Morais da Costa      | R\$ 30.000,00               | 31/08/2012               | R\$ 29.430,00 | Vendido                     |              |             |              |                     |                            |





| BENEFICIÁRIOS                        | PROJETO INDIVIDUAL DE RENDA |                          |               | PROJETO EM ANDAMENTO NO RRC |              |             |              |                     | POSSUI CRIAÇÃO DE ANIMAIS? |
|--------------------------------------|-----------------------------|--------------------------|---------------|-----------------------------|--------------|-------------|--------------|---------------------|----------------------------|
|                                      | SALDO INICIAL               | DATA ULTIMA MOVIMENTAÇÃO | SALDO ATUAL   | UD FRUTI                    | UD CAPINEIRA | UD MANDIOCA | AÇAÍ/CUPUAÇU | UD LEITE E PASTAGEM |                            |
| Ivo Rodrigues Pereira                | R\$ 30.000,00               | 11/02/2016               | R\$ 97,90     |                             |              | SIM         | SIM          |                     | SIM                        |
| Geremias Lagas                       | R\$ 30.000,00               | -                        | R\$ 30.000,00 | Vendido                     |              |             |              |                     |                            |
| Cleuza Salete Mocellin Tesser        | R\$ 30.000,00               | 11/09/2012               | R\$ 0,00      | Vendido informalmente       |              |             |              |                     |                            |
| José Prestes Ferreira                | R\$ 30.000,00               | 16/05/2013               | R\$ 88,00     | Vendido informalmente       |              |             |              |                     |                            |
| José Evaldo da Costa Pedraça         | R\$ 30.000,00               | 19/09/2014               | R\$ 0,00      | Vendido informalmente       |              |             |              |                     |                            |
| Raimundo José F. de Souza            | R\$ 30.000,00               | 22/05/2013               | R\$ 235,00    | Vendido                     |              |             |              |                     |                            |
| Esmael Soares dos Santos             | R\$ 30.000,00               | 16/05/2013               | R\$ 6,00      | Vendido informalmente       |              |             |              |                     |                            |
| Mauri de Souza Menezes               | R\$ 30.000,00               | 13/06/2013               | R\$ 51,00     | Vendido informalmente       |              |             |              |                     |                            |
| Everaldo Zoppi                       | R\$ 30.000,00               | 07/09/2012               | R\$ 355,00    | Vendido                     |              |             |              |                     |                            |
| Sebastião Bento dos Santos (Espólio) | R\$ 30.000,00               | 11/03/2013               | R\$ 17,40     |                             |              |             |              |                     |                            |
| Carlos Rocha Gonçalves               | R\$ 30.000,00               | 07/09/2012               | R\$ 4,00      |                             |              |             |              |                     | SIM                        |
| Herber Hurtado Lairana               | R\$ 30.000,00               | 16/04/2014               | R\$ 262,20    |                             | SIM          | SIM         | SIM          |                     | SIM                        |
| Fábio Eugênio                        | R\$ 30.000,00               | 21/05/2013               | R\$ 19,70     | Vendido                     |              |             |              |                     |                            |
| Maria de Fátima da Silva             | R\$ 30.000,00               | 10/05/2012               | R\$ 76,00     |                             | SIM          | SIM         | SIM          |                     | SIM                        |
| Raymundo Luiz da Silva               | R\$ 30.000,00               | 04/06/2013               | R\$ 49,55     |                             |              | SIM         | SIM          |                     | SIM                        |
| Noêmia Pereira dos Santos            | R\$ 30.000,00               | 08/01/2013               | R\$ 125,00    |                             | SIM          | SIM         |              | SIM                 | SIM                        |
| Maria Pessoa de Souza Botelho        | R\$ 30.000,00               | 26/08/2013               | -R\$ 8,40     |                             |              |             |              |                     |                            |
| José Antonio da Silva                | R\$ 30.000,00               | 18/08/2012               | R\$ 28.290,00 | Vendido informalmente       |              |             |              |                     |                            |
| Edilson Soares da Silva              | R\$ 30.000,00               | 02/06/2014               | R\$ 30,00     | Vendido                     |              |             |              |                     |                            |
| Manoel Silva Souza                   | R\$ 30.000,00               | 04/06/2013               | R\$ 50,00     | Vendido informalmente       |              |             |              |                     |                            |

Os saldos restantes foram calculados para cada um dos reassentados e, posteriormente foi realizada uma visita em cada um dos lotes para saber quais insumos, a partir do saldo restante, eles gostariam







de receber. Os insumos serão comprados pela ESBR para serem distribuídos entre os reassentados com saldos positivos com previsão de conclusão em maio de 2016.

- **Regularização Fundiária/Reserva legal**

Dentre as condicionantes estabelecidas no processo de licenciamento ambiental da UHE Jirau, consta a regularização fundiária de todos os lotes destinados ao RRC, que devem ser escriturados/registrados individualmente em nome de cada beneficiário, possibilitando o usufruto do patrimônio de forma isenta e responsável. Entretanto, até o momento, não foi possível realizar a transferência formal de tais áreas para os beneficiários, tendo em vista que fazem parte de imóveis para os quais a Autarquia Federal concedeu título de ocupação a terceiros, inviabilizando a abertura de um novo processo de regularização fundiária.

Posterior a este fato foi verificado que a área do reassentamento validada pelo órgão não atenderia para a regularização de todo o RRC, ficando o restante das áreas do Canteiro de Obras sem a devida regularização. Desta forma, em julho de 2014, foi realizada uma reunião com o atual superintendente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), tendo como objetivo buscar um acordo visando estabelecer uma forma mais eficaz de proceder com a regularização fundiária (termo de doação, cobrança do valor de terra nua, cancelamento/emissão de novos títulos). Por mais de uma ocasião foram entregues ofícios e os devidos documentos referente à aquisição das áreas do canteiro de obras ao Instituto para análise.

No dia 12 de agosto de 2014 foi realizada reunião com o Superintendente do INCRA e a equipe técnica deste órgão, em sua sede no Município de Porto Velho-RO, ficando acordada uma cooperação técnica entre as partes sendo que a ESBR se comprometeu em realizar um acompanhamento mensal, em conjunto com a equipe do órgão, objetivando dar agilidade aos processos de regularização fundiária referente ao canteiro de obras.

Posto esse procedimento, o encaminhamento será efetivar essas áreas em uma única matrícula em nome da ESBR para posterior desmembramento diretamente em nome de cada beneficiário do RRC. Esta situação facilitará também a averbação da reserva legal no órgão responsável - Secretaria de Desenvolvimento Ambiental (SEDAM) - evitando a burocracia de regularizar parte da área em cartório



e no programa de regularização fundiária do governo federal (Terra Legal) que, normalmente, demandaria alguns anos para ser resolvido.

Não obstante cabe reiterar que no que se refere ao Canteiro de Obras, que abrange 7.867,6434 ha, parte desta área já se encontra escriturada/registrada em nome da ESBR, conforme matrículas imobiliárias nº 9.929 (1.291,6449 ha) e 2.473 (92,1117 ha), do Cartório de Registro de Imóveis local. A área do canteiro de obras não escriturada possui Decreto de Utilidade Pública (DUP), o qual é considerado como um facilitador para a sua regularização fundiária.

Visando agilizar o processo no mês de dezembro de 2014 foram realizadas visitas de acompanhamento para tratar sobre a valoração da terra nua do processo de regularização fundiária do canteiro de obras, que segue:

- Nos dias 02, 10, 16 e 17 de dezembro de 2014 o representante da ESBR compareceu ao INCRA para tratativas de acompanhamento do processo referente a regularização fundiária do canteiro de obras e reassentamento rural coletivo;
- No dia 23 de dezembro de 14 o representante da ESBR compareceu ao INCRA para acompanhamento do processo, no entanto o órgão estava fechado para recesso de natal.

No dia 26 de dezembro de 2014 o INCRA/RO encaminhou ofício para o setor de ordenamento da estrutura fundiária INCRA /DF, informando a situação do andamento referente à regularização fundiária do canteiro de obras e reassentamento rural coletivo e solicita um posicionamento em relação a forma de proceder a regularização do mesmo.

Em 03 de fevereiro de 2015 o INCRA/DF por meio de correspondência eletrônica (e-mail) informou que esse assunto deverá ser tratado junto ao TERRA LEGAL/DF. No dia 20 de abril de 2015 o processo foi encaminhado à Superintendência Nacional de Regularização Fundiária na Amazônia Legal (Terra Legal) onde encontra-se até o presente momento. A ESBR está no aguardo do posicionamento do órgão para procedimentos de efetivação da regularização fundiária. Devido a morosidade do andamento do processo junto ao Terra Legal/DF a ESBR irá encaminhar documento ao SPU/RO objetivando dar seguimento ao rito administrativo correspondente à promoção da regularização documental dos lotes do Canteiro de Obras, incluindo o RRC.



## 2.3.1.2 ÁREAS REMANESCENTES

Nos atendimentos realizados no período de novembro de 2015 a março de 2016 foram abordados, principalmente, os assuntos de recomendações técnicas, orientação de produção e comercialização. No que tange formação de pastagem, reforma e construção de cercas, um dos beneficiários informou que buscará linhas de crédito junto a instituições financeiras entre outras orientações.

Entre os meses de outubro a dezembro, a ATS manteve o contato com o remanescente Sr. João Teixeira e a Associação do Reassentamento Rural Vida Nova na busca de manivas de mandioca e mudas para capineira de forma que beneficiasse a área de plantio do Projeto Piloto e as áreas dos remanescentes incluídos nos projetos de implantação da UD de mandioca e capineira. O Sr. João disponibilizou as manivas e mudas sem nenhum custo para os reassentados, de forma que eles fizessem a retirada e transporte das mesmas.

São disponibilizados para este público os projetos em andamento no RRC, entretanto estes não tem demonstrado interesse em participar. Desse público, 01 (um) beneficiário está envolvido na produção de mudas destinadas ao Programa de Sistemas Agroflorestais desenvolvido pela COOPPROJIRAU e, ainda é assistida pela cooperativa.

Os registros fotográficos (**Foto 2-19** e **Foto 2-20**) apresentam alguns remanescentes durante o atendimento.



**Foto 2-19**– Durante o atendimento do beneficiário remanescente Sr. João Teixeira de Siqueira (RJ-RU-D-272) em 18/01/2016.



**Foto 2-20**– Durante o atendimento do beneficiário Sr. Ramão Vilhalva Pereira (RJ-RU-D-104) em 18/03/2016.

## 2.3.1.3 CARTAS DE CRÉDITO RURAIS

O público-alvo desde o mês de julho de 2015 se reduziu para 01 (um) beneficiário, tendo este a atividade voltada para a bovinocultura leiteira. A Equipe da ATS fornece subsídios técnicos objetivando um incremento na produção e tecnologias que contribuam para facilitar o desenvolvimento da atividade. O beneficiário continua desenvolvendo a pecuária mista (leite e corte) e obtendo bons resultados no plantio de cana de açúcar com utilização de adubação de cobertura para um desenvolvimento satisfatório da cultura. Este beneficiário é cooperado da COOPPROJIRAU.

Os registros fotográficos **Foto 2-21** e **Foto 2-22** apresentam alguns beneficiários durante o atendimento.



**Foto 2-21**– Durante o atendimento do beneficiário de Carta de Crédito Sr. Luiz Carlos Alves (RJ-RU-D-189.A) em 30/10/2016.



**Foto 2-22**– Durante o atendimento do beneficiário de Carta de Crédito Sr. Luiz Carlos Alves (RJ-RU-D-189.A) em 19/02/2016.

## 2.3.2 BLOCO QUALIDADE DE VIDA

Este subitem busca abarcar as questões e ações voltadas a contribuir na melhoria das condições de vida dos reassentados, onde há atuação da equipe técnica ATS com a realização de atendimentos, acompanhamento às visitas para entidades e/ou instituições, acompanhamento de empresas responsáveis pelas manutenções do sistema de tratamento de água, encontros e reuniões.

O bloco de Qualidade de Vida visa apresentar de forma conjunta todas as ações e atividades desenvolvidas contemplando as ações e atendimentos ao público-alvo. Desta forma, são apresentados os assuntos abordados durante os atendimentos realizados de rotina e por demanda





dos reassentados, ações e eventos desenvolvidos na busca do interesse e das necessidades apresentadas e as reuniões de direcionamento, proposição de novos projetos, entre outros.

O **Quadro 2-7** apresenta a quantidade de vezes que cada um dos 16 assuntos referentes ao bloco de Qualidade de Vida foi abordado durante os atendimentos da ATS entre os meses de novembro de 2015 a março de 2016.

**Quadro 2-17**– Quantidade de vezes que cada assunto é abordado durante os atendimentos para o bloco Qualidade de Vida

| BLOCO             | ASSUNTOS ABORDADOS   | SEMESTRE 2015/2016 |           |           |           |           | TOTAL      |
|-------------------|--|--------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|
|                   |  | NOV                | DEZ       | JAN       | FEV       | MAR       |            |
| QUALIDADE DE VIDA | Acompanhamento técnico (instituições), reuniões e ação/eventos | 3                  | 0         | 0         | 0         | 3         | 6          |
|                   | Vistoria para manutenção do sistema de tratamento de água      | 37                 | 0         | 13        | 0         | 2         | 52         |
|                   | Auxílio na resolução de conflito familiar                      | 4                  | 2         | 0         | 0         | 2         | 8          |
|                   | Acompanhamento/visitas e composição familiar                   | 11                 | 3         | 6         | 11        | 13        | 44         |
|                   | Vulnerabilidade social   | 0                  | 0         | 0         | 2         | 0         | 2          |
|                   | Benefícios sociais / Governo Federal                           | 5                  | 4         | 3         | 5         | 8         | 25         |
|                   | Auxílio previdenciário   | 5                  | 5         | 3         | 6         | 7         | 26         |
|                   | Regularização de documentação (pessoal)                        | 1                  | 2         | 6         | 5         | 11        | 25         |
|                   | Acompanhamento jurídico  | 1                  | 1         | 0         | 1         | 1         | 4          |
|                   | Orientação e alocação no mercado de trabalho                   | 10                 | 7         | 2         | 6         | 4         | 29         |
|                   | Lazer  | 2                  | 1         | 0         | 0         | 0         | 3          |
|                   | Acompanhamento na alfabetização e na educação em geral         | 0                  | 3         | 9         | 9         | 6         | 27         |
|                   | Orientações e acompanhamento em saúde                          | 10                 | 11        | 13        | 20        | 17        | 71         |
|                   | Promoção de cursos e capacitações                              | 19                 | 3         | 1         | 2         | 0         | 25         |
|                   | Ação social – Eventos  | 1                  | 0         | 0         | 3         | 1         | 5          |
|                   | Levantamento da situação de moradia/lote                       | 7                  | 7         | 2         | 9         | 13        | 38         |
|                   | <b>Total</b>   | <b>116</b>         | <b>49</b> | <b>58</b> | <b>79</b> | <b>88</b> | <b>390</b> |

Os 16 temas referentes ao bloco de Qualidade de Vida foram abordados 390 (trezentos e noventa) vezes durante os atendimentos da ATS com uma média de 78 (setenta e oito) vezes/mês





contabilizando todos os públicos atendidos. Dentre os 16 (dezesesseis) assuntos abordados, o número é maior para: orientação e acompanhamento em saúde; vistoria para manutenção do sistema de tratamento de água (para o público do RRC); acompanhamento/visitas e composição familiar; levantamento da situação de moradia/lote; orientação e alocação no mercado de trabalho e; auxílio previdenciário.

Os meses de novembro de 2015, fevereiro e março de 2016 apresentaram maior quantidade de vezes em que os 16 assuntos foram abordados durante os atendimentos, em seguida os meses de dezembro de 2015 e janeiro de 2016, refletindo os esforços da assistência social no encaminhamento e orientação para busca de resoluções das demandas apresentadas.

Dentre os assuntos e temas abordados destaca-se as orientações sobre saúde que se referem principalmente a encaminhamento para atendimento médico, como também orientações referentes à regularização de exames e na sensibilização no sentido de mostrar a necessidade de acompanhamento médico.

Quanto às visitas para manutenção do sistema de tratamento de água estas ocorrem somente nos lotes do RRC, conforme apresentado mais à frente neste relatório.

No que tange a acompanhamento/visitas e composição familiar, foram dadas orientações para o favorecimento do desenvolvimento e autonomia familiar, e o acompanhamento na alfabetização e na educação em geral, são orientações para educação, profissionalização e fortalecimento da autonomia.

Em relação aos benefícios sociais e auxílio previdenciário, a equipe da ATS repassou orientações referentes ao processo previdenciário e solicitação de via de ata notarial para compor processo de benefício (este último tratado com mais detalhes no **item 2.3.3** Regulamentação Dominial).

Finalmente o tema de situação de moradia aborda a satisfação com seu imóvel, correção de endereços de cobranças de contas domésticas e da localização ou mudança de imóvel.

O **Quadro 2-18** a seguir apresenta a quantidade de vezes que um dos assuntos do **Quadro 2-17** foi abordado por público-alvo atendido.



**Quadro 2-18**– Quantidade de vezes que um assunto foi abordado por público atendido em %

| ASSUNTOS ABORDADOS POR PÚBLICO ATENDIDO | SEMESTRE 2015/2016 (%) |     |     |     |     |
|---|------------------------|-----|-----|-----|-----|
|   | NOV                    | DEZ | JAN | FEV | MAR |
| Reassentamento Rural                    | 62%                    | 45% | 60% | 41% | 42% |
| Reassentamento Urbano                   | 11%                    | 16% | 19% | 35% | 30% |
| Áreas Remanescentes                     | 7%                     | 14% | 12% | 6%  | 7%  |
| Cartas de Crédito Urbanas               | 13%                    | 24% | 9%  | 10% | 17% |
| Cartas de Crédito Rural                 | 2%                     | 0%  | 0%  | 3%  | 1%  |
| Outros                                  | 5%                     | 0%  | 0%  | 5%  | 3%  |

A partir das informações do **Quadro 2-18** percebe-se que os temas abordados para este bloco são orientações ou questionamento voltados para público do Reassentamento Rural, que deve estar alavancado pelo número de atendimentos realizados para a vistoria e manutenção dos equipamentos de qualidade da água e pela diversidade dos assuntos tratados durante os atendimentos realizados. Este público conta com 18 (dezoito) reassentados atendidos, e esporadicamente a ATS é procurada pelos reassentados que apresentam indícios de venda do lote para orientação, como é o caso do lote RRC-20.

Já o Reassentamento Urbano conta com um público de 116 (cento e dezesseis) reassentados e busca principalmente a resolução de seus questionamentos com visitas ao escritório da ATS e por contatos telefônicos, sendo os atendimentos realizados na residência caracterizados pelas visitas de rotina.

O público das Cartas de Crédito – Urbanas vem em terceiro lugar e conta com 21 (vinte e um) beneficiários atendidos sendo que estes focam normalmente o incentivo à entrada no mercado de trabalho, questões para solicitação de benefícios sociais e documentação pessoal.

O público das Áreas Remanescentes, que conta com 06 (seis) beneficiários atendidos, vem em quarto lugar, com atendimentos realizados por rotina, uma vez que dificilmente entram em contato com a ATS visto que residem em locais que, muitas vezes, o sinal de telefone ou internet é inexistente, e os atendimentos estão voltados principalmente para orientações relacionadas ao acompanhamento em saúde e auxílio para aquisição de benefícios sociais.

Quanto ao público de Cartas de Crédito - Rural, há somente 01 (um) beneficiário, que normalmente não é encontrado em sua residência para a realização do atendimento. Entretanto, quando é possível realizar o atendimento, os temas abordados são também relacionados ao acompanhamento em saúde e auxílio para aquisição de benefícios sociais.

O **Quadro 2-19** apresenta o quantitativo de atendimentos no período de novembro de 2015 a março de 2016 contemplando todo o público-alvo, onde os atendimentos são realizados com maior frequência no lote/domicílio ou propriedade do beneficiário, representando 68,9% do total e uma média de 51 (cinquenta e um) atendimentos por mês.

**Quadro 2-19**– Atendimentos para o bloco Qualidade de Vida

| <b>ATENDIMENTOS</b>                                       | <b>NOV</b> | <b>DEZ</b> | <b>JAN</b> | <b>FEV</b> | <b>MAR</b> | <b>TOTAL</b> |
|---|------------|------------|------------|------------|------------|--------------|
| Quantidade de atendimento no lote                         | 41         | 31         | 20         | 45         | 38         | <b>175</b>   |
| Quantidade de atendimento no escritório                   | 20         | 8          | 5          | 8          | 10         | <b>51</b>    |
| Quantidade de atendimento no Projeto Piloto               | 0          | 0          | 1          | 0          | 0          | <b>1</b>     |
| Quantidade de atendimento em outras localidades           | 0          | 0          | 0          | 2          | 1          | <b>3</b>     |
| Quantidade de contatos telefônicos                        | 6          | 5          | 4          | 6          | 3          | <b>24</b>    |
| <b>Quantidade total de atendimentos social no período</b> | <b>67</b>  | <b>44</b>  | <b>30</b>  | <b>61</b>  | <b>52</b>  | <b>254</b>   |
| <b>Quantidade de tentativas de atendimento</b>            | <b>6</b>   | <b>8</b>   | <b>5</b>   | <b>5</b>   | <b>5</b>   | <b>29</b>    |
| <b>Quantidades de Visita/Contato Institucional</b>        | <b>10</b>  | <b>0</b>   | <b>6</b>   | <b>8</b>   | <b>8</b>   | <b>32</b>    |
| <b>Reuniões e ações/eventos</b>                           | <b>4</b>   | <b>2</b>   | <b>1</b>   | <b>2</b>   | <b>3</b>   | <b>12</b>    |
| <b>Quantidade de famílias atendidas no período</b>        | <b>55</b>  | <b>48</b>  | <b>32</b>  | <b>52</b>  | <b>42</b>  | <b>229</b>   |

Como se pode observar foram realizados 254 (duzentos e cinquenta e quatro) atendimentos para o bloco Qualidade de Vida com êxito no contato com as famílias beneficiárias e 29 (vinte e nove) atendimentos caracterizados como tentativa/ausência do proprietário.

Dentre os totais apresentados, os meses de novembro de 2015 e fevereiro de 2016 apresentaram maior número de atendimentos sociais realizados, seguidos dos meses de dezembro de 2015 e março de 2016. O mês de janeiro apresentou menos ações, entretanto a ATS manteve suas atividades normalmente.





Dentre a quantidade de famílias atendidas pela ATS para o bloco Qualidade de Vida totalizam 55 (cinquenta e cinco) para o mês de novembro de 2015 e 48 (quarenta e oito) para o mês de dezembro de 2015, 32 (trinta e dois) para o mês de janeiro de 2016, 52 (cinquenta e dois) para o mês de fevereiro de 2016 e 42 (quarenta e dois) para o mês de março de 2016. Vale observar que todo o público-alvo do bloco Qualidade de Vida está contemplado nessas análises.

Em seguida, são apresentados os atendimentos e assuntos abordados divididos por público-alvo, além das atividades em andamento.

### 2.3.2.1 REASSENTAMENTO RURAL

Os atendimentos realizados para o público do Reassentamento Rural Coletivo consistem em visitas para acompanhamento e orientações específicas dentre as diversas situações familiares entre outros assuntos. Os principais temas abordados durante o período de novembro de 2015 a março de 2016 para esse público foram referentes ao acompanhamento na manutenção nos sistemas de tratamento de água; orientações e acompanhamento em saúde; acompanhamento/visitas e composição familiar; auxílio previdenciário e; levantamento na situação de moradia/lote.

A vistoria da qualidade da água vem neste período com o maior número de atendimentos pela realização das atividades do Plano de Sensibilização do Tratamento de Água, da 4ª campanha de coleta de água para análise da qualidade e a manutenção dos equipamentos localizados nos lotes. Sobre o tema de orientações e acompanhamento na área de saúde a procura é principalmente para o encaminhamento para atendimento médico, como também orientações referentes à regularização de exames e na sensibilização no sentido de mostrar a real necessidade de acompanhamento médico, para uma melhor qualidade de vida, ao reassentado idoso. Quanto ao acompanhamento/visitas e composição familiar foram repassadas orientações para o favorecimento do desenvolvimento e autonomia familiar, e para o tema auxílio previdenciário as solicitações são referentes ao processo previdenciário rural, transferência de pensão previdenciária, solicitação de ata notarial entre outras, este último especificado no item Regulamentação Dominial.

Em seguida a **Foto 2-23** e **Foto 2-24** dos atendimentos realizados no período.





**Foto 2-23-** Durante o atendimento no lote/domiciliar para o reassentado Sr. Heber Hurtado (RRC-29), 15/01/2016.



**Foto 2-24-** Durante o atendimento no lote/domiciliar para Sra. Zilma esposa do falecido reassentado Sr. Sebastião Bento (RRC-27), 07/02/2016.

Quanto às informações sobre a situação da moradia das famílias do reassentamento rural, os **Quadro 2-20**, **Quadro 2-21** e **Quadro 2-22** quantificam a situação de moradia das famílias e a ocupação dos lotes do RRC.

**Quadro 2-20-** Situação das casas em Nova Mutum Paraná do RRC

| SITUAÇÃO                   | QUANTIDADE |
|----------------------------|------------|
| Beneficiário reside        | 08         |
| Locada                     | 07         |
| Vendida                    | 12         |
| Doadada                    | 01         |
| Outros (imóvel desabitado) | 07         |
| <b>Total</b>               | <b>35</b>  |

**Quadro 2-21-** Local da residência das famílias do RRC

| LOCAL                            | QUANTIDADE |
|----------------------------------|------------|
| Lote rural                       | 12         |
| Nova Mutum Paraná                | 08         |
| Outras localidades               | 13         |
| Outros (falecido e desaparecido) | 02         |
| <b>Total</b>                     | <b>35</b>  |

**Quadro 2-22**– Situação dos lotes rurais do RRC

| SITUAÇÃO   | QUANTIDADE |
|--|------------|
| Vendido formalmente  | 06         |
| Vendido (lote desmembrado em dois)                               | 01         |
| Residindo e explorado pelo proprietário inicial                  | 11         |
| Explorado por terceiros (Venda informal e cedido)                | 11         |
| Explorado pelo proprietário inicial (reside em outra localidade) | 04         |
| Residindo e explorado por terceiros                              | 01         |
| Outros   | 01         |
| <b>Total</b>   | <b>35</b>  |

O **Anexo I** deste relatório apresenta o detalhamento dos resultados obtidos em relação ao atendimento social e condições gerais dos reassentados.

- **Ações e eventos**

Neste período a ATS, em continuidade às atividades desenvolvidas com o público do Reassentamento Rural Coletivo participou de algumas reuniões e ações/eventos junto a Associação Vida Nova e com a nova Comissão dos Feirantes de Nova Mutum Paraná, formada no mês de março de 2016.

Entre 11 e 12/01/2016, foi desenvolvida uma ação visando a qualidade de vida dos reassentados incentivando a participação em evento de Coleta de Embalagens de Agrotóxicos em parceria com a EMATER de Jaci Paraná, no Projeto Piloto e reassentados do RRC. A equipe percorreu os lotes do RRC (**Foto 2-25** e **Foto 2-26**) e nos lotes onde manteve contato com o reassentado residente fez uma breve exposição da importância do manuseio adequado de embalagens de agrotóxicos, como acondicioná-los até a destinação correta aos postos de coleta, conservar a nota fiscal da compra, pois se faz necessária notificação com o nome do comprador, para preenchimento do Comprovante de Devolução de Embalagens Vazias de Agrotóxicos (protocolo fornecido pela ARAPEV – Associação dos Revendedores de Agroquímicos de Porto Velho/RO).



**Foto 2-25**– Coleta de embalagens vazias de agrotóxicos na data de 12/01/2016 no lote RRC-02.



**Foto 2-26**– Coleta de embalagens vazias de agrotóxicos na data de 11/01/2016 no lote RRC-31.

- **Verba emergencial**

Ainda, são entregues pela equipe da ATS os recibos referentes ao depósito mensal da Verba Emergencial para um total de 15 (quinze) reassentados que ainda recebem a mesma, denominada pelo IBAMA, como “verba de manutenção”, sendo uma condicionante da Licença de Operação, conforme **Quadro 2-23**, apresentado a seguir.

**Quadro 2-23**– Relação dos reassentados que recebem a verba emergencial

| LOTE   | NOME DO BENEFICIÁRIO      | VALORES RECEBIDOS | SITUAÇÃO DE MORADIA / TRABALHO FORMAL  |
|--------|---------------------------|-------------------|--|
| RRC-04 | Antônio Ferreira da Silva | R\$ 250,00        | Reside no lote e aluga o pasto.  |
| RRC-08 | Antonio Nascimento        | R\$ 400,00        | Reside em Nova Mutum Paraná e aluga o pasto do lote.   |
| RRC-09 | Abel da Silva*            | R\$ 650,00        | Residia inicialmente no lote RRC-23. Vendeu o lote. Passou a residir no lote RRC-09 desde junho/2014. Realiza serviços de “bico” para outros reassentados e público urbano. Em março/2016 arrendou o lote para terceiros e está residindo em Nova Mutum Paraná.<br><br>Há indício de venda do lote sem comprovação documental. |
| RRC-11 | Feliciano Velasques       | R\$ 250,00        | Reside no lote. Trabalha fazendo fretes para entregas e vendas de produtos dos lotes.  |
| RRC-15 | Edilene Almeida Castro    | R\$ 400,00        | Reside no lote. Reassentada tem trabalho formal.   |
| RRC-18 | Ivo Rodrigues Pereira     | R\$ 250,00        | Reside no lote. Realiza serviços de “bico” para outros reassentados e público urbano.  |





| LOTE         | NOME DO BENEFICIÁRIO          | VALORES RECEBIDOS   | SITUAÇÃO DE MORADIA / TRABALHO FORMAL  |
|--------------|-------------------------------|---------------------|--|
| RRC-20       | Cleuza S. Moccellin Tesser    | R\$ 250,00          | Vendeu o lote informalmente e reside em Por Velho/RO.  |
| RRC-23       | Raimundo José Ferreira *      | R\$ 250,00          | Vendeu o lote e reside em Nova Mutum Paraná.   |
| RRC-27       | Sebastião B. dos Santos       | R\$ 250,00          | Faleceu no final de 2015. Sua mulher reside com os filhos no lote.   |
| RRC-28       | Carlos Rocha Gonçalves        | R\$ 250,00          | Reside no lote. Realiza serviços de "bico" para outros reassentados e público urbano.                                |
| RRC-29       | Heber Hurtado Lairana         | R\$ 400,00          | Reside no lote. Desenvolve atividade de cultivos e com gado de aptidão leiteira. Foi aprovado seu projeto no PRONAF. |
| RRC-31       | Maria de Fátima da Silva      | R\$ 250,00          | Reside no lote. Desenvolve atividade de cultivo em seu lote. Produz doces derivados de leite e frutas.               |
| RRC-32       | Raymundo Luiz da Silva        | R\$ 250,00          | Reside no lote. Desenvolve atividade de cultivos, produção e beneficiamento de mandioca e outros frutos.             |
| RRC-33       | Noêmia P. dos Santos Cardoso  | R\$ 250,00          | Reside no lote. Desenvolve atividade de cultivos e com gado de aptidão leiteira. Foi aprovado seu projeto no PRONAF. |
| RRC-34       | Maria Pessoa de Sousa Botelho | R\$ 250,00          | Reside na casa em Nova Mutum Paraná.   |
| <b>TOTAL</b> | -                             | <b>R\$ 4.600,00</b> | -  |

Observações: \* Lote 09 era de propriedade do Sr. Raimundo José Ferreira de Souza; em de junho de 2014 o Sr. Abel da Silva começou a residir no lote e em março de 2016 o lote passou a ser explorado por terceiros.

A **Foto 2-27** e a **Foto 2-28** apresentam o recolhimento realizado pela ATS da assinatura de recebimento da verba emergencial em pecúnia.





**Foto 2-27**– Recolhimento da assinatura do reassentado do lote RRC-28 quanto ao recebimento da verba emergencial em 10/03/2016.



**Foto 2-28**– Recolhimento da assinatura do reassentado do lote RRC-31 quanto ao recebimento da verba emergencial em 10/03/2016.

A verba emergencial foi disponibilizada conforme determinação desse Instituto pelo período de mais de dois anos. Visando avaliar o enquadramento dos reassentados que hoje recebem esta verba aos critérios acordados em 2013 entre IBAMA e ESBR, foi elaborado uma análise apresentada no **Anexo III** deste relatório.

Vale destacar que as recomendações solicitadas por este Instituto através dos Ofícios nº 02001.009040/2014-24 DILIC/IBAMA, recebido em 25/08/2014 e nº 02001.006174/2013-24 DILIC/IBAMA, recebido em 25/04/2013, sobre a verba emergencial, estão atendidas.

- **Acompanhamento da qualidade da água**

Nos dias 23 e 24/11/2015 foi realizada a manutenção no sistema de tratamento de água dos lotes do RRC pelo técnico da empresa Filtrolar e acompanhada pela equipe da ATS. Foram realizadas nos lotes as visitas para a manutenção e/ou realizada concomitantemente a retrolavagem do filtro (**Anexo IV**).

Tendo em vista proporcionar aos reassentados do RRC maior conhecimento sobre o assunto, foi realizada pela ATS a distribuição e leitura do folder "Cuidar da água é cuidar da vida. Uso consciente benefício permanente". A ação foi baseada conforme proposto pelo Plano de Sensibilização do Tratamento de Água (PSTA) (**Foto 2-29** e **Foto 2-30**), contendo informações sobre a importância de cuidar da água, da utilização correta dos equipamentos do sistema de manutenção da água (filtro e clorador) para a retirada das impurezas da água e um guia com o passo a passo para limpeza da caixa

d'água e tubulação de alimentação da residência, de forma a retirar micro-organismos presentes na água.



**Figura 2-3**– Exemplar de folder entregue durante a campanha do Plano de Sensibilização do Tratamento de Água realizada nos dias 23 e 24/11/2015.

Em conjunto com a entrega e leitura dos folders, foi realizada a 4º campanha de coleta de água para análise da qualidade. Os resultados das análises são comparados com os valores estabelecidos pela Portaria nº 2.914 de 12 de dezembro de 2011, que dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade, e também de acordo com o solicitado pelo IBAMA, por meio do Ofício nº 02001.010267/2014-34 DILIC/IBAMA e do Parecer nº 02001.003096/2014-97.

As coletas foram realizadas entre os dias 26 a 30/11/2015 pela empresa Life Projetos Limnológicos e os resultados foram entregues para os reassentados em 19/11/2016. Este processo está descrito no 6º Relatório Trimestral do Subprograma de Reorganização das Atividades Produtivas, em seu Anexo 11 Relatório Integrado entre Coleta de Análise de Água e Dados de Socioeconomia do Reassentamento Rural Coletivo Vida Nova com previsão de protocolo em abril de 2016 neste órgão.

A **Foto 2-29** e a **Foto 2-30** representam a entrega do folder.





**Foto 2-29**– Folder entregue para esposa do reassentado Sra. Maria Cezari (RRC-02), 24/11/2015.



**Foto 2-30**– Folder entregue para esposa do reassentado Sr. Feliciano Velasques (RRC-11), 23/11/2014.

Entre dias 19 a 20/01/2016 foi realizada a vistoria para manutenção dos equipamentos de qualidade e tratamento de água, uma vez que se busca o treinamento contínuo e individual de cada reassentado para realização dos procedimentos de operação (retrolavagem e controle de cloro) do sistema de tratamento de água, com o respaldo do técnico responsável da empresa Filtrolar, que realiza a manutenção dos filtros e cloradores.

Vale destacar que as recomendações solicitadas pelo IBAMA por meio do Ofício nº 02001.007854/2013-64 DILIC/IBAMA recebido em 29/05/2013, Ofício nº 02001.011808/2013-61 DILIC/IBAMA recebido em 27/09/2013, Ofício nº 02001.001799/2014-81 DILIC/IBAMA recebido em 12/03/2014, sobre os poços, sistema de tratamento de água do RRC e dessedentação animal e humana encontram-se atendidas.

### 2.3.2.2 REASSENTAMENTO URBANO

Em relação aos temas abordados durante o período de novembro de 2015 a março de 2016, recorte do presente relatório, nas visitas de atendimento e quanto aos atendimentos no escritório, destacam-se os temas de regularização de documentação (pessoal), como a solicitação de um reassentado para solicitação de certidão de óbito tardia para fins previdenciários, igualmente visita à Defensoria Pública para informação sobre processos previdenciários e também quanto a correção em documentação de cobranças domésticas para remetente e endereços. No que tange o acompanhamento/visitas e composição familiar, foram solicitadas orientações sobre cuidados, direitos dos idosos, assim como



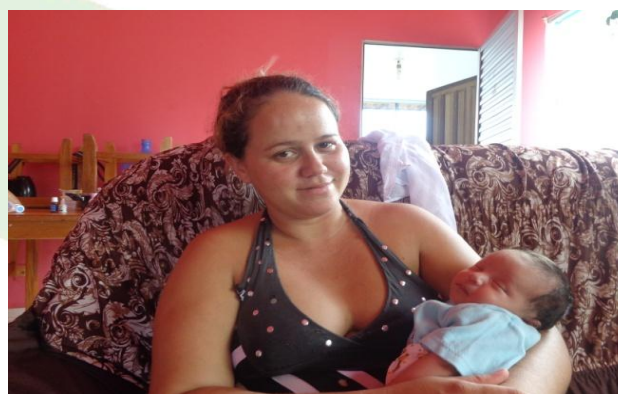
preconiza o estatuto do idoso. Outro assunto bastante procurado foi quanto ao processo de matrícula no colégio Einstein e o incentivo para economia doméstica. Por fim, a ATS repassou orientações para a importância em manter em dia os exames periódicos, quanto a solicitação de auxílio doença e o acompanhamento de reassentado para atualização de carteira de vacinação.

Devido a fase em que se encontram as famílias reassentadas a atuação da assistência social da ATS vem sendo direcionada para o desenvolvimento de ações de caráter coletivo com foco na orientação e encaminhamento das demandas do público-alvo para órgãos que atuam na rede de serviços, ações e benefícios. Este encaminhamento torna-se possível na medida em que as demandas identificadas, conforme apontado anteriormente, se constituem em um universo com amplas possibilidades de ser amparado por estas instituições, dentre as quais se destacam o Centro de Referência da Assistência Social e órgãos públicos responsáveis pela emissão de documentos e certidões.

Em seguida alguns registros fotográficos (**Foto 2-31** e **Foto 2-32**) dos atendimentos realizados no período.



**Foto 2-31**– Durante o atendimento domiciliar do Sr. Luiz Ismael Ferreira (RJ-UR-D-010), 14/12/2015.



**Foto 2-32**– Durante o atendimento domiciliar com a esposa Sra. Maria do reasentado Sr. Jerffison Fonseca (RJ-UR-D-063), 16/03/2016.

Quanto as informações sobre a situação das casas em Nova Mutum Paraná, situação de moradia e/ou ocupação o **Quadro 2-24** e o **Quadro 2-25** indicam a situação de moradia das famílias beneficiadas com um lote urbano.

**Quadro 2-24**– Situação das casas em Nova Mutum Paraná do UR

| SITUAÇÃO            | QUANTIDADE |
|---------------------|------------|
| Beneficiário reside | 69         |
| Locada              | 47         |
| Vendida             | 47         |
| Cedido/doado        | 01         |
| Desabitado          | 01         |
| <b>Total</b>        | <b>165</b> |

**Quadro 2-25**– Situação de moradia e/ou ocupação no UR

| SITUAÇÃO                                    | QUANTIDADE |
|---|------------|
| Nova Mutum Paraná (Condição Inicial)        | 69         |
| Nova Mutum Paraná (Locaram/Venderam a casa) | 41         |
| Comunidade JIRAU                            | 10         |
| Outras localidades                          | 45         |
| <b>Total</b>                                | <b>165</b> |

Neste período a ATS, em continuidade às atividades desenvolvidas com o público do Reassentamento Urbano participou de reuniões junto a nova Associação das Mulheres, Grupo de Trabalho Urbano (GT Urbano) e com a Comissão dos Feirantes de Nova Mutum Paraná, constituída em março de 2016.

A nova Associação das Mulheres se reuniu com integrantes da ESBR e ATS na data de 03/11/2016 para apresentação da associação e para uma breve conversa sobre os projetos futuros que a mesma estava articulando para toda a população de Nova Mutum Paraná. A ESBR em contrapartida, compartilha e incentiva a iniciativa da Associação.

Quanto às reuniões do GT Urbano, as mesmas foram realizadas nas datas de 04/12/2015 e 22/02/2016 conforme apresentado no **Anexo V (Foto 2-33)**. Nesta última reunião, a ESBR se posicionou quanto a entrega do galpão da Feira de Nova Mutum e a necessidade de mobilização do GT Urbano para discussão dos participantes, produtos a serem vendidos, etc. Como encaminhamento ficou agendada a próxima reunião desse Grupo para o dia 15/04/2016 no Centro Cultural.

Relacionado com a necessidade de decisões da comunidade para andamento das atividades da nova Feira de Nova Mutum Paraná, foram realizadas reuniões nos dias 10, 17 e 23/03/2016. As reuniões tiveram a participação dos feirantes de Nova Mutum Paraná e região, lideranças, representantes de associações e cooperativas, além da ATS, Observatório Ambiental Jirau, ESBR, Administradora Municipal de Nova Mutum Paraná, EMATER, IDARON, Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento de Porto Velho (SEMAGRIC) e Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Turismo de Porto Velho (SEMDESTUR). Tem interesse de participar os reassentados urbanos: Tereza Teixeira (RJ-UR-D-017), Rosineide Prestes Ferreira e sua filha Rosivânia Prestes (RJ-UR-D-037), Constantino Maia (RJ-UR-D-414), Maria da Conceição N. Rocha (RJ-UR-D-147), Ana Arruda (RJ-UR-D-070.A), Francisco Oliveira (RJ-UR-D-165.01), Antônio Rabelo (RJ-UR-D-361), Ricardo Alves (RJ-UR-D-254), Maria Mendonça (RJ-UR-D-258), Virginia Casemiro (RJ-UR-D-106) e Valdir de Almeida (RJ-UR-D-177). Como resultado dessas reuniões foi formado a Comissão dos Feirantes que elaborou um relatório indicando as responsabilidades de cada instituição envolvida para protocolização na Prefeitura de Porto Velho. Está previsto a entrega do galpão da Feira de Nova Mutum Paraná pela ESBR à Prefeitura Municipal de Porto Velho para em abril de 2016 conforme agenda da comunidade (**Foto 2-34**).



**Foto 2-33**– Reunião do GT Urbano realizada em 04/12/ 2015.



**Foto 2-34**– 2ª Reunião sobre a Feira Livre de Nova Mutum Paraná realizada em 17/03/2016.

Ainda sobre o galpão da feira, a ESBR instalou quadros pintados e assinados pelo artista plástico regional, Assis Chateaubriand. As imagens objetivaram resgatar a história da Antiga Mutum Paraná, a cultura da região e as principais atividades produtivas. O espaço, além de comercial, permitirá que seja um ponto turístico para visitação em Nova Mutum Paraná.



## Plano de Ação junto aos Reassentados no UR

Ainda, no período do presente relatório foram realizadas as ações previstas para a continuidade do Plano de Ação junto aos reassentados urbanos que tem o objetivo de direcionar ações de caráter coletivo junto aos reassentados no UR sem prejuízo do atendimento social já realizado pela Assistência Técnica e Social (ATS). Neste sentido no período de 23 a 27/11/2015 realizou-se uma pesquisa de campo através da aplicação de questionários abertos a três categorias de públicos-alvo: reassentado urbano, representantes do comércio e serviços e lideranças locais, estes também reassentados urbanos totalizando 98 (noventa e oito) entrevistas. As entrevistas continham questões como: responsável pela família, dados dos familiares, percepção sobre a vida em Nova Mutum Paraná, cursos que já realizaram e sua percepção sobre os resultados, percepção sobre os potenciais a serem desenvolvidos para melhorar a qualidade de vida das famílias, quais as famílias e que membros destas participam de projetos da COOPPROJIRAU e do Projeto Piloto (**Foto 2-35** e **Foto 2-36**).



**Foto 2-35**– Realização da pesquisa de campo em novembro de 2015 com aplicação de questionários abertos.



**Foto 2-36**– Durante entrevista a reassentado urbano.

Cabe destacar que o atendimento social é realizado junto às famílias de forma individualizada desde a implantação do reassentamento, entretanto os resultados tornam-se pouco palpáveis na medida em que foram sendo resolvidas questões relacionadas à mudança das famílias para Nova Mutum Paraná. Desta forma, as novas ações previstas buscarão manter o atendimento às famílias, porém de modo a buscar sua autonomia contemplando atividades coletivas que incentivem a reflexão sobre os problemas familiares e os relacionados à comunidade em geral.



É importante destacar que a percepção dos diversos públicos, identificada através da realização de entrevistas, não é estanque, podendo vir a ser alterada em função de acontecimentos que interferem no cotidiano e nas relações locais que tenham potencial para alterá-la. Neste sentido, os resultados referem-se a um momento específico da realidade, que podem ser alterados em função de novos fatores e/ou influência de fenômenos inerentes à dinâmica social, sendo desta forma necessária especial atenção em todas as fases do plano.

A partir dos resultados obtidos através da aplicação da pesquisa foi elaborada uma síntese dos resultados obtidos e propostas as ações para dar continuidade ao trabalho. Neste trabalho destaca-se a percepção de cada público sobre o que identificam como pontos positivos e negativos de se viver em Nova Mutum Paraná.

Dando continuidade ao Plano de Ação, foi realizada em 02/02/2016 a Reunião Devolutiva onde foram apresentados os dados obtidos em campo e promovidos debates sobre os temas abordados nas entrevistas realizadas em novembro de 2015 (**Foto 2-37** e **Foto 2-38**).



**Foto 2-37**– Reunião devolutiva realizada em 02/02/2016 junto ao público do Reassentamento Urbano.



**Foto 2-38**– Durante a reunião devolutiva para apresentação e discussão sobre os temas abordados nas entrevistas realizadas em novembro de 2015.

A reunião devolutiva teve dois focos: envolvimento dos entrevistados e validação das respostas de forma a propiciar que o público-alvo se reconheça como ator no processo de identificação dos potenciais e de desafios para a melhoria da qualidade de vida no reassentamento urbano.



A reunião foi realizada no auditório do Centro Cultural de Nova Mutum Paraná e contou com a presença de parte do público entrevistado, 24 pessoas assinaram a lista de presença. Após a finalização das apresentações dos grupos foram priorizados os temas que serão aprofundados nas próximas reuniões: 1) Emprego, 2) Água e esgoto 3) Energia e 4) Lazer.

As ações terão continuidade envolvendo o coletivo dos reassentados e o tema previsto para a próxima etapa é Emprego definido nos debates realizados.

### **2.3.2.3 ÁREAS REMANESCENTES**

O atendimento social às famílias remanescentes consiste em visitas para acompanhamento e orientações específicas dentre as diversas situações familiares. Nas visitas realizadas constatou-se que, através de instrumento participativo, o que mais interfere no âmbito das famílias que permaneceram no local é a relação com os serviços nas áreas de educação, saúde, trabalho e outros, prestados pela Prefeitura Municipal de Porto Velho e comércio, situação já vivenciada por eles antes da implantação do empreendimento.

Para este público, os principais assuntos abordados durante os atendimentos são referentes a solicitação de orientação quanto a questões relacionadas a saúde, principalmente a importância da realização dos exames de rotina para o seu acompanhamento e de encaminhamento para o Centro de Atendimento Psicossocial Álcool e outras Drogas localizado em Porto Velho. Outro assunto abordado é relacionado a processos de auxílio previdenciário, cuja atuação da ATS devido a sua competência se restringe a apoio e orientação para encaminhamento das demandas junto aos órgãos públicos competentes, no caso o INSS.

Em decorrência da atual fase do processo de remanejamento pode-se notar, em se observando a atuação da ATS apontada no texto anterior, que as demandas deste público só têm capacidade de resolução quando devidamente encaminhadas a órgãos que atuam em uma rede de serviços, ações e benefícios na região. Desta forma a área social da ATS vem redirecionando sua atuação no sentido de orientar o público-alvo para o encaminhamento de suas demandas às instituições competentes, com foco na busca de sua autonomia.



Em seguida alguns registros fotográficos (**Foto 2-39** e **Foto 2-40**) dos atendimentos realizados no período.



**Foto 2-39**– Durante o atendimento domiciliar com filho da remanescente beneficiária Sra. Santinha Barbosa (RJ-RU-D-186), 09/12/2015.



**Foto 2-40**– Durante atendimento domiciliar com o remanescente Sr. Ananias Ângelo de Matos (RJ-RU-D-121), 18/03/2016.

Quanto às informações sobre a moradia das famílias e situação dos lotes, o **Quadro 2-26** quantifica a situação de moradia e/ou ocupação das famílias nas áreas remanescentes.

**Quadro 2-26**– Situação de moradia e/ou ocupação das Áreas Remanescentes

| SITUAÇÃO                                     | QUANTIDADE |
|--|------------|
| Reside no imóvel                             | 06         |
| Deixou o imóvel e reside em outra localidade | 06         |
| Vendeu o imóvel                              | 02         |
| <b>Total</b>                                 | <b>14</b>  |

### 2.3.2.4 CARTAS DE CRÉDITO URBANAS

A área de atendimento da Assistência Social às famílias que optaram pelas cartas de crédito urbanas compreende a cidade de Porto Velho, seus distritos (Jaci Paraná, Abunã e Vista Alegre do Abunã) e outros ramais de abrangência do município. Consistem em visitas de acompanhamento, orientações específicas dentro das situações que a família apresenta, sendo realizado um trabalho de interface com o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) do Município de Porto Velho, local onde é atendido o público destas áreas.



Os principais assuntos abordados durante os atendimentos para este público são referentes a orientações de incentivo para entrada no mercado de trabalho, situações de moradia quanto a documentação de escritura ou quanto a venda ou mudança de imóvel, benefícios sociais do Governo Federal para informações sobre requisição de auxílio doença, critérios para obtenção da bolsa família e benefícios previdenciários na invalidez.

Este público apresenta atualmente demandas que tem potencial de resolução junto a órgãos que atuam na área social e, desta forma a ATS vem atuando no sentido de orientá-lo para que seja consolidada a busca de atendimento em órgãos que atuam em uma rede de serviços, ações e benefícios na região.

Em seguida alguns registros fotográficos (**Foto 2-41** e **Foto 2-42**) dos atendimentos realizados no período.



**Foto 2-41**– Durante o atendimento domiciliar com a esposa do beneficiário Sr. Antonio Ferreira Barros (RJ-RU-E-050.A), 05/02/2016.



**Foto 2-42**– Durante atendimento domiciliar com o remanescente Sr. Elias Alves Dutra (RJ-UR-D-053.A), 04/12/2015.

Quanto às informações sobre a moradia das famílias e situação dos lotes, o **Quadro 2-27** quantifica a situação de moradia e/ou ocupação das famílias nas áreas CCU.



**Quadro 2-27**– Situação de moradia e/ou ocupação das CCU

| SITUAÇÃO                                     | DISTRITOS | PORTO VELHO |
|--|-----------|-------------|
| Reside no imóvel (Condição Inicial)          | 07        | 14          |
| Deixou o imóvel e reside em outra localidade | 08        | 09          |
| Vendeu o imóvel                              | 13        | 20          |
| <b>Total</b>                                 | <b>28</b> | <b>43</b>   |

### 2.3.2.5 CARTAS DE CRÉDITO RURAIS

Considerando o público-alvo atendido pela ATS nesta modalidade ser de um beneficiário desde julho de 2015, foi realizada 01 (um) tentativa de visita por mês dentro do período para Cartas de Crédito Rural nos. Nos meses de dezembro de 2015 e janeiro de 2016, o beneficiário não foi encontrado, mesmo com o agendamento das visitas. Os assuntos abordados normalmente são quanto à identificação de causa de problemáticas familiares, saúde e sobre previdência social para os quais foram dadas orientações gerais e indicações de encaminhamentos para resolução das solicitações.

Em seguida alguns registros fotográficos (**Foto 2-43** e **Foto 2-44**) dos atendimentos realizados no período.



**Foto 2-43**– Durante o atendimento domiciliar com a esposa do beneficiário Sr. Luís Alves da Cunha (RJ-UR-D-076), 30/10/2015.



**Foto 2-44**– Durante o atendimento domiciliar com a esposa do beneficiário Sr. Luís Alves da Cunha (RJ-UR-D-076), 19/02/2016.

## 2.3.2.6 OUTROS ATENDIMENTOS

Estes atendimentos são caracterizados por pessoas que procuram o escritório da ATS, localizado em Nova Mutum Paraná, para sanar dúvidas sobre imóvel residencial destinado à repúblicas sob a responsabilidade da Prefeitura de Porto Velho, orientações de projetos comerciais a serem implantados em Nova Mutum Paraná e assuntos sobre as instituições de ensino da região. As demandas são encaminhadas para os responsáveis competentes.

Os atendimentos para a categoria Outros no período de novembro de 2015 a março de 2016 totalizaram 13 (treze) número este que oscila a cada período de trabalho.

## 2.3.3 REGULAMENTAÇÃO DOMINIAL

O bloco Regulamentação Dominial apresenta os atendimentos realizados visando disponibilizar informações e desenvolver atividades para facilitar a regularização dos imóveis urbanos e rurais do público-alvo, além das demandas e solicitações realizadas por ele. Ainda apresentam as tratativas que estão em andamento para a realização do Cadastro Ambiental Rural (CAR) junto à EMATER, responsável por organizar e enviar os formulários para o cadastramento das propriedades rurais dos reassentados do RRC.

O **Quadro 2-28** apresenta a quantidade de vezes que cada um dos 02 (dois) assuntos referentes ao bloco de Regulamentação Dominial foi abordado durante os atendimentos da ATS entre os meses de novembro de 2015 a março de 2016.

**Quadro 2-28**– Quantidade de vezes que cada assunto é abordado durante os atendimentos para o bloco Regulamentação Dominial

| BLOCO                   | ASSUNTOS ABORDADOS                      | SEMESTRE 2015/2016 |          |          |          |          | TOTAL     |
|-------------------------|---|--------------------|----------|----------|----------|----------|-----------|
|                         |   | NOV                | DEZ      | JAN      | FEV      | MAR      |           |
| REGULAMENTAÇÃO DOMINIAL | Regularização de documentação fundiária | 11                 | 1        | 7        | 6        | 4        | 29        |
|                         | Cadastro Ambiental Rural                | 3                  | 1        | 2        | 1        | 3        | 10        |
| <b>Total</b>            |   | <b>14</b>          | <b>2</b> | <b>9</b> | <b>7</b> | <b>7</b> | <b>39</b> |

Os 02 temas referentes ao bloco de Regulamentação Dominial foram abordados 39 (trinta e nove) vezes durante os atendimentos da ATS com uma média de 7,8 vezes/mês contabilizando todos os



públicos atendidos. Dentre os 02 (dois) assuntos abordados apresentados no **Quadro 2-28**, as dúvidas sobre regularização da documentação fundiária e solicitações das escrituras dos imóveis rurais e urbanos recebidos durante o processo de remanejamento apareceram em maior quantidade durante os atendimentos. Para o RRC, além da solicitação das escrituras rurais e urbanas, houve solicitações para documentação de Ata Notarial, quanto a solicitação das cópias dos cadastros anteriores para comprovação de residência em áreas rurais para os lotes RRC-16, RRC-27, RRC-31 e RRC-33. Ainda, no mês de março de 2016, os atendimentos visaram orientações e esclarecimentos sobre finalização de processo de escritura de imóvel urbano junto ao Cartório Carvajal e documentação a ser apresentada no Cartório para regularização de imóvel adquirido de terceiros.

Para o assunto do CAR, foram solicitadas esclarecimentos para 04 (quatro) lotes: RRC-02, RRC-06, RRC-07 e RRC-31. Para o primeiro foram dadas informações de entrega da documentação na EMATER; para o segundo e terceiro lotes (onde são desenvolvidas as atividades da EMBRAPA e da Associação Vida Nova – Projeto Piloto) foram solicitadas informações quanto ao prazo para realização da inscrição; e para o último quanto a documentação pessoal, quando a reassentada foi orientada a regularizar sua situação de partilha para entregar a solicitação do CAR na EMATER.

Quanto aos beneficiários das Áreas Remanescentes e Carta de Crédito Rural, todos foram orientados a procurar a EMATER para inscrição das propriedades no CAR, entretanto a procura dos mesmos à Instituição foi pequena, assim a ATS insiste na procura pela Instituição e orienta constantemente ambos os públicos.

O **Quadro 2-29** a seguir apresenta a quantidade de vezes que um dos assuntos do **Quadro 2-28** foi abordado por público-alvo atendido.

**Quadro 2-29**– Quantidade de vezes que um assunto foi abordado por público atendido em %

| ASSUNTOS ABORDADOS POR PÚBLICO ATENDIDO | 2015/2016 (%) |     |     |     |     |
|---|---------------|-----|-----|-----|-----|
|   | NOV           | DEZ | JAN | FEV | MAR |
| Reassentamento Rural                    | 29%           | 50% | 33% | 57% | 14% |
| Reassentamento Urbano                   | 50%           | 0%  | 44% | 29% | 29% |
| Áreas Remanescentes                     | 0%            | 0%  | 11% | 0%  | 29% |
| Cartas de Crédito Urbanas               | 21%           | 50% | 11% | 14% | 14% |





| ASSUNTOS ABORDADOS POR PÚBLICO ATENDIDO | 2015/2016 (%) |     |     |     |     |
|---|---------------|-----|-----|-----|-----|
|   | NOV           | DEZ | JAN | FEV | MAR |
| Cartas de Crédito Rural                 | 0%            | 0%  | 0%  | 0%  | 14% |
| Outros                                  | 0%            | 0%  | 0%  | 0%  | 0%  |

O **Quadro 2-30** apresenta o quantitativo de atendimentos no período de novembro de 2015 a março de 2016 contemplando todo o público-alvo, onde os atendimentos são realizados com maior frequência no lote ou propriedade do beneficiário, representando 50% do total e uma média de 4,2 (quatro vírgula dois) atendimentos por mês.

**Quadro 2-30**– Atendimentos bloco Regulamentação Dominial

| ATENDIMENTOS   | NOV       | DEZ      | JAN      | FEV      | MAR      | TOTAL     |
|--|-----------|----------|----------|----------|----------|-----------|
| Quantidade de atendimento no lote                          | 6         | 1        | 6        | 3        | 5        | <b>21</b> |
| Quantidade de atendimento no escritório                    | 5         | 0        | 0        | 2        | 1        | <b>8</b>  |
| Quantidade de atendimento no Projeto Piloto                | 1         | 0        | 0        | 0        | 0        | <b>1</b>  |
| Quantidade de atendimento em outras localidades            | 0         | 0        | 0        | 1        | 0        | <b>1</b>  |
| Quantidade de contatos telefônicos                         | 2         | 0        | 3        | 0        | 1        | <b>6</b>  |
| <b>Quantidade total de atendimentos técnico no período</b> | <b>14</b> | <b>1</b> | <b>9</b> | <b>6</b> | <b>7</b> | <b>37</b> |
| <b>Quantidade de tentativas de atendimento</b>             | <b>0</b>  | <b>0</b> | <b>0</b> | <b>0</b> | <b>0</b> | <b>0</b>  |
| <b>Reuniões e ações/eventos</b>                            | <b>4</b>  | <b>1</b> | <b>0</b> | <b>0</b> | <b>0</b> | <b>5</b>  |
| <b>Quantidade de famílias atendidas no período</b>         | <b>14</b> | <b>2</b> | <b>8</b> | <b>7</b> | <b>7</b> | <b>38</b> |

Como se pode observar foram realizados 37 (trinta e sete) atendimentos para o bloco Regulamentação Dominial, sendo que para todos os atendimentos foi logrado êxito no contato com as famílias beneficiárias.

Os atendimentos realizados para este bloco vão muito ao encontro do interesse e solicitação do público atendido, uma vez que a ATS faz a interlocução com a ESBR e os cartórios responsáveis pela emissão da documentação. Desta forma, a ATS mantém o contato permanente com os cartórios de registro de imóveis como forma de ter o conhecimento do andamento dos processos para informar corretamente os beneficiários que questionam sobre a entrega das documentações.





Dentre a quantidade de famílias atendidas pela ATS para o bloco Regulamentação Dominial totalizam 14 (quatorze) para o mês de novembro de 2015, 02 (dois) para o mês de dezembro de 2015, 08 (oito) para o mês de janeiro de 2016, 07 (sete) para o mês de fevereiro de 2016 e 07 (sete) para o mês de março de 2016. Vale observar que todo o público-alvo do bloco Regulamentação Dominial está contemplado nessas análises.

No início de dezembro de 2016 foi realizado o mutirão do Cadastro Ambiental Rural (CAR), onde foram dadas orientações e foram recebidas as documentações dos lotes pelo Gerente Regional da EMATER. A partir deste momento a ATS deu continuidade ao apoio a este processo recebendo e anexando em pasta única a documentação que ainda não havia sido entregue pelos reassentados facilitando a entrega para a EMATER de Jaci Paraná.

Também neste período, o lote RRC-30 foi desmembrado em duas partes e recebido pelos lotes RRC-29 e RRC-31. Este fato ocorreu, pois, ambos os lotes não apresentavam acessibilidade no fundo das áreas que eram seccionadas por um igarapé. Considerando que o lote RRC-30 era de propriedade do filho da moradora do lote RRC-31, e o mesmo não permaneceu em nenhum momento em seu lote (o filho, Sr. Fabio Eugênio da Silva reside em Nova Mutum Paraná e atua no garimpo), obtivemos a informação que o Sr. Fábio Eugênio da Silva pretendia vender o referido lote. Desta forma reuniu-se com os proprietários dos lotes RRC-29 e RRC-31 para um consenso. Assim, a ESBR adquiriu o lote do Sr. Fabio Eugênio da Silva e repassou para os proprietários dos lotes RRC-29 e RRC-31. Informamos que os fundos das áreas dos lotes RRC-29, RRC-30 e RRC-31, anteriormente com dificuldade de acesso serão incorporadas nas áreas destinadas a Reserva Legal dos reassentados.

## 2.3.4 OUTROS

O bloco denominado Outros apresenta as visitas, com caráter de vistoria, realizadas nos lotes do Reassentamento Rural Coletivo onde os residentes não possuem a condição de origem no CSE, havendo indícios de venda do lote informalmente (sem documentação comprobatória).

O **Quadro 2-31** apresenta a quantidade de vezes que cada um dos 02 (dois) assuntos referentes ao bloco Outros foi abordado durante os atendimentos da ATS entre os meses de novembro de 2015 a março de 2016.

**Quadro 2-31**– Quantidade de vezes que cada assunto é abordado durante as visitas para o bloco Outros

| BLOCO        | ASSUNTOS ABORDADOS  | SEMESTRE 2015/2016 |          |          |          |          | TOTAL     |
|--------------|---|--------------------|----------|----------|----------|----------|-----------|
|              |   | NOV                | DEZ      | JAN      | FEV      | MAR      |           |
| OUTROS       | Propriedade explorada por terceiros (venda sem comprovação) | 9                  | 8        | 8        | 8        | 8        | 41        |
|              | Área sem exploração (sem morador e atividade)               | 0                  | 1        | 1        | 1        | 1        | 4         |
| <b>Total</b> |   | <b>9</b>           | <b>9</b> | <b>9</b> | <b>9</b> | <b>9</b> | <b>45</b> |

As visitas para os lotes do bloco Outros são realizadas 01 (uma) vez ao mês, haja vista que os reassentados do RRC já não são mais encontrados nos lotes. Neste caso, caracteriza-se o indício de venda do lote, pois percebe-se modificações na infraestrutura ou em cultivos que estão sendo realizados nestes lotes de uma forma geral, entretanto, o atendimento propriamente dito com o beneficiário cadastrado no CSE não é possível.

O **Quadro 2-32** apresenta o quantitativo de atendimentos no período de novembro de 2015 a março de 2016 onde as visitas são realizadas somente no lote.

**Quadro 2-32**– Atendimentos para o bloco Outros

| ATENDIMENTOS   | NOV      | DEZ      | JAN      | FEV      | MAR      | TOTAL     |
|--|----------|----------|----------|----------|----------|-----------|
| Quantidade de atendimento no lote                          | 0        | 1        | 1        | 0        | 0        | 2         |
| Quantidade de atendimento no escritório                    | 0        | 0        | 0        | 0        | 0        | 0         |
| Quantidade de atendimento no Projeto Piloto                | 0        | 0        | 0        | 0        | 0        | 0         |
| Quantidade de atendimento em outras localidades            | 0        | 0        | 0        | 0        | 0        | 0         |
| Quantidade de contatos telefônicos                         | 0        | 0        | 0        | 0        | 0        | 0         |
| <b>Quantidade total de atendimentos técnico no período</b> | <b>0</b> | <b>1</b> | <b>1</b> | <b>0</b> | <b>0</b> | <b>2</b>  |
| <b>Quantidade de tentativas de atendimento</b>             | <b>9</b> | <b>8</b> | <b>8</b> | <b>9</b> | <b>9</b> | <b>43</b> |
| <b>Reuniões e ações/eventos</b>                            | <b>0</b> | <b>0</b> | <b>0</b> | <b>0</b> | <b>0</b> | <b>0</b>  |
| <b>Quantidade de famílias atendidas no período</b>         | <b>0</b> | <b>1</b> | <b>1</b> | <b>0</b> | <b>0</b> | <b>2</b>  |

Para este item, considera-se o universo de 10 (dez) lotes com indícios de venda sem comprovação documental, dentre eles: RRC-03, RRC-12, RRC-13, RRC-20, RRC-21, RRC-22, RRC-24, RRC-25, RRC-35 e RRC-39.

Mesmo com a informação da proprietária que haveria vendido o lote RRC-20 no mês de novembro de 2015, o lote está fechado impossibilitando a entrada da equipe da ATS. A ATS entrou em contato pelo telefone com a reassentada que relatou estar residindo na casa de familiares em Porto Velho e que posteriormente daria maiores informações.

Em seguida são apresentados alguns registros fotográficos (**Foto 2-45 a Foto 2-50**) do período.



**Foto 2-45**– Francisco Tavares de Oliveira (RRC-03), 09/11/2015. Propriedade explorada por terceiros.



**Foto 2-46**– João Simone de Oliveira (RRC-13), 16/12/15. Propriedade explorada por terceiros.



**Foto 2-47**– José Prestes Ferreira (RRC-21), 23/02/2016. Propriedade explorada por terceiros.



**Foto 2-48**– Mauri de Souza Menezes (RRC-25), 20/01/2016. Propriedade explorada por terceiros.





**Foto 2-49**– José Antonio da Silva (RRC-35), 21/03/2016. Propriedade explorada por terceiros.



**Foto 2-50**– Manoel Silva de Souza (RRC-39), 20/01/2016. Propriedade explorada por terceiros.

## 2.4 RESULTADOS CONSOLIDADOS DO PERÍODO DA LO Nº 1097/2012

Ao longo do período que compreende desde o início da atuação da ATS até a emissão deste relatório foram desenvolvidas ações no âmbito técnico e social que se refletem na situação em que hoje se encontram os reassentados rurais, reassentados urbanos, remanescentes e beneficiários de carta de crédito.

Os resultados obtidos com a atuação da ATS se apresentam de forma diferenciada a cada público envolvido, visto que tanto as demandas como as respostas aos incentivos são distintas e específicas de cada público.

Desta forma, a seguir serão apresentados por público atendido pela ATS os resultados alcançados ao longo da etapa de operação da UHE Jirau.

- Reassentados urbanos (UR)

No reassentamento urbano todas as famílias tiveram acesso a infraestrutura urbana, moradia, saneamento básico, luz elétrica, água potável, educação e saúde.

A ATS disponibiliza para este público atendimentos por telefone e no escritório com objetivo de orientar e acompanhar, encaminhando demandas de acordo com as suas características às instituições que promovem a assistência social. Logo após o início da ATS foram registradas demandas para atendimento junto a previdência social, área de saúde, questões de âmbito familiar relacionadas a violência doméstica e uso de drogas.





Atualmente este público vem, paulatinamente, encaminhando suas demandas aos órgãos públicos e em geral solicitam auxílio quando se trata de regularização de escrituras dos imóveis.

Dada a esta situação a ATS vem direcionando os atendimentos a questões que envolvem o coletivo do reassentamento de forma a promover a autonomia deste público, bem como incentivar o associativismo que já é presente na forma do Grupo de Trabalho (GT) Urbano criado no âmbito do Observatório Ambiental Jirau e, ainda de entidades tais como associações de mulheres que ali atuam.

Sendo assim a diminuição das demandas deste público é decorrente do atendimento da ATS que se fez presente durante os últimos 5 anos e, ainda da própria organização dos reassentados frente as condições disponibilizadas com o processo de remanejamento.

- Reassentados rurais (RRC)

Este público, no processo de remanejamento recebeu além de imóveis urbanos, lotes rurais e auxílio para iniciar a produção agropecuária conforme demanda de cada reassentado, bem como saneamento básico, luz elétrica, água potável, educação e saúde. Além destas condições básicas este público foi atendido pela ATS visando alavancar a produção nos lotes e obter apoio na área social.

Desta forma, foram disponibilizados, ainda, o apoio financeiro e conhecimento técnico visando a autonomia destes, contemplando inclusive os mecanismos de relação com o mercado, o planejamento de suas atividades e a racionalização de suas demandas técnicas.

Ainda, visando a melhor inserção deste público foram feitas articulações com instituições técnicas como EMBRAPA, EMATER, IDARON, SEMAGRIC, COOPPROJIRAU e outras, que atuam em conjunto com a ATS para a melhoria da produção e comercialização de produtos dos lotes. Neste mesmo sentido insere-se o fortalecimento da Associação Vida Nova como instrumento para a busca de direitos e benefícios existentes no âmbito de políticas públicas e de agentes privados, bem como para possibilitar condições negociais vantajosas no momento de aquisição de materiais, insumos, sementes e mudas necessários à sua produção econômica.

Como parte deste processo se insere a transferência do Projeto Piloto para a Associação Vida Nova que tem amplas condições de vir a se constituir um ativo para beneficiar todos os reassentados.



Observando-se a situação atual destes reassentados tem-se nitidamente 3 grupos já apontados neste relatório: um deles utiliza os lotes que receberam para produção; o segundo destina o lote que recebeu para exploração de terceiros e; finalmente, o terceiro grupo vendeu seu lote ainda que nem sempre com a devida comprovação.

Frente aos resultados alcançados até o presente momento, os esforços da ATS foram direcionados aos lotes do primeiro grupo, estimulando a produção e comercialização; ao mesmo tempo orienta o segundo grupo para produzir no lote e; no caso do terceiro grupo realiza o acompanhamento da situação dos lotes, buscando junto aos novos ocupantes evidências de venda.

- Remanescentes (ARE) e Cartas de Crédito (CC)

Para este público são feitos atendimentos através de visitas periódicas visando acompanhar cada caso e disponibilizar informações e orientações.

Este público encontra-se em pleno desenvolvimento de suas atividades, como vem sendo observado ao longo dos trabalhos de campo da ATS. Cabe destacar que este público não apresenta demandas de atendimento junto à ATS.

## 2.4.1 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os **Quadro 2-33**, **Quadro 2-34** e **Quadro 2-35** sintetizam a análise dos resultados alcançados no período da Licença de Operação em vigor.

**Quadro 2-33**– Linhas de Atuação e Resultados da ATS – RRC

| <b>RRC – REASSENTAMENTO RURAL COLETIVO</b>  |   |
|---|---|
| <b>AÇÕES EM LINHAS GERAIS</b>   | <b>RESULTADOS OBTIDOS</b>   |
| Alinhamento de informações sobre os trabalhos já desenvolvidos pela ATS (consulta a documentação do Programa e atividades de campo) | Dinamização da parceria com instituições regionais e locais (EMBRAPA, EMATER, IDARON, entre outros)                 |
|   | Constante envolvimento do público-alvo para implantação das ações da ATS de forma individual ou coletiva.           |
| Fortalecimento do Associativismo  | União dos associados da Associação Vida Nova para a busca de soluções para projetos a serem desenvolvidos nos lotes |
|   | Normatização do uso da utilização de equipamentos que foram concedidos a Associação Vida Nova.                      |



| <b>RRC – REASSENTAMENTO RURAL COLETIVO</b> |   |
|--|---|
| <b>AÇÕES EM LINHAS GERAIS</b>              | <b>RESULTADOS OBTIDOS</b>   |
|  | Implantação de projetos para os associados envolvendo a ATS e instituições parceiras visando o incentivo a participação na Associação Nova Vida                           |
|  | Apropriação gradativa do Projeto Piloto pela Associação Vida Nova   |
|  | Normatização e planejamento das atividades no Projeto Piloto para melhor atender a Associação   |
|  | Potencialização da produção no Projeto Piloto com a participação das instituições parceiras (SEMAGRIC e EMBRAPA)  |
| Situação dos lotes                         | Orientação e acompanhamento da produção nos lotes abarcando projetos de iniciativa do próprio reassentado e os realizados através de incentivo das instituições parceiras |
|  | Acompanhamento da situação fundiária dos lotes e processos de negociação desenvolvidos de iniciativa exclusiva de reassentados (vendas formal e informal)                 |
|  | Acompanhamento e planilhamento de dados relativos aos lotes do reassentamento (rendimento da produção, situação fundiária, etc.)  |
|  | Análise da situação dos lotes (produção e terceirização pelos próprios reassentados)  |
| Atendimento aos reassentados               | Visitas e atendimento em todos os lotes rurais com evidências de produção, abandono e outras situações, etc.  |
|  | Orientação e encaminhamento de reassentados as instituições locais e regionais  |
|  | Orientação e acompanhamento dos técnicos das instituições (técnica e social) para atendimento aos reassentados e apoio a projetos desenvolvidos nos lotes                 |

**Quadro 2-34**– Linhas de Atuação e Resultados da ATS – UR

| <b>UR – REASSENTAMENTO URBANO</b>   |  |
|---|--|
| <b>AÇÕES EM LINHAS GERAIS</b>   | <b>RESULTADOS</b>  |
| Alinhamento de informações sobre os trabalhos já desenvolvidos pela ATS junto aos reassentados contando com pesquisa de percepção junto as famílias do UR | Envolvimento do público-alvo para implantação de ações de caráter coletivo<br>Reuniões para debater temas para palestras |
| Associativismo/fortalecimento   | Envolvimento das lideranças comunitárias em ações para atender demandas  |



| UR – REASSENTAMENTO URBANO                                     |  |
|--|--|
| AÇÕES EM LINHAS GERAIS   | RESULTADOS   |
|  | coletivas dos reassentados   |
| Continuidade de atendimentos de caráter individual por família | Atendimento as demandas das famílias e encaminhamento dos reassentados para formular demandas junto as instituições locais e regionais |

**Quadro 2-35**– Linhas de Atuação e Resultados da ATS – Cartas de Crédito

| ARE - REMANESCENTE E CC - CARTAS DE CRÉDITO                             |  |
|---|--|
| LINHAS GERAIS   | RESULTADOS   |
| Alinhamento de informações sobre os trabalhos já desenvolvidos pela ATS | Informações sobre a situação das demandas deste público em andamento |
| Continuidade aos atendimentos   | Evidencias das reais demandas e pendências junto a estes públicos    |

## 2.5 INDICADORES

Os indicadores atendidos no âmbito deste Subprograma constam discriminados no **Item 2.2** Atendimento às Metas do Subprograma de Reorganização das Atividades Produtivas.

## 3 INTERFACES

O **Quadro 3-1** apresenta, de forma sucinta, as interfaces elencadas no PBA da UHE Jirau e o *status* quanto ao seu atendimento.

**Quadro 3-1** – *Status* de atendimento às propostas de interface com outros programas

| PROGRAMAS DE INTERFACE         | PROPOSTA   | STATUS DE ATENDIMENTO  |
|--------------------------------|--|--|
| Programa de Educação Ambiental | Atividades de monitoramento popular realizadas pelo Observatório Ambiental Jirau e oficinas de formação ambiental voltadas para o aprendizado de técnicas de manejo ambientalmente sustentáveis. | A interface foi realizada através de interação com as ações desenvolvidas pelo Observatório e COOPPROJIRAU, contemplando:<br><br>Participação em reuniões do GT Urbano, Articulação para a participação na Feira Livre de Nova Mutum Paraná, desenvolvimento de projetos destinados a incremento da produção agrícola de iniciativa da |





| PROGRAMAS DE INTERFACE                               | PROPOSTA  | STATUS DE ATENDIMENTO   |
|--|---|---|
|  |   | COOPPROJIRAU.   |
| Programa de Comunicação Social                       | Divulgação, mobilização e informação sobre o planejamento, gestão e execução, monitoramento e avaliação do Programa de Remanejamento das Populações Atingidas no âmbito de ação de Comunicação Comunitária. | A interface foi realizada através da divulgação de materiais do Programa de Comunicação Social e disponibilização de subsídios para a divulgação de ações da ATS.   |
| Programa de Uso do Entorno do Reservatório (PACUERA) | Relação de uso e ocupação das áreas de APP tanto no que se refere à saída das terras quanto ao seu uso para fins produtivos já em fase de reassentamento.   | Em realização com o acompanhamento das fases do PACUERA visando a posterior mobilização do público-alvo da ATS para participação nas oficinas e audiências públicas.  |
| Programa de Saúde Pública                            | Ações na parte de saúde pública relacionadas à população que sofrerá remanejamento e reorganização das atividades produtivas.   | Foi realizada contemplando a articulação e envolvimento do público-alvo da ATS em ações do Programa de Saúde Pública. Destacam-se as campanhas desenvolvidas em parceria com EMATER para prevenção de raiva e dengue.                   |
| Programa de Acompanhamento do Direito Minerário      | Presença de atividade garimpeira na AID e sua relação com a reestruturação das atividades produtivas.   | Foi realizada, destacando-se o acompanhamento da situação de um reassentado que atuava na atividade de garimpo. Atualmente este reassentado, desenvolve atividades análogas as anteriores a implantação da UHE e possui um lote no RRC. |



## 4 ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA

O cronograma do Subprograma de Reorganização das Atividades Produtivas, juntamente com o *status* de atendimento do mesmo encontra-se apresentado no **Quadro 4-1**.

**Quadro 4-1** – Cronograma de atividades do Subprograma de Reorganização das Atividades Produtivas

| Item  | Atividade  | P/R | 2012 |    |    |    | 2013 |    |    |    | 2014 |    |    |    | 2015 |    |    |    | 2016 |    |    |    |
|---|--|-----|------|----|----|----|------|----|----|----|------|----|----|----|------|----|----|----|------|----|----|----|
|   |  |     | T1   | T2 | T3 | T4 | T1   | T2 | T3 | T4 | T1   | T2 | T3 | T4 | T1   | T2 | T3 | T4 | T1   | T2 | T3 | T4 |
| <b>SUBPROGRAMA DE REORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS</b> |  |     |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |    |
| 1   | Atendimentos das ATS para reassentados do RRC, UR, ARE, CCU, CCR                             | P   |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |    |
|   |  | R   |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |    |
| 2   | Atendimentos das ATS para comunidade do escritório localizado em Nova Mutum Paraná           | P   |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |    |
|   |  | R   |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |    |
| 3   | Atividades para fortalecimento, acompanhamento e orientações para a Associação Vida Nova     | P   |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |    |
|   |  | R   |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |    |
| 4   | Ações de apoio à reorganização das atividades produtivas (Cursos, palestras, outros eventos) | P   |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |    |
|   |  | R   |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |    |
| 5   | Emissão de relatórios trimestrais e semestrais de atividades e com análise do status         |     |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |    |

Previsto

Realizado



## 5 CONCLUSÕES E PROPOSTAS PARA A FASE PÓS-RENOVAÇÃO DA LO

Os trabalhos no âmbito da Assistência Técnica e Social – ATS desenvolvidos ao longo de 05 (cinco) anos vem contribuindo para o melhor aproveitamento da infraestrutura e serviços disponibilizados para os reassentados e para a reorganização de todos os beneficiários do Programa de Remanejamento das Famílias Atingidas da UHE Jirau frente as condições estabelecidas após a implantação do Empreendimento.

A atuação da ATS, ainda que sempre voltada à orientação e acompanhamento da população atingida, teve papéis diferentes no processo de remanejamento que são evidenciados em dois momentos muito distintos.

O primeiro momento ocorre durante o processo de remanejamento e disponibilização de cartas de crédito e indenizações a remanescentes, quando foram disponibilizados recursos técnicos e financeiros de forma a propiciar a adequação dos reassentados frente às mudanças ocorridas. Neste momento a ATS acompanhou, participou e orientou tanto a aquisição de bens materiais para os reassentados como a utilização de recursos disponibilizados nas áreas de reassentamento.

Já num segundo momento a orientação técnica e social volta-se para nivelar e disponibilizar conhecimentos abrangendo tanto a área urbana como a rural de forma a consolidar os benefícios, quer seja a infraestrutura disponibilizada como os advindos de indenizações ou disponibilização de cartas de crédito, conforme o caso.

Com a execução desta estratégia de trabalho até o outubro de 2016 prevê-se a consolidação do alcance das metas apresentadas no Quadro de Metas da ATS no **Item 2.2** deste relatório, exigindo um acompanhamento direcionado com constantes análises da manutenção de seu status. Isto posto é possível prever que para o próximo período de trabalho da ATS será possível uma redução quantitativa das atividades.

Neste sentido, de acordo com os resultados já obtidos e na perspectiva do crescimento da autonomia dos reassentados, prevê-se que será mantido o escritório da ATS em Nova Mutum Paraná até o final de 2017.





A proposta de trabalho a partir de outubro de 2016 para o RRC será a redução dos atendimentos na medida em que forem feitas análises caso a caso durante o ano de 2016, intensificando a presença dos parceiros institucionais. Ainda nesta direção os atendimentos a beneficiários do reassentamento urbano, de cartas de crédito e remanescentes serão encerrados paulatinamente.

Este direcionamento é possível na medida em que, no reassentamento urbano serão desenvolvidas ações de caráter coletivo, visando a consolidação de sua autonomia. Para os remanescentes e beneficiários de carta de crédito, as atividades da ATS serão realizadas trimestralmente até serem encerradas no final de 2017.

Neste sentido, as atividades propostas para este período são:

#### Reassentados rurais:

- Potencialização dos resultados da articulação das parcerias com instituições (EMBRAPA, EMATER, IDARON, entre outros) visando melhorar resultados dos projetos em desenvolvimento e incremento de novos projetos nos lotes do RRC e no Projeto Piloto;
- Desenvolvimento de projetos e cursos de acordo com as demandas dos reassentados;
- Continuidade ao processo que busca a autonomia e fortalecimento da Associação Vida Nova visando sua utilização enquanto o espaço para debates e busca de soluções coletivas para os problemas do RRC;
- Encaminhamento de demandas para os órgãos regionais e locais competentes nas áreas de produção agropecuária e assistência social visando a autonomia dos reassentados.

No período em questão serão realizadas visitas e atendimentos bimestrais aos reassentados.

#### Reassentados urbanos:

- Continuidade do atendimento social orientando para a busca do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS) responsáveis pela área de assistência social na região;
- Continuidade das ações de caráter coletivo com palestras sobre temas elencados nas reuniões com os reassentados.







No período em questão serão realizados atendimentos apenas no escritório da ATS, o que será devidamente informado previamente às famílias.

Carta de crédito e Remanescentes:

- Atendimento da ATS visando evidenciar os casos onde haja eventuais pendências relacionadas a fase de implantação da UHE Jirau, procurando a resolução destas através do encaminhamento de demandas para os órgãos competentes da assistência social e assistência à agropecuária propiciando a atuação deste público de forma independente.



## 5.1 PROPOSTA DE CRONOGRAMA PARA A FASE PÓS-RENOVAÇÃO DA LO

A proposta de cronograma do Subprograma de Reinserção das Atividades Produtivas para a fase de pós-renovação da LO encontra-se apresentado no **Quadro 5-1**.



# Usina Hidrelétrica Jirau

**Quadro 5-1**– Proposta de cronograma de atividades do Subprograma de Reinserção das Atividades Produtivas

| Item  | Atividade   | P/R | 2016 |     |     | 2017 |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
|---|---|-----|------|-----|-----|------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
|   |   |     | out  | nov | dez | jan  | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out |
| <b>SUBPROGRAMA DE REORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS</b> |   |     |      |     |     |      |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| 1   | Continuidade escritório em Nova Mutum Paraná; (até dez/2017)                                      | P   |      |     |     |      |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
|   |   | R   |      |     |     |      |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| 2   | Atendimento técnico   | P   |      |     |     |      |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
|   |   | R   |      |     |     |      |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
|   | Reassentamento Rural – visita técnica bimestral nos lotes e à disposição no escritório;           | P   |      |     |     |      |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
|   | R   |     |      |     |     |      |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
|   | Promoção de oficinas/eventos/palestra aos reassentados sobre práticas produtivas sustentáveis     | P   |      |     |     |      |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
|   | R   |     |      |     |     |      |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
|   | Continuidade do fortalecimento da Associação  | P   |      |     |     |      |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
|   | R   |     |      |     |     |      |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
|   | Acompanhamento das atividades produtivas do projeto piloto por demanda                            | P   |      |     |     |      |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
|   | R   |     |      |     |     |      |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
|   | ARE – visita trimestral e à disposição no escritório  | P   |      |     |     |      |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
|   | R   |     |      |     |     |      |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
|   | CCR – visita trimestral e à disposição no escritório  | P   |      |     |     |      |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
|   | R   |     |      |     |     |      |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| 3   | Atendimento social  | P   |      |     |     |      |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
|   |   | R   |      |     |     |      |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
|   | UR/RU/ARE/CRR – atendimento em oficinas/eventos/reuniões e atendimento à disposição no escritório | P   |      |     |     |      |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
|   | R   |     |      |     |     |      |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
|   | CCU – visita trimestral e acompanhamento à disposição no escritório                               | P   |      |     |     |      |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
|   | R   |     |      |     |     |      |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
|   | Acompanhamento dominal  | P   |      |     |     |      |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
|   | R   |     |      |     |     |      |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| 4   | Emissão de relatórios de atividades e com análise do status                                       | P   |      |     |     |      |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
|   |   | R   |      |     |     |      |     |     |     |     |     |     |     |     |     |

Previsto  
Realizado



## 6 EQUIPE TÉCNICA

O **Quadro 6-1** apresenta a equipe técnica responsável pela execução do programa.

**Quadro 6-1** – Equipe técnica responsável pela execução do programa

| NOME                              | CARGO  | ÓRGÃO DE CLASSE<br>CTF                                 | ASSINATURA |
|-----------------------------------|--|--|------------|
| Antonio Carlos de França          | Coordenação Geral<br>Geógrafo                        | CREA SP 0601620011<br>CTF nº242186                     |            |
| Ricardo Cardoso dos Santos        | Coordenação Geral Engº<br>Agrônomo                   | CREA SP 0601614141                                     |            |
| Joana Rodrigues Caparro           | Coordenação Técnica<br>Administradora/<br>Economista | CRAS SP 82425<br>CTF nº 242168                         |            |
| Lívia Boccia Chierregati          | Coordenação Técnica<br>Engª Ambiental                | CREA SP 5062948900<br>CTF nº 5215605                   |            |
| Gilberto Schein                   | Coordenação de Campo<br>Sociólogo                    | CTF nº 5020450   |            |
| Ana Ramirez                       | Equipe de Escritório SP<br>Gestora Ambiental         | CTF nº 525596  |            |
| Bruna Amaral                      | Equipe de Escritório SP<br>Sociólogo                 | CTF nº 5533051   |            |
| Caio Cobucci                      | Equipe de Escritório SP<br>Historiador               | [Informar o CTF ou<br>inscrição no órgão<br>de classe] |            |
| Márcia Patrícia Ribeiro Alvarenga | Assistente Social                                    | CRESS RO/AC 0765                                       |            |
| Wanderlei Barboza Pedraza         | Técnico Agrícola                                     | CREA RO 6047   |            |
| Cleyton Paganini Albano           | Técnico Agrícola                                     | CREA RO 4076TD   |            |
| Andressa Rocha                    | Assistente Administrativa                            | -  |            |





## 7 REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Foram utilizadas na elaboração do 6º Relatório Semestral as informações contidas nos seguintes relatórios:

- 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º Relatórios Semestral do Subprograma de Reorganização das Atividades Produtivas;
- 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º Relatórios Trimestrais do Subprograma de Reorganização das Atividades Produtivas – Público-alvo: Reassentamento Rural Coletivo;
- 37º Relatório Mensal ATS – Novembro de 2015;
- 38º Relatório Mensal ATS – Dezembro de 2015;
- 39º Relatório Mensal ATS – Janeiro de 2016;
- 40º Relatório Mensal ATS – Fevereiro de 2016;
- 41º Relatório Mensal ATS – Março de 2016.

São Paulo, 15 de abril de 2016

Antônio Carlos de França

Geógrafo – CREA SP: 0601620011

E-mail: antonio@ampliari.com.br